

um vago clamor comum sobre um fundo mais concreto de convicções e preconceitos regionais. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

V DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Eis como eles se amam", foi dito com distinção dos primeiros cristãos. E não podia ser de outra forma, pois se sentiam e eram membros de um só corpo que é Jesus Cristo. Nele amavam a Deus, o Pai comum de todos, e nele amavam-se uns aos outros. Este ideal de que viviam nossos antepassados e assim delineado e posto diante dos nossos olhos na Missa deste dia. E, pois, uma esplêndida introdução e preparação para o sacrifício comum, que é o centro e clímax do serviço divino que a comunidade cristã presta ao seu Criador.

EPÍSTOLA
Lição da Epístola do Apóstolo São Pedro
(1 CAP. III, 8-15)

"Caríssimos: Sêdes todos unânimes na oração, compassivos, amante de vossos irmãos, misericordiosos, modestos e humildes, não retribuindo mal por mal, nem injúria com injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; pois para isto fostes chamados, a fim de receberdes em herança a bênção. Porque, o que quer amar a vida e ver felizes dias, refreie a sua língua do mal, e não deixe que seus lábios promovam mentiras. Aparte-se do sinal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos atentos às suas suplicas. Mas a face do Senhor é contra os que fazem o mal. Quem poderá prejudicar-vos, se fordes zelosos pelo bem?"

Mas também se padece de algo por amor da justiça, sereis bemaventurados. Portanto não tenhais medo deles, nem vos perturbais. Guardai, porém, em vossos corações a imagem de Jesus Cristo."

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus
(CAP. V, 20-24)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: — "Se a vossa justiça não for mais perfeita que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás; e quem matar, será réu em juízo'. Eu, porém, vos digo, que todo aquele que se irar contra seu irmão, será réu em juízo; e o que chamar a seu irmão: 'Raca' (dóido), será réu diante do conselho; e o que disser: 'louco', será réu do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua ofensa ao altar, e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua ofensa diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois vem fazer a tua oblação."

COMBATER O HOMICÍDIO ATEU A RAIZ, SUFOCANDO A COLÉRA E EXERCENDO A CARIDADE ATEU O PERDÃO
EXPLANAÇÃO
A doutrina cristã devia de ser superior à lei mosaica, que o Senhor havia decretado em favor de um povo só, o escolhido, vivendo em condições mais rudes e primitivas. A falha da legislação do grande condutor de Israel ainda foram agravadas com as interpretações das escolas rabínicas, que cuidavam unicamente da letra, e não do espírito, que vivifica, e exigindo a observância de coisas de somenos, permitindo a transgressão de matéria grave, toda vez que interesses inconfessáveis estavam em jogo. Logo, a justiça, vem a ser, a observância da lei de Deus deve ser melhor no cristianismo.

Segue logo uma aplicação do princípio supra.
A lei mosaica expressamente só proibia o homicídio. Nada dizia acerca da colera, que é a raiz dela. Daí julgarem então que a colera não era falta nem coisa proibida.
Jesus se coloca não só ao lado do grande Legislador do povo eleito, como até acima dele, como Legislador sumo, reformando o que havia sido estatuído, ou preenchendo as lacunas que existiam, dizendo aquelas palavras que soam bem sobre o seu poder: "Eu posso vos dizer... que a colera simples ou acompanhada de palavras injuriosas é passível de pena, o tributo divino, como nesse tribunal e no tribunal de Israel era castigado o assassínio."

Está pois condenada perentoriamente a colera, desde promana, como de envenenada fonte, as rixas, as brigas, as mortes, as guerras...
Deve portanto o cristão dominar a paixão da ira, a fim de que não fique joguete dela e cometa desastres, guiado por tão má orientação.
E como diria depois São Paulo que a caridade não se irrita (caritas non irritatur), o cristão deve fazer que em si reine a caridade cristã, que quer bem a todos, e não faz nada de mal contra eles, faz-lhes no contrário o bem que pode, não se colocando no polo, e praticando as ofensas recebidas. Caridade que chega até a reconciliar com o inimigo, porquanto de nada vale o sacrifício daquele em cuja alma não mora esta virtude rainha.

Este domingo em razão do trecho acima é chamado de "dia do perdão". Presta-se a ele a sério exame de consciência sobre nós mesmos. Ora pensando no domínio de nós próprios, ora pensando na caridade que procuramos intensificar de jeito que ela comande todas as outras virtudes, colha todos os vícios, sendo deus bons, caridosos, para com todos nós, semelhando, fazendo o bem sem olhar a quem. — H. C. L.

INDICAÇÃO LITÚRGICA
Missa do 5.º domingo depois de Pentecostes. 2.ª Oração: dos Santos Martires Filhos de Santa Felicidade, que eram sete, São Rufina e Segunda. 3.ª Oração: A "Cunctis". 4.ª Oração: "Coleta" pelo Papa (Deus em um dia, o Papa et Rector) etc. Prefácio da SS. Trindade.

INSTITUIÇÕES PARA MENORES DEBILITADOS
É simplesmente alarmante o número de casos de debilidade mental em São Paulo. De todas as idades.

Os problemas de maior gravidade quanto aos menores que são de debilidade mental, pois é certo que a educação e a instrução conseguem se minorar os males que eles padecem como consequência de sua infelicidade e para torná-los, apesar dela, até certo ponto úteis à sociedade.

Ora, S. Paulo, que ostenta boas instituições especializadas de menores, só conta com duas casas para os debilitados mentais, incapazes de comportar-se em sociedade com adultos debilitados ou está no seio das famílias, que são inabais para o seu aproveitamento.

Urge que se edifique casas para esses menores, os quais sejam entregues a direções competentes.

É dever que pesa sobre o governo

é claro. Mas também os particulares de acordo com as suas possibilidades, bem como a Igreja, a qual aliás sempre tratou com especial carinho deses- ta classe tão infeliz de crianças. Basta dizer que há irmãs religiosas tratando das poucas crianças internadas aqui, como ainda há dias publicou o vespertino "A Gazeta".

E mister resolver esse problema que se agrava sempre mais. O selo esclarecido do governo e a cooperação dos particulares dar-se-ão as mãos, dotando S. Paulo de instituições especializadas para os menores de- bilitados mentais, num futuro que espe- ramos ser próximo. — H. C. L.

SEDES SAPIENTIAE
Sede da ciência: do saber que avulta Nos Livros Santos como o sol no dia. Sede da ciência, dessa graça oculta, Que vem de Deus, e aos homens se irradiar.

Sede da ciência: Quando jaz sepulta A lógica das mas, Jesus, um dia, Louca certa mulher, da turba multa, O trono e o selo da sabedoria!

"Folia — dia ela — o ventre que te trouxa" F. Crisostomo: "Mala feli quam membra exangue Loutra o nome de Deus tão puro e doce!"

Sin. Maria a Jesus se vê unida Não só pela razão do mesmo sangue, Mas pela comunhão da mesma vida!

"Litania", pe. PRIMO VIEIRA

COMUNICADOS DA CURIA
PRIMEIRA REUNIÃO FESTIVA — A Curia comunica aos pp. diretores e aos congregados da capital que será levada a efeito, no dia 20, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, às 20.30 horas, a 1.ª Reunião Festiva da Federação das CC. MM. de São Paulo. Foi escolhida essa data que recorda o aniversário da sagração episcopal de D. Antônio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação das CC. MM. de São Paulo.

REUNIÃO DO CLERO E DOS DECANOS DO ARCEBISPADO — Amanhã, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana uma reunião ordinária dos párocos, vigários e demais sacerdotes do clero do arcebispado. Em seguida, dar-se-á a reunião de todos os vigários forâneos sob a presidência do sr. cardeal.

CRISMA
Hoje, às 13 horas, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento do Crisma na Igreja Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora, na Luz, à praça Cel. Fernando Prestes.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(Ordem Terceira do Carmo)
Com toda a pompa da liturgia a Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo está realizando em sua histórica e secular igreja, na esplanada do Carmo, com início às 20 horas, a novena solene em louvor de sua gloriosa padroeira a Santíssima Virgem do Monte do Carmo.

Durante o novenário, monsenhor Manfredito Leite, Comissário da Ordem, proferirá uma série de conferências em que abordará os seguintes temas: "A anemia e a atrofia da Fé", mostrando o que é a essência da Fé, desenvolvendo as suas qualidades. "A idolatria e o paganismo". "Culto de Nosso Senhor Jesus Cristo". Neste tema o orador apontará aos ouvintes os meios de regeneração e restauração da sociedade.

A festa solene será no dia 16, às 8 horas, para as entradas e profissões, e, a seguir, missa cantada e sermão ao Evangelho.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(Matriz de Higienópolis)
Na matriz de Nossa Senhora de Higienópolis, teve início ontem, às 20 horas, solene novenário em preparação da festa de Nossa Senhora do Carmo com pregação. De 8 a 13, pregará o padre José Maria Ramos e de 14 a 16, d. Antônio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No dia 17, haverá missa de comunhão, às 8 horas, e missa solene cantada, às 10 horas. Às 20 horas, pangeirico, bênção Papal e bênção do SS.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO
Começou ontem a novena preparatória à festa da Padroeira, que será realizada no dia 17. Será pregador o conego Heládio Corrêa Laurini.

Hoje, numerosos parquinhos, conforme costume antigo da paróquia, irão a pé, ao Santuário de Nossa Senhora, a saída será às cinco horas da manhã.

No mesmo dia, a imagem de N. Senhora do Carmo, que, durante anos tem peregrinado pelas casas de seus devotos, voltará em procissão para sua igreja, saindo da rua Sinimbu, 183, às 16 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(Matriz do Brás)
Para o solene novenário e festa de Nossa Senhora do Carmo, a realização na Matriz do Brás, de 7 a 16 do corrente, a Associação do Carmo organizou o seguinte programa:

Todas as noites, às 19.30 horas — Ladainha de Nossa Senhora — Lettura Espiritual e bênção do Santíssimo. Pregação, nos dias 13, 14 e 15, pelos conegos Jesuino Santilli e Teodoro Bilech.

DIA 16 — Festa de Nossa Senhora do Carmo — Missa, às 6, 7, e 8 horas. Às 7 horas — missa festiva e comunhão geral. Às 19.30 horas, recepção de fitas — procissão em volta da matriz. Pregação e bênção do Santíssimo.

Após a bênção: Imposição dos escapulários às pessoas previamente inscritas.

ROMARIA AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT
A Federação das Igrejas Católicas de São Paulo, fará realizar a sua tradicional romaria ao santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, hoje, tendo a direção da entidade organizado o seguinte programa:

Às 4.30 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial, com paradas nas Estações de Mooca, Ipiranga e São Caetano. Chegando a Santos, seguirão os romeiros, processionalmente, até o Santuário, onde haverá missa prática e comunhão geral. Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso dar-se-á às 16.45 horas.

Antes da partida, às 15.30 horas, os romeiros se reunirão na Igreja de São Antônio do Valongo, para receberem a bênção do Santíssimo.

LIGA TUBERCULOSE CONTRA A TUBERCULOSE
Ocorrendo este mês o cinco-centenário da Liga Paulista Contra a Tuberculose, fundada pelo benemérito dr. Clemente Ferreira, e que tem

em vista desenvolver cada vez mais a campanha de educação sanitária contra a tuberculose, e considerando que a Igreja em todos os tempos tem procurado amparar e colaborar com todos os movimentos que beneficiem a humanidade, o sr. cardeal-arcebispo recomenda ao clero que preste e co- opere nesta salutar campanha contra a tuberculose, divulgando e aconselhando o uso da "BCG", segundo os diretores da circular que será enviada pela Liga aos sacerdotes.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE S. PAULO
Hoje, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião mensal dessa federação.

PIA UNIO DE NOSSA SENHORA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO
Dia 13, às 8 horas, será celebrada na Igreja de Santa Ildefonso, missa com cânticos e comunhão geral, em louvor a Nossa Senhora.

Em seguida à missa serão iniciadas as visitas de dia, oferecidas à sua excelência padroeira.

Às 20 horas, haverá recepção do terceiro ladainha e será recepcionado para novos associados, finalizando com bênção do Santíssimo Sacramento.

PRIMEIRA MISSA DE NEO-SACERDOTES DO SEMINÁRIO DE S. CAMILO DE LELIS
Os padres camilianos convidam os amigos e famílias para assistir a solenidade da ordenação e celebração da primeira missa de 11 neo-sacerdotes formados no seminário de São Camilo de Lelis.

Hoje, às 9 horas, entrada triunfal e primeira missa realizada pelos neo-sacerdotes. Ao Evangelho pregará um dos nossos oradores sacros. Às 19.30 horas, será realizado um festival em homenagem aos novos missionários.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO
Tiveram início dia 7, às 20 horas, as cerimônias, com o novenário solene, das festividades em louvor de Nossa Senhora do Carmo, encerrando-se a 16, dia de Nossa Senhora do Carmo, com entradas e profissões às 8 horas, seguindo-se a missa solene, bênção Papal e bênção do S. S. Sacramento.

CONCENTRAÇÃO MARIANAS EM APARECIDA
D. Antônio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, convoca os congregados marianos da capital para a grande concentração em Aparecida, no dia 14 de agosto p. f. A partida, em trem especial, dar-se-á no dia 13, à noite, e a volta no dia 14, à tarde.

Inscrições e informações na Casa Irmãs e Cia., à rua 24 de Maio, 70-90.

OCORRENCIAS POLICIAIS GRAVEMENTE FERIDO A GOLPES DE FACA
A vítima foi internada no Hospital das Clínicas — Atropelamentos — O ladrão promoveu sério distúrbio ao ser preso.

Na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, a autoridade de serviço na Central de Polícia foi informada de que na rua R. Lund, 19, travessa da rua São Paulo, um homem havia sido ferido a golpes de faca. Remando para o local, apurou aquela autoridade que a vítima era o operador João Leite, de 18 anos, solteiro, domiciliado naquele endereço. Os motivos da agressão são ignorados pela Polícia, visto haver o agressor, que é José Antenor, se evadido e a vítima sido internada no Hospital das Clínicas sem poder prestar declarações. Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito.

O LADRÃO PROMOVEU SÉRIO DISTÚRPIO
Agente Otha de Sousa, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Cambuquira, 5, na manhã de ontem, viajava no estribo de um bonde que passava pela avenida São João, quando viu o malandro Nelson dos Santos, de 17 anos, residente à avenida Pacaembu, 215, furtar a carteira de outro passageiro. Agente prendeu-o em flagrante e entregou-o ao soldado da Força Pública, o sr. Alberto da Silva, de 26 anos, solteiro, residente à rua Ribeiro de Lima, 170. Como o ladrão passasse a fazer escândalos, o militar colocou-o num carro de aluguel a fim de conduzi-lo ao Departamento de Investigações. Em meio ao caminho, porém, Nelson rebelou-se contra o militar passando a agredir-lo e socos bem como ao civil que o prendia. Levados para o posto de curativos da Assistência os feridos receberam o tratamento médico que necessitavam, tendo o malandro sido recolhido ao xadrez.

ATROPELAMENTOS
No cruzamento da avenida Paulista com a avenida Angelica, às 13 horas de ontem, Eládio da Silva, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Menegatti, 8, foi atropelado pelo automóvel de chapa 28-41-44, dirigido pelo motorista Clemente Rodrigues.

Às 16.40 horas, na avenida Ipiranga, Alfredo Monteiro da Silva, de 32 anos, viúvo, foi atropelado pelo auto particular de chapa 1-17-33, dirigido por Elias Churi.

Alice Pavero, de 25 anos, casada, moradora à rua Dona Elvira, 3, a 16.15 horas de ontem, na estrada do Carandiru, foi colhida pelo auto-caminhão de chapa 5-18-31, guiado por Lazaro Inácio.

As vítimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistência, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas.

Anistiados todos os estrangeiros com situação ilegal na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O governo anistiou todos os estrangeiros que entraram ilegalmente na Argentina até agora e os autorizou a regularizar sua situação para continuar residindo no país.

PRISÃO DE VENTRE MINORITARIAS

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ELIAS TARTUCCI, com 64 anos de idade casado com a sra. Helena Tartucci. Deixa os filhos: Antonio, Emilia e Jorge.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Penha.

MARIA SALURTI PALUMBO, com 55 anos de idade, viúva do sr. Julio Palumbo. Deixa os filhos: Ricardo, Libertário, Nivalde, Neulima e Ema.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Santana.

ACHILES PARI, com 63 anos de idade, casado com a sra. Helia Pari. Deixa os filhos: — Antonio, casado com a sra. Maria Pari, Reinaldo, casado com a sra. Maria Pari e Mario Pari.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no enterro da rua André Leão, 134, para o cemitério do Brás.

TOMAZIA COB DEL PINO, com 72 anos de idade, viúva do sr. Victoriano Cob e Casca. Deixa os filhos: Luiz, Paulo, Sebastião e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua Padre Vieira, 138, para o cemitério do Brás.

ANTÔNIO DA SILVA, com 53 anos de idade, casado com a sra. Helena Laura da Silva. Deixa um filho: Sebastião da Silva. Deixa os filhos: Antônio, Benedito, casado com a sra. Marcelina de Oliveira e Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua Padre Vieira, 138, para o cemitério do Brás.

SRA. FRANCISCA PUERTA MORALES, com 68 anos de idade, casada com o sr. Antonio Morales Bosquet. Deixa os filhos: Antonio, Madalena, Carmen, João, Vicente, Dolores, Luiz, José e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua Budeguste, 55, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. FLORIANA DE S. PAULO PAZ, com 72 anos de idade, casada com o sr. Paulo Paz e com a sra. Alice Pacheco. Deixa vários irmãos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no enterro do Brás.

MENINA SONIA MARIA, com 7 anos de idade, filha do dr. Alípio Peres e filha de sra. Carolina Fraga Peres. Deixa as irmãs: Sra. Maria Fraga Peres e Maria Cecilia Fraga Peres.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no enterro da rua Budeguste, 55, para o cemitério de Vila Mariana.

NABARENO BORGIANI, com 65 anos de idade, casado com a sra. Agda Borganini. Deixa os filhos: Paulo e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brás.

VEREMIAS CALELLA, com 81 anos de idade, viúvo da sra. Antônia da Costa. Deixa os filhos: José, Nicola, Luiz e Maria.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no enterro da rua Clélia, 19, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. FILOMENA SAPOLITO, com 79 anos de idade, viúva do sr. Augusto Sapolito. Deixa os filhos: Paulo e Maria.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no enterro da rua Barão de Jaguará, 981, para o cemitério de Vila Mariana.

PAULO SERGIO MILLER DA COSTA E SILVA, com 19 anos de idade, filho do sr. Sergio Miller e da sra. Lourdes Duarte.

O sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, no enterro da rua Capitão Galvão, 236, para o cemitério São Paulo.

SRA. CECILIA MARTINS, com 82 anos de idade, viúva do sr. Manoel dos Santos. Deixa os filhos: Francisco, Manoel, Antonio e Joaquina.

O sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, no enterro da rua Clélia, 19, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. ITALIA PUCCINELLI PEDRESCHI, com 58 anos de idade, casada com o sr. Guido Italia. Deixa os filhos: Dália, casada com o sr. Lodovico Farina, Deusa, ainda solteira, e Maria e Elvira.

O sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, no enterro da rua Clélia, 19, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. ANGELA BEVILACQUA, com 77 anos de idade, viúva do sr. Angelo Conte. Deixa os filhos: Maria, Carmen, Pedro, Sabatino, Antonio e João.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no enterro da rua Manuel de Freitas, 184, para o cemitério do Brás.

SRA. ROSA GUIDON PONSECA, com 53 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Ponsca. Deixa os filhos: José Augusto Guido, 16, falecido e a sra. Maria Fuzinato Guido. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Arlete Ponsca e Lúcia, casada com o sr. Luiz Dias de Lima. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se amanhã, às 11 horas, no enterro da rua São João Batista, 368, para o cemitério São Paulo.

SRA. CLARET MARIANA DE SOUSA, com 27 anos de idade, casada com o sr. Erasmo Assunção de Sousa. Deixa os filhos: Paulo, Sérgio, Maria Helena, e João Roberto.

O enterro realizou-se amanhã, às 11 horas, no enterro da Faculdade de Medicina, para o cemitério do Brás.

SRA. FÉLICIA SADE, com 43 anos de idade, viúva do sr. Said Saade. Deixa os filhos: Otávio, casado com a sra. Romana de Saade, e os filhos: Sérgio e João.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, no enterro da rua da Água Fria, 97, para o cemitério Aracá.

Faleceu ontem, nesta capital:
CATARINA DETROVICI CALDEI, esposa do sr. J. R. Caldeira Filho. Deixa os filhos: Katia, Francisca e João. Deixa os irmãos: Antonio, Francisco, e João. Deixa ainda irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Brás.

Posto em liberdade o vice-consul norte-americano em Changhai

CHANGAI, 9 (U. P.) — Após ter sido mantido preso incommunicable por 37 horas pelas autoridades comunistas, William M. Olive, vice-consul norte-americano em Changhai, foi posto em liberdade.

A libertação daquele diplomata estadunidense verificou-se às 12.40 horas (hora local).

O vice-consul Olive, ao ser libertado, saiu da estação policial acompanhado de sua esposa. William Olive tinha uma aparência de cansaço em virtude das 37 horas que passou preso. Olive recusou-se a responder as perguntas que os jornalistas lhe fizeram quanto à sua saúde e às condições que o cercaram na prisão.

Aumenta o numero de desempregados nos EE. UU.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Segundo os estatísticos oficiais publicados ontem, o numero de desempregados nos Estados Unidos era de 3.600.000 no fim do mês de junho ultimo. Esse total compreende 1.250.000 jovens e moças, que terminaram seu período escolar e ainda não encontraram trabalho.

Faleceu a progenitora do marechal Montgomery

LONDRES, 8 (AFP) — Faleceu Lady Montgomery, progenitora do marechal Montgomery, atual comandante-em-chefe das Forças Armadas da União Ocidental. A extinta morreu na manhã de hoje em sua residência em Londerry, na Irlanda do Norte, sendo viúva do marechal H. Montgomery, bispo de Tasmania, que morreu em 1952.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Numa luta facil, Ralph Zumbano derrotou Ivan Celestino no segundo assalto, por nocaute

Falha a decisão dos jurados na luta entre Jorge Matuk e Geraldo de Jesus — Resultados gerais das pelepas

A estrela de Ralph Zumbano foi profissionalismo não permitiu ao ex-campeão ex-amador evidenciar as suas qualidades pelo o carloca Ivan Celestino não foi um adversário à sua altura.

Dominando facilmente o antagonista, o neo-profissional colheu espetacular vitória no 2.º assalto, nocauteando o contendor.

As lutas preliminares foram disputadas com afino pelos amadores, proporcionando sugestivas pelepas.

Des resultados proclamados pelos jurados, discorramos da decisão dada na refrega entre Jorge Matuk e Geraldo de Jesus, na qual deram o triunfo ao corintiano, quando o resultado justo, seria um empate.

A reunião foi presenciada por apreciação assistência, que não regateou aplausos aos vencedores.

PRELIMINARES (Amadores)
1.ª Luta — Peso pena — Julz Antonio Sanches.
Antonio de Roveri (Pena) x Tomaz de Aquino (Sta. Marina).
Pelega totalmente desiludida de atrativos, por amadores de classe medíocre. Vencedor Antonio de Roveri, por ligeira margem de pontos.

2.ª Luta — Peso leve — Julz Bruno Muffati.
Sebastião Soares (Pena) x José Benedito dos Santos (Sta. Marina).
Refrega rica em combatividade, tendo os contendores bastante espírito agressivo, com troca de violentos golpes. Por regular diferença de pontos venceu José Benedito dos Santos.

3.ª Luta — Peso meio-pesado — Julz Benjamin Ruita.
Paulo Sacoran (São Paulo) x Isidoro Dias (Friedrich).
Refrega de grandes emoções, empregando-se os antagonistas com extrema violência, demonstrando o sam-paulino ser mais técnico. Paulo Sacoran venceu por apreciável margem de pontos.

4.ª Luta — Peso médio — Julz Antonio Sanches.
Omar Gomes (São Paulo) x Angelo Silva (Corinthians).
Defrontaram-se neste encontro amadores de boa classe, sendo os assaltos travados com denodo e galhardia pelos contendores. Vencedor Omar Gomes por escassa margem de pontos.

5.ª Luta — PESO PENA — Julz Bruno Muffati, Pedro Galasso (São Paulo) vs. Eliseu Montenegro (Guarani).
Bôa luta. Os assaltos são disputados com acesa agressividade, desfrutando os adversários ofensivos golpes, transcorrendo a pelega com equilíbrio de forças dos antagonistas. Eliseu Montenegro venceu por insignificante margem de pontos.

SEMI-FINAL
6.ª LUTA — PESO MEIO PESADO — Julz Atílio Bianchi, Jorge Matuk (São Paulo) vs. Geraldo de Jesus (Corinthians).
Olimpo combate, lutando os adversários com grande empenho pela vitória. Os assaltos são disputados com perfeita igualdade, não havendo superioridade de qualquer dos contendores. Os jurados proclamaram vencedor por pontos Geraldo de Jesus, todavia o resultado mais justo seria o empate.

7.ª LUTA — PESO LEVE — Julz Antonio Zivarello, Ralph Zumbano (paulista) vs. Ivan Celestino (carioca).
Combate rico, demonstrando o pugilista carloca, logo no 1.º assalto, estar dominando por completo, em virtude da disparidade de classe.

Diante da tibieza do adversário, Ralph atua livremente, com grande superioridade.

Iniciado o 2.º assalto, o paulista força a luta, e com potente cruzado de direita põe Ivan completamente grogue.

Indo para as cordas, Ivan exausto abre a guarda sofrendo uma saravada de violentos golpes, indo a nocaute.

REINHADO TIROTEIO ENTRE PATRULHAS
(Conclusão da 1.ª página).
le-americanos. Di se White que será apresentado um energético protesto, pois afirma que a culpa do incidente cabe exclusivamente aos russos.

Segundo se informa, a patrulha soviética de seis homens cruzou a linha de demarcação e por duas vezes abriu fogo contra a patrulha norte-americana, nas proximidades de Roth.

Fontes norte-americanas declaram que a patrulha estadunidense procurou refugio, chamando os oficiais, sem contudo responder ao fogo soviético.

Quando pareceram dois oficiais norte-americanos, um soldado soviético adiantou-se e ordenou-lhes que parassem. Os oficiais acataram a ordem, porém o russo abriu fogo contra eles, não atingindo porém o alvo. Ante isso, os norte-americanos retrocederam e dispararam suas armas simultaneamente. Um soldado russo caiu morto e seis outros ou cinco companheiros fugiram para a zona soviética. O corpo do soldado soviético foi deixado no lugar onde caiu, porém aparentemente seus companheiros regressaram durante a noite e o levaram.

O comunicado oficial do exército declarou que uma unidade norte-americana, num destacamento do 15.º esquadrão da polícia militar, estava realizando uma inspeção rotineira na fronteira, quando foi atacada pelos russos. Diz ainda o comunicado que "são frequentes as irregularidades fronteiriças e em vários casos, houve tiroteio". Todavia, este é o primeiro incidente em que se supõe que um soldado russo foi atingido pelo fogo norte-americano.

DOIS OFICIAIS NORTE-AMERICANOS FIZERAM FOGO CONTRA OS ATACANTES

LOURAS E MORENAS

FRANCISCO PATI

A imprensa literária de Paris está comemorando, este ano, o 150.º aniversário de nascimento de Balzac e promete, no ano próximo, comemorar o 100.º de seu falecimento.

Um dos artigos publicados por "Les Nouvelles", de autoria do sr. Marcel Bouteron, estuda a parte importante que as mulheres desempenharam na vida do romancista. Grande retratista de mulheres, cujo coração e cuja carne nenhum segredo tiveram para ele, o autor de "Eugénie Grandet" pôs em polvorosa o belo sexo, em 1835, com uma frase do "Père Goriot": "Essa frase continha um julgamento severo em relação às louras, acusadas, por um dos personagens da "Comédia Humana", de excessivamente "facets". Exceção sentida de não terem nem tempo nem vontade para selecionar: "La moindre frime les met aux genoux d'un homme".

O sr. Marcel Bouteron reproduz uma carta escrita, a esse propósito, a Balzac, por uma ilustre dama escondida sob as iniciais "A. L."

As mulheres russas — dizia a mistivista — são, em sua grande maioria, louras, e não me consta nada de desabonada a respeito da sua fidelidade. Louras existem na Europa, por toda a parte, mesmo entre italianos e espanhóis, e não se pode em consciência afirmar de tais mulheres que elas sejam exemplo de inconstância no amor ou que constituam, para os homens, conquistas fáceis. Muito pelo contrário, — continuava A. L. — todas ou quase todas as bailarinas que os parisienses aplaudiam, naquele ano, no Teatro da Ópera, eram morenas, "et ce n'est pas là, je suppose, que vous placez le système de résistance".

Se não me falha a memória, já se observou que são invariavelmente louras, nos romances de Eça de Queiroz, as heroínas que inspiram paixões duvidosas. Quando quer, com efeito, apresentar-nos um tipo de pecadora ou de mulher cuja beleza é um convite ao pecado, Eça descreve-nos uma loura. Chama-se "Singularidades de uma rapariga loura" o primeiro conto do volume celebrado. Lá está o retrato da heroína: "Era — uma rapariga de vinte anos, talvez — fina, fresca, loura como uma vinhetta inglesa; a brancura da pele tinha alguma coisa de transparência das velhas porcelanas, e havia no seu perfil uma linha pura como de uma medalha antiga, e os seus olhos pareciam ter-lhe-lhe chamado pomba, arminho, neve e ouro".

NOTAS & COMENTARIOS

ARTE LIRICA

Na recente sessão extraordinária da Câmara Municipal, convocada especialmente para exame do problema da temporada lírica de 1949 em São Paulo, disse um sr. vereador:

"Ao mesmo tempo, não se entende que o executivo deseje contratar companhias líricas quando é sabido que tudo que poderia fazer seria contratar uma ou outra figura principal para papéis que não têm intérpretes no Brasil. Um Warren, uma Barbato e uns poucos outros desse prestígio seriam mais do que suficientes para uma temporada destinada a lograr absoluto êxito, com cenógrafos nossos, com desenhistas nossos e com elenco de brasileiros ou estrangeiros aqui radicados".

Não é preciso ser especialista no assunto para perceber que está com esse edil a razão inteira.

São Paulo mantém há muitos anos, desde o início da administração Prestes Maia, um "coral lírico", para o fim especial de ensinar e preparar o coro das operas líricas que o possuem, e, bem assim, os chamados artistas comprimários. Chamam-se artistas comprimários aqueles que fazem "pontas" (como no teatro de comédia), contracenando com os artistas de "primeiro cartel". Estes são, em regra geral, um tenor lírico, um tenor dramático, um barítono, um baixo, um soprano e um meio soprano. Quando o programa inclui operas alemãs, requer-se também um tenor especializado no gênero.

De um lado, o "Coral Lírico", de outro os cantores nacionais que já se têm exibido com êxito em temporadas

Não sei o que há ou possa haver de exato nessa relação de dependência que se tem procurado estabelecer, na vida das mulheres, entre a cor e o amor. Tenho, por mim, a impressão de que o ouro da mais na vista que o moreno. A cor morena é discreta, quase tímida; a cor loura é agressiva, quase maldosa. Até os desenhos de cartazes para anúncios comerciais pintam mulheres louras cavaleando o quarto crescente, de cimitarra em punho. São sistematicamente louras as raparigas que em tais gravuras espidas nas escadas, no alto dos arranha-céus, à beira das estradas intermunicipais, fazem propaganda de bebidas refrigerantes...

Frade Mendes dividia as mulheres em dois grupos: "mulheres de exterior" e "mulheres de interior"; as primeiras, flores de luxo e de mundanismo, as segundas, flores do lar, esposas e mães excelentes, e diante delas, o homem farto e descontentado que havia nele "conservava um tom penetrado de respeito, excluindo toda a investigação experimental". Cita-se, a esse propósito, o que ele escrevia a Madame de Jouarre, falando das "mulheres de interior": "Estou em presença destas como em face duma criatura alheia, fechada com si e de lacer". Pôis bem, as "mulheres de exterior" são invariavelmente louras; as "de interior" são quase sempre morenas!

Não sei, repito, se existe, entre a cor e o amor, relação de causa e efeito. Sei, todavia, por observação própria, que a expressão "mulher oxigenada", hoje muito em voga, reproduz exatamente a mulher que era morena e ficou de morena. As mulheres costumam, em verdade, "oxigenar-se" quando querem chamar a atenção, quando não gostam de passar despercebidas, quando querem ser vistas, admiradas e talvez cobçadas. Daí, então, o sentido suspeito que se empresta àquela cor. Numa outra carta à já citada Madame de Jouarre, o romancista português fala-nos de "uma mulher loura, de testa alta e clara", que imediatamente o seduziu, mulher que parecia ter vindo do paraíso. "D'esta mulher, o velho castelo do Anjou com herva nos fossos" e os seus cabelos eram "fabulosamente louros como o sol de Londres em dezembro".

Concebi falando de Balzac e eis-me às voltas com Eça de Queiroz. A culpa não é minha. Foram ambos, com efeito, grandes conhecedores do assunto. Falavam, por isso, sobre louras e morenas, "ex-cathedra".

ditas "nacionais", possui São Paulo os elementos acessórios indispensáveis à apresentação de um bom teatro lírico. Quanto ao Rio, poderia mandar-nos Maria Sá Earp e Violeta Coelho Neto, e até Bldu! Sayão, que apesar de viver nos Estados Unidos tomou parte em 39 na "temporada autônoma" do sr. Prestes Maia. Assis Pacheco, Americo Basso, Anselmi, Mary Gazzi, Matilde Aruffo, Agnes Ayres, são hoje nomes de prestígio na cena lírica e continuam à espera de que se lhes estenda a mão para uma atuação condigna.

No setor da regência, temos grandes maestros e grandes preparadores. Assim, com uma dúzia de vozes excepcionais e com um pouco de dinheiro para completa remodelação da cenografia, teríamos uma apreciável temporada lírica.

Tudo o mais que sair desse roteiro por nós em linhas gerais indicando-se puro pretexto para gastar dinheiro a rodo.

MEIOS QUE NÃO CORRESPONDEM AOS FINS

Quem acompanha os debates que se travam no seio da Comissão Estadual de Preços tem, numa síntese, imagem da confusão que impera em nosso país no que diz respeito a certas providências de interesse coletivo. Como não se ignora, o governo reestruturou recentemente esse organismo, eliminando a C. M. P., a título de imprimir maior eficiência à fiscalização do custo de vida. Mas o que se registra no momento mostra que, se foi este resultado o objetivo, a iniciativa resultou inteiramente improfícua.

foram sempre e terão que ser o segredo dos triunfos eleitorais. Mas aquela amizade, que vinha do batismo e consolidava amizades dos genitores nunca sofreu as consequências das divergências políticas. O dr. Moraes, quando o "irmão de pia" apareceu em Campinas, quer no fastígio político de 1894-97, quer no duro ostracismo, de 1898-1902, manteve as saudades e expandiu-se em afeições manifestações, mas repetia aos amigos comuns que os circundavam, quando indagavam daqueles laços tão estreitos:

— "Fomos lavados do pecado original na mesma pia, à mesma hora, pelo mesmo vigário e com as mesmas rezas; mas, embora amigos de infância, não vou à missa do Glicerio..."

Reginaldo Sales pode criar os filhos e dar-lhes educação e encarecer-las na vida, respeitando as propensões da maioria que se votou no trato da lavra; Antonio Carlos formou-se em Direito, por São Paulo, na turma de 1862-66, turma do Barão do Rio Branco, de Carlos Augusto de Souza Lima, Xavier de Toledo, Joaquim de Toledo Pia e Almeida, Pedro Vicente de Azevedo, Leônido Ferreira Lopes, Virgílio Martins de Melo Franco, Francisco Luiz da Veiga, Francisco Evangelista de Araújo, José Pedro Marcondes Cesar e muitos outros que, nos seculares por que enveredaram, alcançaram renome e prestígio. Francisco Glicerio, perdendo o pai quando andava nos 15 anos, foi obrigado a interromper os estudos e deixou em 1862 o curso do Seminário Episcopal de São Paulo, com seus irmãos Totó Passarinho e Julio Cesar. Voltou a Campinas, trabalhou em tipografia, entrou nas rodas das peraltas seresteiras que ali faziam serenatas e tropéias noturnas e, foi, depois, a convite do pai até Campinas, São Paulo, de Paulo Sales, Francisco de Paula Sales, que também era compadre e fora amigo de Antonio Benedito, serviu de mestre-escuela para seus filhos e filhas menores, na fazenda daquele grande lavrador em Rio Claro. Dos 12 filhos de

A RENASCENÇA DO CAFE'

Que o café, mercê da nova orientação do governo federal, através do sr. Guilherme da Silveira na pasta da Fazenda, volta a ocupar o posto que sempre ocupou no conjunto da riqueza nacional, atesta-o de maneira iniludível a informação segundo a qual algumas das mais importantes empresas norte-americanas que mantêm negócios com o nosso país estão dispostas a entrar em acordo para a liquidação dos "congelados". O acordo proposto seria o aceite, por parte das ditas empresas, de promissórias a um prazo que varia entre seis meses e um ano.

Qual o motivo dessa brandura dos nossos credores?

Nada mais claro: é que somente o café dará ao Brasil, se fatores supervenientes não ocorrerem — e tudo indica que não ocorrerão — cerca de 450 milhões de dólares.

Nessas condições, quando a política do sr. Corrêa e Castro foi por nós criticada, razão alguma de ordem político-partidária inspirava a nossa crítica; é que o honrado ex-ministro da Fazenda não tinha percebido a importância da riqueza cafeeira, e muito menos os seus reflexos fecundos na higidez das nossas finanças. Tanto é certo que a presença desse produto ainda se faz sentir beneficentemente no jogo de nossas transações com os mercados mundiais, que bastou a consolidação da sua política, por meio de medidas acertadas, para os credores afrouxarem as exigências.

Sabem esses credores que o Brasil dispõe de um produto altamente cotado. Sabem que o período angustioso da superprodução pertence aos dominos da nossa história econômica. Em face das disponibilidades futuras de dólares, que o café nos vai proporcionar, o próprio débito externo se reduz a bem pouca coisa. Tudo isto já foi devidamente esclarecido.

A atuação do sr. Guilherme da Silveira é extremamente simples. Bastou que s. exc. aceitasse a colaboração das classes interessadas na produção e comércio do café, para modificar inteiramente a paisagem econômico-financeira do Brasil. E o que os representantes da praça de Santos e da Rural estão fazendo, no Rio, é tudo aquilo que vinham aconselhando ao ex-titular da pasta. Nenhuma venda de café se efetua, por intermédio do organismo oficial remanescente do DNC, sem a audiência dos ditos representantes. E qual é o interesse dos representantes? Evitar a ofensiva dos baixistas. Já não se trata mais de salvar os cafés comprometidos pela passada administração. De certo,

De fato, a C. E. P. não controla coisa alguma. Ao contrário, é ela levada na crista da maré montante dos preços, e se tem limitado apenas a consignar com o seu voto e as suas deliberações todos os pedidos de aumento que se lhe têm sido feitos. A sua passividade neste particular é tão notória que alguns dos seus conselheiros já chegaram a ser acusados de suborno.

Longe estamos de endossar estas acusações. A verdade, porém, é que a C. E. P. está negando praticamente a sua própria finalidade, qual seja a de atuar como um freio severo a qualquer tentativa inflacionista. Mas é precisamente o contrário que se verifica. Artigos essenciais à vida de nosso povo, em poucas semanas, tiveram os seus preços majorados, não apenas com o consentimento, mas com a colaboração inegável do órgão de controle...

Se assim é, devemos convir que os meios não estão correspondendo aos fins colimados. Realmente, que se pretende com as comissões de preços? Apenas evitar que se agrave o divórcio entre o poder aquisitivo dos consumidores e o nível geral do custo de vida. Infelizmente, ao mesmo tempo que procuram nominalmente congelar ou re-

andou ajuizadamente o atual ministro da Fazenda quando confiou aos técnicos delegados pela praça de Santos e pela Rural, para que se submetesse o restante das vendas efetuadas pelo sr. Corrêa e Castro a um rigoroso controle, pois se assim não fosse, estaríamos vendendo cafés tipo 7, Santos, que é de qualidade superior ao tipo 7 Rio, pelo preço destes últimos, com um descágio calamitoso para as nossas finanças.

Mas, como sucede sempre depois de um incêndio, ninguém supunha que os focos perigosos foram completamente extintos. A atitude vigilante dos representantes das classes cafeeiras se deve, neste momento, o esforço desenvolvido para evitar a recaída. E' que os interesses contrariados continuam à espreita e dispõem de elementos poderosos. Isto deu causa a uma severa análise da situação feita pelo sr. Malta Cardoso na Sociedade Rural Brasileira. Depreende-se de sua exposição, por nós publicada há poucos dias, que forças adversas ainda insistem na volta ao passado, ao ponto de se manifestarem contra a nomeação de um classificador, por parte da Rural, a fim de acompanhar os trabalhos no Rio de Janeiro.

O sr. Malta Cardoso não só denunciou essas manobras, como alertou os produtores contra a pretendida precipitação nos embarques. E' de toda evidência, no caso, o dedo dos baixistas que viram terminada a sua Idade de Ouro, a partir do dia em que o sr. Guilherme da Silveira assumiu a pasta da Fazenda e tratou, imediatamente, de executar uma política inteiramente oposta àquela que vinha sendo praticada, sob o clamor das classes produtoras e intermediárias. De tudo se conclui que não foi difícil ao governo federal vencer a tremenda crise deflagrada pela teimosia de uns e a má fé de muitos.

A filosofia do caso é que deve o honrado presidente Dutra atentar bem nos episódios vividos pela lavoura de café de São Paulo, tristíssimos, não ha duvida, mas proveitosos se levarmos em conta que se tirou deles um grande ensinamento. E vem a ser que não deve o governo deixar de auscultar as classes produtoras, quaisquer que sejam as circunstâncias. Ouvindo-as, poderá s. exc. encontrar o caminho certo, como agora acaba de acontecer. Louvando-se unicamente nos altos auxiliares, como já aconteceu no tempo do sr. Corrêa e Castro, como se toda a verdade estivesse com o ilustre banqueiro, caminharíamos para a ruína total.

A Renascença do Café, neste momento, é um fato. E não aproveita apenas a S. Paulo, mas a todo o país.

baixar os preços, os poderes públicos — quer sejam os da órbita municipal e estadual, quer sejam os da órbita federal — fomentam com uma orientação contra-indicada os fatores de majoração desses mesmos preços, através de toda uma série de novos impostos e taxas que pesam inicialmente sobre os produtores, mas que acabam saindo do bolso dos consumidores... Ainda assim, optamos pela existência das comissões de preços, até que se invente aparelho mais eficaz que as substitua.

ACIDENTES DE TRANSITO

Há mais de um mês chamamos, por estas colunas, a atenção das autoridades da D.S.T. para a repetição de acidentes, alguns bastante graves, ocorridos na avenida Água Branca, que é agora um funil por onde se escoam filas de automóveis, caminhões e ônibus, que demandam os bairros industriais da zona oeste-sul e as rodovias e caminhos que vão ter à via Anhanguera. Os motoristas apressados, para evitarem as filas, enveredam pelos trilhos de bondes e sucede frequentemente que, pelo des-

O ADVOGADO MONARQUISTA E O RABULA REPUBLICANO

O DR. MORAES SALLES E O SOLICITADOR FRANCISCO GLICERIO

PELAGIO LOBO

Francisco de Paula Sales, os cinco últimos aprenderam a "lir, escrever e contar" com Francisco Glicerio de Cerqueira Leite, que era esse o nome do mestre-escuela então usado por este.

Passados alguns anos, naquele ambiente severo de fazenda, casa senhoria de hábitos semelhantes aos de sua casa, na fazenda "Fau d'Alho", que nasceu e onde passou a meninice, fazenda que o pai fora obrigado a vender, por dificuldades de vida — Glicerio retornou a Campinas e, acompanhando o irmão Jorge que era advogado, começou a rabular no foro e a agitar-se na política, no roteiro republicano, em que trabalhavam o irmão Jorge e seus contemporâneos de estudos que eram, nada menos, que Campos Sales, Quirino dos Santos, Rangel Pestana, Bernardino de Campos e João Quirino do Nascimento.

O ambiente da propaganda inflama o jovem campineiro; como crecente de cartório do escritório José Henrique de Pontes, em contato com os caudilhos locais, tomou gosto pela vida forense e tratou de preparar-se para obter uma provisão de solicitação, o que lhe foi fácil, revelando, desde logo, uma enorme sobre de acuidade sobre os rabulos que ali trabalhavam. Destes, um já era seu compadre e servia nas mesmas diligências de inventário do maior Antonio Benedito; chamava-se Caelano José da Silva Costa Pessoa, e a sua fertilidade em tricas forenses acrescentava a habilidade de famoso calígrafo. Com

Costa Pessoa e Jorge Miranda preparava-se Glicerio para o exame.

Juiz municipal era, nessa época, o dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, jurista de alto coturno, que em 1874 viria alcançar, por concurso, uma cadeira na Faculdade de Direito, de cuja Congregação foi figura das mais altas durante vinte e dois anos. O dr. Vieira de Carvalho nomeou — e o destino parecia ter nisso tudo uma grande força impulsora — para examinador de Glicerio "os doutores João Querino do Nascimento e Antonio Carlos de Moraes Sales". Essa nomeação em despacho do juiz é de 18 de setembro de 1867.

Moraes Sales, formado em novembro de 1866, menos de um ano depois, era incumbido, com o irmão de Chico Quirino, de examinar seu "irmão de pia", de quem iria ser o paranoico na outorga daquela provisão.

Tenho à mão o traslado desse título que dois amigos de Campinas me mandaram: letra nítida e redação desembarçada, do escrevente Joaquim José de Pontes, subscrita pelo escritório José Henrique.

Lá está o despacho do juiz, após o auto de exame, no qual os examinadores atestaram a competência de Glicerio, aprovando-o plenamente: "Juiz procedente o exame de Francisco de Paula Sales, filho de Francisco Glicerio de Cerqueira Leite, por habilitado para exercer o mister de Solicitador. Paga as custas, entregue-se este a parte, ficando

A PROPOSITO DE MARGINAIS

GILBERTO FREYRE

Deve-se ao velho Park — um dos maiores mestres de sociologia nos Estados Unidos — o conceito hoje muito divulgado, de "homem marginal". O marginal é o indivíduo que em vez de fiel a um só grupo ou tradição de cultura ou padrão de moralidade, oscila entre dois grupos, duas tradições de cultura ou dois padrões de moralidade. E', por isso, um flutuante, um incerto, um dubio.

O imigrante ou o seu filho, na primeira geração, é muitas vezes um marginal. Onde o fato, entre nos observados principalmente em São Paulo, de neo-brasileiros que não se adaptam nem de acordo com os padrões de moralidade do seu país de origem, nem de acordo com os padrões de moralidade dominantes no Brasil. Flutuam entre os dois padrões. E oscilam entre os dois padrões. Praticam atos que não praticariam no país de origem; ou que os brasileiros já enraizados no meio nacional não ousam praticar. Tudo por efeito da marginalidade que não é senão um estado perigoso de indecisão, de imprecisão, de instabilidade.

Tenho notado que isto ocorre também com frequência dentro do próprio Brasil com brasileiros que, transferindo-se de seu Estado de origem para um "meio grande", um "Estado progressista", uma "cidade adiantada" perdem quase de repente pudor, escrúpulos, freios, não perderiam na terra natal, sob os olhos de gente amiga e conhecida. Mas entre estranhos se julgam com direito à prática de atos que eles próprios teriam censurado em advéltios na sua própria terra.

O Rio de Janeiro, a capital de São Paulo, a de Pernambuco, a da Bahia, são meios considerados "grandes", onde muito brasileiro de Estado pequeno se transforma em "marginal". Perde os freios da terra de origem sem adquirir os da terra adotiva. E' claro

abandonando o cerro e os passeiros. Não houve mortes. Haveria mortes se o acidente tivesse ocorrido um minuto antes. Uma série de desastres dessa espécie, facilmente previsíveis, aliás, já previstos, deveria merecer algumas medidas de prevenção. Como o Departamento oficial não toma essas medidas, seria conveniente que a Sociedade Amigos da Cidade destacasse um dos dedicados componentes do seu quadro e fosse verificar, das 10 às 12, ou das 17 às 18, como o trânsito ali se faz, com bulburia e perigo para a vida de tanta gente, adultos e crianças, pedestres e, até, condutores cautelosos, contra os quais investem os imprudentes e insanos "senhores do volante".

UMA ECONOMIA DAS ARABIAS

Agita-se na Assembleia Legislativa a questão da estatística em S. Paulo. Como se sabe, a pretensão de fazer economia e equilibrar o orçamento, os ars. deputados aprovaram a extinção de várias repartições públicas do Estado, entre as quais o Departamento Estadual de Imprensa, o Departamento Estadual de Estatística e o Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus.

Já nos manifestamos, em tempo oportuno, sobre essa medida, demonstrando sua inocuidade, pois se alguma economia haveria nas verbas de material e serviços, nenhuma redução seria verificada na despesa com pessoal, e esta é muito mais vultosa do que aquelas. Por outro lado, em relação a certos serviços, ressaltava também a nocividade da providência sugerida durante a discussão do orçamento para o exercício de 1949.

Na parte referente à estatística, está evidente o erro cometido pela Assembleia. Difícilmente se poderá admitir que uma unidade federativa da importância de São Paulo, com o desenvolvimento espontâneo de suas fontes de trabalho e produção, representando a maior contribuição para o orçamento da República e para as reservas de defesa do país, consiga manter-se sem um aparelhamento próprio de estatística, sabido qual é o valor desta em qualquer ramo de atividade produtiva.

Sem estatística, nem mesmo a educação do povo poderá ser bem orientada assim como o próprio fisco ficará tolhido, sem meios de controle e orientação futura. Nenhum país suprimiu, em tempo algum, suas repartições de estatística e ainda mais tomando como justificativa o pretexto da economia; ao contrário, em todo mundo a ciência estatística tem lugar de relevo nos programas universitários e suas aplicações são cada vez mais difundidas quer na administração pública quer nos empreendimentos de iniciativa particular.

Justamente por falta de dados estatísticos é que muitos planos administrativos nacionais fracassaram e em vários setores nada se fez de proveitoso. No caso especial de São Paulo, deve-se levar em conta, ainda, que o Departamento extinto fora criado em virtude de um convenio com o governo federal, cujas obrigações não poderíamos deixar de cumprir assim de um momento para outro, incluindo-se entre elas a de colaborar com os demais Estados para a estatística nacional, a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. E a repartição paulista, cujo aparelhamento ainda não se achava completo, já era considerada a principal do país, vendo seus serviços enclausurados até no estrangeiro, o que comprovava sua real utilidade.

Não entenderam tal, entretanto, os legisladores do Palácio Nove de Julho, dando margem a que, de afogadinho, sem maior exame, sem sequer atentar para a gravidade da situação que criavam para o futuro do Estado, suprimissem por uma emenda introduzida na lei de meios, um serviço que era motivo de orgulho para a terra bandirante!

Qual a economia resultante dessa extinção? O oportuno que a salientemos — o D. E. E., segundo se disse, gastava 22 milhões de cruzeiros por ano, dos quais 16 milhões correspondiam a vencimentos de seus funcionários; pois bem, suprimido o Departamento, economizavam-se apenas 6 milhões, uma vez que os servidores do citado órgão continuavam a ganhar, porque distribuídos por outras repartições. Acontece que, depois de muita discursaria sobre a necessidade de continuar a ser feito o serviço de estatística, foi autorizada uma verba de 6 milhões de cruzeiros, destinada a pagar o contrato da execução do mesmo com o I. B. G. E., o que equivale a restabelecer a despesa de 22 milhões que se cogitava de suprimir...

Agora, fala-se na restauração do Departamento taxado de supérfluo em 1948. Oxalá não seja tarde para remediar o erro cometido!

ro que há muito brasileiro na capital de São Paulo ou na da Bahia ou na de Pernambuco ou mesmo na "maravilhosa" Rio de Janeiro que, vindo de Estado remoto ou pequeno comporta-se na cidade grande e adiantada com a mesma correção essencial com que se comportaria na sua terra ou na sua aldeia. Mas todos nos sabemos que há outros que dão para praticar entre estranhos atos que, aos da terra onde se instalaram, repugnavam; e que eles próprios não praticariam em suas velhas ou remotas províncias.

Tenho observado na capital do Recife, por exemplo, que quando um poderoso do dia precisa de alguém que escreva "jornalista" ou "pamfletista" ou "líder estudantil" lhe presta serviços especiais, repugnantes aos jornalistas e aos estudantes da terra, por mais facciosos, recorre a advéltios daquele tipo patologicamente marginal. Tais advéltios não tem escrúpulos em descompor horrores de valor, em mentir, em caluniar. Faltam-lhes lealdades definidas e fixas que moderem na capacidade de prestar os serviços neles de encomenda em troca dos quais os poderosos da dita conservam em confortáveis empregos ou recompensas nos seus sobrelhos também pulpos de verbas secretas.

O mesmo me dizem que acontece no Paraná, em São Paulo, em Santa Catarina, com certos filhos de imigrantes e até certos nossos reconhecidos do Norte: sentem-se desafiados de compromissos de ordem moral e agem apenas no interesse de sua ascensão econômica ou política. Alguns, até a patógen que lhes paguem bem os serviços. São casos de marginalidade patológica pelos quais não deixam de ser responsáveis as comunidades onde eles ocorrem. Pois quando esses casos são frequentes é que não há em torno dos advéltios boa vontade ou simpatia mas, ao contrário, hostilidade franca ou dissimulada.

em tempo algum, suas repartições de estatística e ainda mais tomando como justificativa o pretexto da economia; ao contrário, em todo mundo a ciência estatística tem lugar de relevo nos programas universitários e suas aplicações são cada vez mais difundidas quer na administração pública quer nos empreendimentos de iniciativa particular. Justamente por falta de dados estatísticos é que muitos planos administrativos nacionais fracassaram e em vários setores nada se fez de proveitoso. No caso especial de São Paulo, deve-se levar em conta, ainda, que o Departamento extinto fora criado em virtude de um convenio com o governo federal, cujas obrigações não poderíamos deixar de cumprir assim de um momento para outro, incluindo-se entre elas a de colaborar com os demais Estados para a estatística nacional, a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. E a repartição paulista, cujo aparelhamento ainda não se achava completo, já era considerada a principal do país, vendo seus serviços enclausurados até no estrangeiro, o que comprovava sua real utilidade.

Não entenderam tal, entretanto, os legisladores do Palácio Nove de Julho, dando margem a que, de afogadinho, sem maior exame, sem sequer atentar para a gravidade da situação que criavam para o futuro do Estado, suprimissem por uma emenda introduzida na lei de meios, um serviço que era motivo de orgulho para a terra bandirante!

Qual a economia resultante dessa extinção? O oportuno que a salientemos — o D. E. E., segundo se disse, gastava 22 milhões de cruzeiros por ano, dos quais 16 milhões correspondiam a vencimentos de seus funcionários; pois bem, suprimido o Departamento, economizavam-se apenas 6 milhões, uma vez que os servidores do citado órgão continuavam a ganhar, porque distribuídos por outras repartições. Acontece que, depois de muita discursaria sobre a necessidade de continuar a ser feito o serviço de estatística, foi autorizada uma verba de 6 milhões de cruzeiros, destinada a pagar o contrato da execução do mesmo com o I. B. G. E., o que equivale a restabelecer a despesa de 22 milhões que se cogitava de suprimir...

Agora, fala-se na restauração do Departamento taxado de supérfluo em 1948. Oxalá não seja tarde para remediar o erro cometido!

moda essa redução; o mano Jorge era, "tout court", Jorge Miranda, em vez Jorge Ludger de Cerqueira Miranda; Eloy Cerqueira, velho e conceituadíssimo corretor publico em São Paulo, foi, até a meninice, Eloy Euticiano de Cerqueira Leite. Francisco Glicerio, com o nome assim condensado, tinha, porém, nas rodas dos seus adversários, dois apelidos: Chico Glicerina, que lhe foi pregado pelos militantes do partido conservador, que assim passavam a receber de "rabelas" sofridas do rabula que era, já então, a maior força do partido e o mais perigoso aliado de eleitores e, como achincalhe à sua falta de grau bacharelado, davam-lhe o nome de "Dr. Nhô Bastião da Ponte". Rua da Ponte, hoje rua Major Solon, era a de sua residência, e para ali afluam os clientes e correio-ários, que lhe recebia afavelmente, orientava nas suas questões e, quando possível, recolhia para o seu partido, passando-lhes, desde logo, a capa vermelha do título eleitoral, em que se via, impresso em letras douradas um barrete fígio...

Através de tantos embates, judiciais, partidários ou políticos, os adversários só se juntavam, só se entendiam e só se punham em colaboração solidária quando surgia uma campanha de interesse local, a realização de uma obra pública, a fundação de uma empresa. Nisso sempre confraternizavam conservadores, liberais e republicanos.

Os dois "irmãos de pia", entendiam-se perfeitamente quando estava em causa o interesse nacional ou o benefício da terra comum. O caráter honrado de ambos — afeitos que eram, dotados de lucidas inteligências, embora de feição pessoal diferente, sendo de um tão circunspecto e sisudo, como Moraes Sales, e outro tão aberto e acessível, como Glicerio — o caráter e a formação moral desses amigos os tornava durante toda a vida, fortalecendo os laços que os pais, haviam cultivado, a pia batismal ratificava com benções divinas, no ato de se fazer cristãos e cobri-los com seus influxos.

Cincoentenario do Instituto de Pesquisas Tecnologicas

A inauguração, ontem, das suas Instalações Experimentais de Metalurgia — As comemorações na Cidade Universitaria



Aspectos das comemorações do cincoentenario do I. P. T. vendo-se parte do publico que compareceu às cerimoniais no S. Santos quando discursavam.

Como parte das comemorações do 50º aniversário do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, realizou-se ontem, na Cidade Universitaria, a inauguração das novas instalações experimentais de metalurgia. A cerimônia foi presidida pelo governador do Estado, Sr. Lúcio de Albuquerque, e contou com a presença de autoridades civis e militares, professores da Universidade de São Paulo, e do magnífico reitor da instituição, Sr. Henrique Jorge Guedes.

Político e presidente do Conselho de Administração do I. P. T., Sr. Adriano Marchini, superintendente titular do I. P. T., e o prof. Francisco J. H. Maffei, superintendente substituto em exercício daquele Instituto. Compareceram também como convidados especiais o prof. Robert Fran-

klin Mehel, prof. de Metalurgia do Carnegie Institute of Technology, ex-prof. visitante da Universidade de São Paulo, e que veio dos Estados Unidos especialmente para participar da inauguração, bem como o prof. H. Gustavo Pujol Jr., venerando pioneiro da metalografia microscópica no Brasil.

Num dos pavilhões onde se acham localizadas as Instalações Experimentais de Metalurgia, falou, lembrando a história do I. P. T., desde a sua fundação, o prof. dr. Henrique Jorge Guedes. A seguir, o prof. Tharciso Dany de Souza Santos, expôs os planos de ação das novas instalações. Terminando a sua oração, convidou o governador para ligar a chave primária da cabine do Pavilhão de Tratamentos Mecânicos, inaugurando, desse modo, as instalações metalúrgicas.

VIAGEM DE CRIADORES A' ARGENTINA

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS em colaboração com a ESTANCIA AMAZONAS organizam uma viagem a Argentina em visita a EXPOSIÇÃO DE PALERMO.

COMITIVA LIMITADA A 40 PESSOAS

Inscrições e pagamentos na Associação Paulista de Criadores de Bovinos — Rua Senador Felício, 30 — ou no Banco Nacional das Indústrias S.A., à rua 15 de Novembro, 178, sobreloja, (com o Sr. ZAPPA).

Em 40 milhões de toneladas, ou com nossas reservas de manganês

RIO, 9 (ASAPRESS) — O geólogo Glycon de Paiva, falando à imprensa, revelou que o Brasil conta com uma reserva de 40.000.000 de toneladas de manganês, situadas em Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Amapá, sendo que nos dois primeiros Estados os depósitos estão quase esgotados.

Evitam os portos nacionais os navios estrangeiros

RIO, 9 (ASAPRESS) — Uma documentada reportagem de um órgão local diz que as empresas estrangeiras de navegação estão abandonando os portos brasileiros em virtude de não terem dólares suficientes para pagar o combustível. Acrescenta-se que na marcha em que vão os fatos brevemente nossos portos estarão vazios. O mesmo fenômeno estaria ocorrendo na Argentina.

XII Congresso Nacional de Estudantes

RIO, 9 (ASAPRESS) — A UNE, que estava em dificuldades para realizar seu Congresso na Bahia, por falta de meios de transportes, conseguiu, finalmente, resolver a questão. O presidente da República autorizou o ministro da Educação a utilizar aviões da FAB para o transporte dos participantes do XII Congresso Nacional de Estudantes, a realizar-se no dia 17 do corrente, em Salvador.

5.ª feira, o parecer sobre a lei do inquilinato

RIO, 9 (ASAPRESS) — O Sr. Ferreira de Sousa anunciou que dará, quinta-feira, o parecer sobre a lei do inquilinato. A lei atual estará vigente apenas até 31 de dezembro.

«O professor, política e socialmente, é um baluarte da ordem e da estabilidade social»

DECLARAÇÕES DO PROF. ALFREDO GOMES, AO ANALISAR A SITUAÇÃO DO PROFESSOR EM FACE DO REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS

Ha poucos dias, colhemos a opinião do prof. Alfredo Gomes que vem lidando o professorado no movimento pró-melhoria de suas condições econômicas. Nessa sentida, o conhecido educador está desenvolvendo intensa atividade para que se crie uma atmosfera economicamente respirável, já que os professores têm sido contemplados, em todos os reajustamentos, com vencimentos realmente irrisórios, a tal ponto que no momento atual percebem a ridícula quantia mensal de Cr\$ 1.300,00, os primários e, não menos expressiva quantia de Cr\$ 2.600,00 os secundários. Voltamos a ouvir o prof. Alfredo Gomes, pois, estão quase ultimados os trabalhos relativos ao assunto, a fim de conhecer pormenores relativos à nova situação dos professores nas tabelas oferecidas ao estudo da Assembléia Legislativa.

Diz-nos o prof. Alfredo Gomes: — "Realmente, esta semana que agoniza, marca o início de uma nova época para o funcionalismo público estadual, e particularmente, para o professorado. A Assembléia Legislativa de São Paulo, num exemplo magnífico de elevada compreensão da angustiosa situação dos servidores do Estado, movimentou-se desdramatizando o sentido de ultimar os trabalhos preliminares que dizem respeito à apresentação de uma tabela capaz de ser acolhida como satisfatória. Esplendida, em dúvida, foi a atitude de apresentar um substitutivo ao Projeto de Lei n.º 203-49, elaborado pelos líderes das diversas correntes políticas representadas no plenário. Não só fica a Assembléia intrinsecamente à vontade para discutir o assunto, como, e isto é importante, lhe tira o aspecto faccioso, o cunho demagógico da exploração político-partidária, o "político-pessoal". Pelas emendas numerosas, nem sempre ditadas por elevado espírito, chegamos a qualificar o Projeto n.º 203, de autêntica "bananeira eleitoral". Mas, felizmente, já desapareceu este estigma que poderia inutilizar não só a boa vontade, como o desejo de acertar.

Também, se houve muito bem, a Assembléia confiando o Parecer mais decisivo ao deputado Salles Filho, ilustre líder da bancada republicana. Trata-se de um parlamentar dotado de invulgar qualidade de inteligência e de poderosa facilidade de argumentação, o que concorrerá, sem dúvida, para facilitar a marcha vitoriosa do substitutivo oferecido pelos líderes. Constatamos, com particular interesse, os esforços desenvolvidos pelo deputado Salles Filho visando à coleta de dados, análise geral da situação das diferentes parcelas que constituem o todo do funcionalismo, e até mesmo a preocupação de aus-

cultar orgãos e elementos representativos da classe, a fim de se esclarecer plenamente quanto às efetivas necessidades dos funcionários".

A respeito dos professores, falou o entrevistado: — "No que se refere aos professores, o problema assume aspecto singular, pois, na verdade, deviam eles ser remunerados por tabelas próprias, como se procede para com as forças armadas, e não, em comum, com funcionários burocráticos, cuja produção, embora valiosa, não possui a mesma significação social, pelas beneméritos resultantes do exercício de uma profissão, que é, sobretudo, um grande sacerdotio. O professor, política e socialmente é um baluarte da ordem e da estabilidade social. Cuidou-se, pois, nesta emergência, de fixar salários justos e humanos para os professores primários e secundários. Os primeiros passarão a perceber Cr\$ 2.900,00 iniciais, e com as gratificações de magisterio, receberão, respectivamente, ao fim de 5, 10, 15, 20 e 25 anos de efetivo exercício, os totais de 3.200,00, 3.500,00, 3.800,00, 4.100,00 e 4.400,00. Os professores secundários, pela sua posição intermediária, entre os magisterios prima-

rio e superior, perceberão 5.000,00 iniciais, e com as gratificações de magisterio, ao fim de 5, 10, 15, 20 e 25 anos de exercício, os totais de 5.300,00, 5.600,00, 5.900,00, 6.200,00 e 6.500,00 finais. Parece-nos, inteiramente razoável a equiparação de todos os professores do mesmo nível ou modalidade de ensino secundário, assim como, os dos professores secundários, de padrões diferentes, que, já prestaram concurso, e que se encontram lotados no Departamento de Educação. As aulas extraordinárias ficarão elevadas de 30,00 para 60,00 por unidade.

Os diretores e vice-diretores de colégios, escolas normais e ginasios estaduais, atualmente, classificados nos padrões N.º 1 e 2, passarão, pelos novos padrões J. K e L a perceberem, respectivamente, 6.200,00, 7.000,00 e 7.800,00. Estas são as novas bases. Com elas nos manifestamos inteiramente de acordo por significarem, sobretudo, maior e mais compreensivo reconhecimento do trabalho daquele cuja profissão tem por estes o amor à juventude, a persistência na missão e resistência às fadigas e a renúncia aos bens materiais".

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XII — FRANCISCO GLICERIO

SINESIO TRINDADE E MELO

Traçamos hoje a linhagem do general Francisco Glicerio de Cerqueira Leite, um dos maiores estadistas e republicano histórico, convencional de Itu, um dos fundadores da República e chefe prestigioso do Partido Republicano Paulista. Mostrou-se digno descendente daqueles homeroides que fundaram a raça do Planalto Paulista, que alargaram as lindas da pátria e fizeram a grandeza e o progresso de São Paulo. Foi o general Francisco Glicerio senador da República e líder do Partido Republicano Paulista. Recebeu as honras de general do Exército, por ter combatido ao lado da legalidade chefiada pelo marechal Floriano Peixoto. E faleceu cercado do respeito e veneração de todos os paulistas.

A SUA VARONIA
A sua ascendência masculina direta é de origem castelhana, como aliás o são as de muitas famílias paulistas. Tem início em Gaspar Ordonho, natural de Castela, que foi o primeiro povoador da vila de Itanhaem, em meados do século XVI. Não se descobriu o nome de sua mulher, mas o de seu filho:

Carlos, hoje cidade de Campinas, deixando entre outros o filho: Tenente Antonio Benedito de Cerqueira Leite — Casado na vila de São Carlos (hoje Campinas), em 1837, com Maria Zelinda da Conceição. Deste venerando casal, que deixou vasta prole por seus onze filhos, prevalece:

General Francisco Glicerio — Convencional de Itu, republicano histórico, um dos fundadores da República, estadista e chefe do Partido Republicano Paulista, falecido senador da República. Casado com Adeline Melloni Glicerio. Sogro do dr. Uladislau Herculan de Freitas, lente catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo. Tio do senador dr. Abelardo de Cerqueira Cesar.

SUA ASCENDENCIA NOS BORGES DE CERQUEIRA
Tem começo em Simão Borges de Cerqueira, natur. de Mezanirra, Portugal moço da camara do rei d. Henrique (que sucedeu a d. Sebastião, desaparecido na batalha de Alcoser-Kibir, na África). Era filho de Belchior Borges de Sousa de Louzada, fidalgo da casa real e cavaleiro de São Tiago, e de Felícia de Cerqueira. Em capítulos precedentes tivemos o prazer de falar sobre a nobre estirpe dos Borges de Cerqueira, da mais alta nobreza e antiguidade, provindo dos reis godos da Espanha. Casou Simão Borges de Cerqueira em São Paulo, com Leonor Leme, filha de Fernão Dias Paes e de Lucrecia Leme, dos quais tratamos também. Ocupou em São Paulo o cargo de tabelião e de escrivão de ordens, e faleceu nesta vila em 1632. Teve, entre outros:

Isabel Paes de Cerqueira — Casada em 1631 em São Paulo com Francisco de Miranda Tavares, falecido em 1643, com testamento no sítio de Tamboré, nesta capitania, natural de Beja, Portugal e que foi escrivão de ordens de São Paulo. Foram pais de:

Francisco Cesar de Miranda — Casado com Ana Peres Leme. Pais de: Catarina de Miranda — Casada com o capitão Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Moreira (supracitados).

Melhora a situação do abastecimento de gasolina

RIO, 9 (ASAPRESS) — Publica hoje um vespertino que não haverá nenhuma restrição ao consumo de gasolina se prosseguir a queda do preço do petróleo na fonte de produção. Caso contrário, precisa-se apenas de uma economia de 8%. Admite-se, diz o jornal, no Conselho Nacional do Petróleo, a hipótese de termos mais gasolina que no ano passado, tendo o general João Carlos Barreto, presidente, solicitado a colaboração das entidades consumidoras de gasolina.

AS COMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

«O Brasil tem agora em justa conta o alcance patriótico da Revolução Constitucionalista»

PALAVRAS PROFERIDAS PELO SR. DERVILLE ALLEGRETTI NA CERIMONIA DE LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DOS ALICERES DO MONUMENTO AOS MORTOS DA EPOPEIA DE 32



O vereador republicano Derville Allegretti discursando no ato inaugural do lançamento dos alicerces do monumento aos heróis de 32

Numa cerimonia singela foi lançada ontem a pedra fundamental dos alicerces do monumento aos mortos de 32. Ao Parque Ibirapuera, a cerca de um quilometro da avenida Brigadeiro Luis Antonio, ocorreu enorme massa popular, que participou dessa feliz gôda da Espanha. Casou Simão Borges de Cerqueira em São Paulo, com Leonor Leme, filha de Fernão Dias Paes e de Lucrecia Leme, dos quais tratamos também. Ocupou em São Paulo o cargo de tabelião e de escrivão de ordens, e faleceu nesta vila em 1632. Teve, entre outros:

Isabel Paes de Cerqueira — Casada em 1631 em São Paulo com Francisco de Miranda Tavares, falecido em 1643, com testamento no sítio de Tamboré, nesta capitania, natural de Beja, Portugal e que foi escrivão de ordens de São Paulo. Foram pais de:

Francisco Cesar de Miranda — Casado com Ana Peres Leme. Pais de: Catarina de Miranda — Casada com o capitão Diogo Gonçalves Ordonho e de Ana Moreira (supracitados).

Melhora a situação do abastecimento de gasolina

RIO, 9 (ASAPRESS) — Publica hoje um vespertino que não haverá nenhuma restrição ao consumo de gasolina se prosseguir a queda do preço do petróleo na fonte de produção. Caso contrário, precisa-se apenas de uma economia de 8%. Admite-se, diz o jornal, no Conselho Nacional do Petróleo, a hipótese de termos mais gasolina que no ano passado, tendo o general João Carlos Barreto, presidente, solicitado a colaboração das entidades consumidoras de gasolina.

projeto de lei que determinou a construção dos alicerces do monumento. Disse o líder republicano as seguintes palavras: "Senhor governador, senhor prefeito de São Paulo, etc. A Camara Municipal de São Paulo, que ora representa juntamente com o nobre vereador Mario Otobri Costa, não poderia permanecer insensível diante das iniciativas e solenidades com que o governo e o povo de São Paulo comemoram, hoje, a data, por todos os títulos evocativa e gloriosa, de Nove de Julho. Por assim pensar, a edilidade do município, dentro dos limites de sua competência e poder de ação, tudo fez para que, hoje, fosse lançada a pedra fundamental do futuro monumento que haverá de, na sua muda e simbólica eloquência de granito, testemunhar o apreço do povo bandeirante pela memória e pela lição de heroísmo de seus filhos tombados na gloriosa epopeia constitucionalista. Cumpra, assim, a Camara de Vereadores de São Paulo seu dever para com os interesses mais altos da história paulista, não só com o fixar o local onde se erguerá o obelisco aos Mortos de 32, como concorrendo, técnica e financeiramente, para a construção dos alicerces do monumento.

Senhores: Há dezesseis anos, São Paulo, como um só homem, levantava-se de armas na mão, para chamar a pátria comum ao respeito da lei e da justiça. Não era, essa, uma atitude que tivéssemos tomado em obediência a interesses menos nobres de um regionalismo subalterno, como quiseram fazer crer alguns dos mais acérrimos adversários dos ideais paulistas de reverência à ordem democrática e à necessária disciplina constitucional. Bem ao contrário, o gesto destemido dos bandeirantes tinha um sentido profundo e nobre: o de concluir os brasileiros de todos os Estados para o perigo que o governo desautorizado

constituía para a própria unidade nacional. Era, assim, brasileiroamente, e não apenas paulistamente, que os bandeirantes ergueram seu protesto indignado, em favor do próprio destino do Brasil. Não quiseram os fadados que São Paulo vencesse militarmente em sua empreitada de ideal e de sangue. Mas, se assim foi, tivemos com o decorso do tempo o consolo de verificar que São Paulo acabaria vencendo pelo espírito. Nem outra coisa nos diz a história da República durante o período atormentado que sucedeu à revolução de 1930. Pode dizer-se que essa história nada mais é que a marcha da consciência nacional, perturbada embora pela ambição ditatorial, para o reconhecimento da validade da ordem democrática, dentro da qual hoje felizmente começamos a renascer.

POSSAMOS SER DIGNOS DO EXEMPLO DOS MORTOS DE 32

Assume, assim, esta comemoração tanto para a nossa sensibilidade como para a nossa emoção, o significado de um símbolo. Ela está a dizer que, hoje como ontem, são os paulistas, cuja memória coletiva mergulha raízes fundas nos fastos da terra nativa, os vanguardistas destemidos, a patrulha soe de defesa das ideias brasileiras de democracia e de liberdade. Nem a poderíamos realizar ou presenciar, meus senhores, com outra técnica ou dotando-a de espírito diverso. Se o fizessemos, não resta dúvida de que estaríamos, com o mais vil dos esquecimentos, traído a memória dos que, na Mantiqueira, em Buri, em Mococa ou nas barrancas do Paranaíba, morreram bravos e estóicos, derramando seu sangue generoso por esses mesmos ideais de fraternidade humana e de sabedoria política. E os mortos não podem ser traídos. Suas aspirações, os ideais por que se bateram e tombaram constituem, para todos nós, paulistas

de nascimento e brasileiros dos demais Estados que conosco trabalham, algo como a seiva irrecusável onde se deve nutrir o sentimento brasileiro das gerações que os continuam no espírito e no tempo. Nosso país, bem o sabemos, tem agora em justa conta o alcance patriótico da epopeia constitucionalista, cujas incompreensões, por parte de alguns, vem sendo, graças a Deus, reduzidas a um silêncio opressivo por essa espécie de claridade que o recuo do tempo impõe à inteligência e ao sentimento dos homens de boa vontade. E agora, quando a ordem da Constituição e da democracia parece recompensar o povo brasileiro com as promessas de maior e mais acendrado respeito aos ditames do direito e da justiça social, avulta esta comemoração. Ela nos evoca a semente fecunda que resultou na magnífica jornada democrática, de cujos benefícios somos hoje devedores, e que, sem a menor dúvida, teve, na revolução de 32, seu primeiro sopro de vida e de conformismo.

Senhores: A Camara Municipal de São Paulo congratula-se também com o povo brasileiro por esta solenidade que marca, de maneira tão fells e emocionante, a passagem de uma das mais altas de toda a história da gente do Piratininga. E faz votos a Deus para que, num instante como este, em que incertezas e aprendizagens rondam os quadras do mundo e se refletem no Brasil, possamos todos, paulistas e demais brasileiros — unidos no mesmo carinho pelos nossos mortos e na mesma devoção pelos ideais de liberdade e de democracia — permanecermos dignos, pela palavra e pela ação, do exemplo dos Mortos de 32, cuja mensagem de crença nos valores do direito um monumento de granito vai fixar com as mesmas linhas severas e

(Conclui na 5.ª pag. da 2.ª seção)

Boletim Meteorológico

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
9-7-49			
LITORAL			
Canandaia	23	16	0,0
Itaipua	23	19	0,0
Santos	23	17	1,0
São Sebastião	23	17	0,0
PLANALTO:			
Aeroporto	23	13	0,0
São Paulo Obs.	19	13	0,3
Avare	17	12	0,0
Barro Preto	17	12	0,0
Botas	17	12	0,0
Campania	23	14	0,0
Colina	23	12	0,0
Ilumina	23	12	0,0
Pb. Preto	23	12	0,0
São Carlos	23	12	0,0
Sorocaba	23	14	0,0
SERRA:			
Pindamonhangaba	23	14	0,0
OESTE:			
Araraquã	23	13	0,0
Baur	23	13	0,0
Jau	23	13	0,0
Lins	23	13	0,0
PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 15 horas de hoje, para todo o Estado.			
TEMPO — Bom, sujeito a instabilidade no fim do período. Nevoeiro pela manhã.			
VENTOS — Do quadrante Sul, fracos a moderados.			

BALAS ELETRONICAS

(Conclusão da última página)

numero de bancos e da voltagem da carga aplicada em cada banco. Modificando-se a resistencia pode-se também modificar o tempo de ação dos eletrons produzidos. O tubo de descarga, isto é, da emissão de eletrons (discharge tube) foi particularmente estudado por Brash. Trata-se de um tubo a vacuo contendo discos laminares imersos em óleo especial. Com este aparelho operando com uma tensão entre 4 a 20 milhões de electron-volts é possível produzir uma grande quantidade de eletrons que são descarregados sobre os materiais que se deseja esterilizar. As descargas, ou como se diz tecnicamente, os "impulsos eletronicos" podem ser aplicados com tempos diversos de eletrônicação, de acordo com a natureza do material. O novo aparelho de Brash permite tratar cerca de 38.000 litros de material líquido por hora.

COMO AGE O BOMBARDEIO ELECTRONICO

A ação desses impulsos eletronicos é extremamente curiosa. Obtiveram-se, às vezes, resultados imprevisíveis nas experiências. A profundidade da penetração dos eletrons depende de sua energia, isto é, da tensão que os acelera e dos corpos submetidos ao bombardeio, particularmente, de sua densidade. Eles penetram progressivamente nas substâncias até a aversão das substâncias tratadas e sua ação pode ser mais importante a uma certa profundidade do que na superfície. Este fenômeno apresenta uma grande importância prática. Permite colocar os produtos a serem tratados nos recipientes, sem apresentar a absorção de energia através das paredes desses recipientes. Para uma tensão de um milhão de volts, a profundidade de penetração na água é de 3 mm para 5 milhões de volts, atinge 25 mm, mas o efeito máximo se produz entre 8 e 10 mm. O fluxo electrónico no ar tende a se dispersar rapidamente. A uma distância de 12 cm. da janela de saída, o diametro do feixe atinge cerca de 40 centímetros.

Pode-se tratar pelas impulsões eletronicas um grande numero de substancias organicas e de produtos quimicos, tais como a caseína, a albumina, a hemoglobina, a borracha, o acetona, o butano, etc. Quando se faz incidir sobre tais substancias radiações continuas, como a radiação ultravioleta, constata-se geralmente uma transformação física e química importante, como a formação da vitamina D no ergosterol, a oxidação da caseína ou da albumina, a polimerização do butano, etc. Os impulsos eletronicos, pelo contrario, não determinam modificações notáveis. A ação desses impulsos sobre os produtos alimentares de origem animal ou vegetal é muito interessante e apresenta um grande interesse pratico. Numerosos alimentos crus e cozidos — sem experimentar qualquer espécie de tratamento — foram fechados em recipientes de vidro ou materia plastica, com paredes finas e submetidos a impulsos eletronicos, de 2 a 6.000.000 de segundo. O efeito desses impulsos eletronicos poderosos, mas curtos, foi suficiente para suprimir todos os microorganismos e fermentos (enzimas) dos alimentos, mas sem determinar qualquer alteração nos mesmos. Uma vez tratados em seus recipientes fechados, os alimentos estudados conservaram-se durante longo tempo à temperatura ambiente. Aliás, nesse particular, o caso mais típico é o que aconteceu a dois pedaços de queijo. Um foi submetido ao tratamento de eletrons, mas outro não. O pedaço de queijo submetido à eletrônicação conservou-se perfeitamente comestível (com modificação no sabor) depois de meses, ao passo que o outro se decompôs.

Huber organizou uma tabela com as substancias já estudadas. A natureza do recipiente parece desempenhar um papel muito importante. O vidro é o preferido para essas operações, mas a materia plastica é mais facil de ser manuseada. Em geral, os resultados são apreciáveis. Não se observa, normalmente, nenhuma modificação de odor ou de sabor dos produtos tratados salvo em raros casos especificos. É assim que a manteiga e o queijo tomam um sabor particular que desaparece no fim do período normal de conservação. O óleo de ricino fica com o curioso cheiro de margarida (o que constitui um sério engodo para as crianças). Há ainda uma propriedade notável: a carne de vaca que normalmente resiste apenas dois dias, quando tratada pelo capacitor chega até 264 dias de conservação perfeita.

Esta nova tecnica de conservação alimentar pode ser combinada com os processos de conservação pelo frio.

Depois de tratados pelo capacitor e submetidos ao frio, os alimentos podem ser conservados indefinidamente, sem experimentar qualquer alteração.

MODIFICAÇÕES CELULARES

Mas, além de causar a morte dos germes os eletrons modificam suas características toxicas. Experiências no sentido de se modificar as células do cancer experimental do rato estão sendo executadas com relativo êxito. Na industria dos produtos terapêuticos, especialmente dos antibióticos, como a penicilina e a estreptomicina, os impulsos eletronicos prestam grandes serviços. Asseguram a esterilização dos medicamentos sem reduzir sua eficiência.

APLICAÇÃO PRÁTICA

A passagem do período experimental do laboratório para a aplicação pratica do capacitor encontrou muitos obstáculos. Entretanto, Brash soube contornar essas dificuldades. Em primeiro lugar encontrou decidido apoio por parte dos membros da Comissão de Energia Atomica dos EE. UU., como Lewis Strauss, Stix e Wassermann. Em 1943, as autoridades administrativas de Nova York se interessaram pelo aparelho e foi possível, dessa forma, fundar uma companhia, a "Electronized Chemicals Corporation". Em 1946, do terreno experimental passou-se para o terreno pratico, com a construção do primeiro capacitor de grande capacidade. O aparelho interessa profundamente certas industrias alimentares, que lidam com carnes, ovos, frutas, verduras, queijos, leite, etc. Por outro lado, o aparelho também interessa a investigação científica no que diz respeito ao estudo dos germes patogênicos, das toxinas, dos tumores experimentais, etc. Aliás, o programa a esse respeito é muito extenso. Freende Bash introduziu o uso do capacitor nas industrias alimentares e nos laboratórios de pesquisas em todo os Estados Unidos.



A ROUPA DEMONSTRA CRESCIMENTO



BIOTÔNICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Fontoura

Repercutiu em S. Paulo a morte de Eça de Queiroz

(Conclusão da última página).

se convites pessoais ao presidente do Estado, Rodrigues Alves, aos secretários do governo, às casas do Congresso, aos ministros do Tribunal de Justiça, autoridades civis e militares, ao corpo docente das escolas superiores e às associações literárias.

"A RELÍQUIA" EM FOLHETIM

A 11 de setembro iniciava o "Correio" a publicação da "A Relíquia" em folhetim. Oferecendo-a ao público, em substituição à negrada "Cruz de Cedro", do barão de Piratininga, diz que "prestaria assim uma homenagem ao saudoso romancista excelente" e que tinha a "certeza também de oferecer um delicioso repasto espiritual" aos leitores, pois que "A Relíquia", embora conhecido, é um dos trabalhos do romancista menos vulgarizados e podemos mesmo afirmar que constituirá uma novidade para a maioria dos leitores.

A MISSA

O ponto culminante das homenagens e encerrando-as oficialmente, 30 dias depois de sua morte, foi a missa realizada no dia 17 de setembro de 1900. O "Correio" a descreve: "Ontem, trigésimo dia do passamento do glorioso romancista português, celebraram-se, às 10 horas da manhã, na Sé Catedral, as exequias solenes promovidas "in memoriam" pela Comissão de Imprensa Paulista. No centro da nave erguia-se um catafalco simples e elegante: uma colunada dourada, de 6 metros de altura, assentando sobre um estrado de diversos degraus enfeitado por uma urna guarnecida de veludo negro, com riquíssimas borlas, pingentes, flores e palmas, e da qual caía, em pregas, um véu de crepe com estrelas de prata, cingindo a coluneta, em espiral, até à base, onde havia muitas coroas. (Em cada ângulo do catafalco ardia uma pira, colocada sobre riquíssimos castiçais de prata, de 1,30 metros de altura. "O Comércio").

Em certa altura da coluneta, via-se ainda um grande livro de rosas e sempre-vivas brancas, naturais, com as iniciais do romancista: E. Q.

Um pouco abaixo, fazendo fundo a um escudo, sob o qual se cruzavam as bandeiras portuguesa e brasileira, destacavam-se os numeros do dia dos jornais paulistanos que promoveram as homenagens.

Liam-se claramente os titulos do Comércio de São Paulo, Estado de S. Paulo, Correio Paulistano, Imperio, Platéia e Diaio Popular.

O catafalco estava rodeado de cerca de 50 cirais de prata, de metro e 30 de altura, colocados no chão e nos diversos degraus do estrado, cujas luzes produziam belo efeito, devido à profusão dos brocados e veludos franjados de ouro, revestindo as tribunas, o arco do cruzeiro e o altar-mor, onde apparecia um grande Cristo Crucificado, obra de um artista português.

Foi celebrante da missa o reverendo monsenhor conego João Alves Coelho Guimarães, servindo de diácono o subchante padre José Joaquim Rodrigues de Carvalho e de sub-diácono o padre Nicolau Carpinelli.

Desempenhou as funções de mestre de cerimônias o rev. padre Luis Sangiardi, secretário particular do exmo. sr. bispo diocesano.

Sob a regência do maestro de capela comendador Gomes Cardim, a orquestra executou a missa de "requiem", do maestro napolitano N. Lin-garrelli, e ao "ofertório" o "Pie Jesu" de Schubert, solo para soprano com acompanhamento de órgão.

A concorrência foi grande. Estiveram presentes os membros da Comissão de Imprensa, representando respectivamente o "O Comércio de São Paulo", o "O Estado de São Paulo", o "Diaio Popular", "A Platéia", o "Imperio" e esta folha, além de outros jornalistas representantes da imprensa do Rio, desta capital e do interior do Estado: Pasquale de Biasi, pela "Tribuna Italiana" e pelo "Jor-

nal do Brasil"; Munzlo Giorgio, pela "Fanfulla" (Gazzetta del Popolo); Luiz Carneiro, pelo "País"; Henrique Iúber, pelo "Comercio"; Simão Fares Najm, pelo "Al Munazer"; prof. Pedatella, pela Pena; Luigi Schironi, pelo Zazá; Aristoteles de Oliveira, pela "Vida de Hoje"; W. Mayrink, pelo "Deutsche Zeitung"; M. Pereira, pelo "Comercio de Campinas" e "Diário de Amparo"; Flores da Cunha, pela Faculdade; dr. Manuel Viotti, pelo Arquivo Ilustrado e Leonidas Barreto, pela "Revista do Brasil".

Notamos ainda a presença dos sr. dr. Carlos Reis, oficial de gabinete do presidente do Estado; comendador Bernardino Monteiro de Abreu, consul de Portugal; barão La Barre, ministro plenipotenciário da Espanha; dr. Candido Rodrigues, secretário da Agricultura; João Vampre, representante do dr. chefe de Polícia; Assis Moura, oficial de gabinete do sr. secretário da Justiça e da Fazenda; além de muitos homens de letras, magistrados, médicos, advogados, professores, acadêmicos e representantes de varias sociedades portuguesas e brasileiras, conduzindo os riquíssimos estandartes.

Escaparam-nos os nomes de muitas pessoas gradas presentes à cerimônia; outros cavalheiros que não puderam comparecer, desculparam-se por carta aos membros da comissão.

As exequias terminaram pouco depois das 11 e meia hora.

Incumbiu-se da ornamentação do templo a Casa Rodolpho Junior, Hortá e Cia, encarregando-se da armação do catafalco o habil arquiteto Gonçalves Coimbra.

Terminadas as cerimônias, a Casa Woloski fez tirar uma fotografia do catafalco. (Bati a cidade à cata dessa fotografia, em vão).

Durante o dia, na sala de frente do "Comercio de São Paulo" esteve exposto um bom retrato do pastelista do finado romancista.

Os colegas daquela folha diaria publicaram um numero de oito paginas (como disse atrás, coisa excepcional) consagrado à memoria do grande escritor, cheio de artigos interessantes, e com um bom retrato do romancista em sinographia, o "fac simile" de uma prova "Os Maiores", revista pelo autor.

O NUMERO ESPECIAL

O numero especial de "O Comercio" trazia artigos assinados por Bitencourt Rodrigues, A. Sarmento, Eduardo Prado, Eurico de Góis, Afonso Celso, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, Leopoldo de Freitas, Frederico Martins, João Vampre, Carlos Malheiros Dias, Guerra Junqueiro, Abel Botelho, Henrique de Vasconcelos e de uma Mme. Melo, enviado de Paris, com pormenorizado relato da morte de Eça, numa linguagem viva e simpática que no dia seguinte, a despeito dos nomes todos consagrados citados acima, os cronistas destacaram o seu.

"RECORDAÇÕES DA SEMANA"

No dia 24, o "Correio" publicava a tradicional "Recordações da Semana", cronica assinada por S. (Simplicio), passando em revista os acontecimentos mais notáveis. Dizia:

"Pode-se dizer que a ultima semana foi uma semana comemorativa... Se foi irreparável a perda de Eça, trouxe a compensação: despertou a nossa mocidade do torpor intelectual em que jazia, a julgarmos pela esterilidade que ultimamente se notava na literatura paulistana..."

Beleza exemplo de confraternidade. Estão queceram-se as dissensões. Mas oxalá não fosse efêmera essa união e não de estragar tudo, abrir de novo entre os nossos jornalistas a desunião em que desde épocas imemoriais, costumam viver..."

Por aí se vê que a morte de Eça aplacou tudo, todos se concentrando na "perda irreparável".

Instalada solenemente a VI Convenção da União Sul Americana de Ingenieros

COUBE AO BRASIL, REPRESENTADO PELO ENGENHEIRO ALVARO SOUSA LIMA A PRESIDENCIA DO CERTAME — ELEITOS REPRESENTANTES DO URUGUAI, ARGENTINA, PERU, CHILE, EQUADOR, BOLIVIA E PARAGUAI — ADIADA PARA HOJE A SESSÃO SOLENE



Ao alto, o engenheiro Saturnino de Brito Filho, quando iniciava os trabalhos da VI Convenção da USAI e, em baixo, parte dos congressistas.

Instalou-se ontem, na sede do Instituto de Engenharia, com a presença de delegados de quase todos países americanos, já que as delegações da Colombia, Equador e Bolívia não chegaram a tempo, a VI Convenção da USAI (União Sul Americana de Ingenieros). Participaram, também, representantes da Venezuela, Cuba e Estados Unidos, cujas entidades não estão, entretanto, integradas na USAI.

A sessão inaugural foi aberta pelo engenheiro Saturnino de Brito Filho, presidente do I Congresso Panamericano de Engenharia, que está sendo realizado no Brasil, com sede no Rio de Janeiro. Foi lido o expediente e aprovados o Balanço Geral da convenção anterior.

ELEIÇÃO DA MESA

O sr. Saturnino de Brito informou que, devido às comemorações de 9 de Julho, a sessão marcada para ontem, às 21 horas, fora adiada para hoje, no mesmo horário. Em seguida, procedeu-se, por aclamação, a eleição da mesa.

O sr. Luiz Giorgio, figura de destaque do congresso, representando o Uruguai, propôs que a presidência da Convenção fosse entregue ao Brasil, no que foi apoiado pelo plenário com aplausos gerais.

O presidente, sr. Saturnino de Brito Filho, agradeceu e informou que acatava a indicação por uma questão de praxe e que, por obrigações administrativas, o país que preside às convenções deve ser escolhido. Entretanto, não podia aceitar a presidência, já que é presidente do I Congresso Panamericano de Engenharia e que seria bem substituído por outro membro da representação brasileira.

Sugeriu que ao invés de dois vice-presidentes, a Convenção deveria ter três e o terceiro deveria caber ao Uruguai, cujo representante se opôs, contrariando a maioria.

A mesa foi composta da seguinte forma: presidência, sr. Alvaro de Sousa Lima, Vice-presidência, José Paolucci.

do Peru, Luiz Giorgio, do Uruguai; secretários: José Pietro, do Chile, Juan Camero, do Paraguai; Gustavo Pinto, do Equador, que ainda está em viagem e um a ser designado pela delegação da Bolívia, que ainda não chegou.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvaros Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SAO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitem. Além disso, há exercícos práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr. \$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Paga hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

PARA A LEITORA

CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA



SE VOCÊ É ALTA E GORDA...

NÃO USE BOLERO DE PELES, QUE PARECERÁ MAIS GORDA.

NÃO

SIM

PREFIRA UM CASACO MAIS COMPRIDO, MESMO QUE A PELE SEJA MENOS CARA.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. AFONSO D'ESCRAGNOLE TAUNAY
A data de amanhã, assinala o aniversário natalício do Dr. Afonso D'Esgragnole Taunay, diretor aposentado do Museu Paulista.



Dr. Afonso D'Esgragnole Taunay

é membro das Academias Paulista e Brasileira de Letras.
O distinto aniversariante, que é filho do visconde de Taunay herdeiro de seus ascendentes o amor pelo estudo e pelas coisas históricas, motivo por que ocupa lugar destacado entre os mais ilustres historiadores patrióticos, tendo publicado numerosas obras, entre as quais "História Geral das Bandeiras Paulistas".
Figura de justo destaque nos meios intelectuais e sociais de São Paulo e do país, o Dr. Afonso D'Esgragnole Taunay terá oportunidade de receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos pela passagem da grata comemoração.
Festiva, hoje, o seu aniversário natalício a sra. Edite Camargo Marino, esposa do sr. Leopoldo Marino, funcionário da Caixa Econômica Federal.
Transcorre, hoje, o aniversário natalício do cap. Alvaro Narcimato Carvalhães, diretor do Expediente da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.
Fazem anos hoje:
a menina Georgina, filha do sr. José Anastácio e da sra. Clotilde Anastácio;
a menina Rosaura, filha do sr. Aldorando de Azevedo Marques e da sra. Ligia de Azevedo Marques;
a menina Lucia, filha do sr. Artur Guimaraes de Carvalho e da sra. Francisca Guimaraes de Carvalho;
o menino Olavo, filho do sr. Ernesto da Silveira Bueno e da sra. Maria Teresa Machado Bueno;

a sra. Nina, filha do sr. Nuno Camões Maia e da sra. Lúcia Machado Maia;
a sra. Alice Martins, esposa do sr. Joaquim Martins;
a sra. Isabel Batista de Melo, esposa do sr. Henrique de Melo;
a sra. Leopoldina Ferreira, esposa do sr. Emilio Alves Ferreira;
o sr. Americo Zoppi, medico nesta capital;
o sr. Osvaldo B. Festa;
o sr. Jurandir de Castro;
o sr. Gentil Marcondes de Moura;

Fazem anos amanhã:
o menino Humberto, filho do sr. Osvaldo Modenesi e da sra. Iolanda Pastore Modenesi;
a sra. Cleusa Magalhães, filha do sr. Antonio Nunes Farias, falecido, e da sra. Julieta da Silva Farias;
a sra. Adelia, filha do sr. Pedro Alcantarilha e da sra. Francisquilha Alcantarilha;
a sra. Terceira Pereira de Queiroz Fontes, esposa do sr. José Fontes;
o sr. Renato Alvim Maldonado;
o sr. Virgílio Trol;
o dr. Carlos Infante Marques, medico do Departamento de Saúde do Estado;

NUPCIAS

ENLACE JACQUES-PEDESSA
Realiza-se dia 14, às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do nosso querido companheiro de trabalho Edna Prochne Pedrosa, da revista desta folha e oficial da reserva do Exército Nacional, filho do sr. João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha, e da sra. Emilia Prochne Pedrosa, com a sra. Erica Pinheiro Jaeger, filha do sr. Emilio Jaeger e da sra. Ana Cesar Pinheiro Jaeger.

ENLACE THEOPHILLO-RAMOS
Realiza-se dia 16, na Igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Mario Ramos, filho do sr. Manoel Ramos e da sra. Matilde Ramos, com a sra. Maria Theophilo, filha do sr. Vitoriano Theophilo e da sra. Margarida Montanaro Theophilo.
Serviço de padrinhos, por parte do noivo, o sr. João de Souza e sra. Oscarina Garavati Souza, e por parte da noiva, o sr. Joaquim Ferreira dos Santos e sra.

ENLACE VEYRIER-D'ASTENBERG
Realizou-se anteontem, na capital francesa de Santa Lúcia, o enlace matrimonial do barão Hanns D'Astemberg, com a sra. Janine Veyrier, filha do sr. Jean Veyrier e da sra. Janine Veyrier.

ENLACE DATOLI-PAIVA
Realiza-se dia 26, em Piraju, o enlace matrimonial do sr. Edgard Ramos Paiva, filho do sr. Juvenal Ramos da Paiva e da sra. Carmelinda Arantes Paiva, com a sra. Iolanda Datoli, filha do sr. Pascoal Datoli e da sra. Maria Rita Datoli.

HOMENAGENS

DR. JOSÉ FREDERICO MARQUES
Por motivo de sua recente promoção, o Dr. José Frederico Marques será homenageado terça-feira, às 15 horas, na sala de Despachos do Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda do Estado.
O homenagem será saudado em nome da comissão pelo dr. Otto Cirilo Lehmann, em nome dos colegas falará o magistrado dr. Arlindo Pereira Lima e, por parte dos colegas, falará o sr. Lauro Cerqueira César.

ESCRITORA LIGIA FAGUNDES TELES
Amigos e admiradores da escritora Lúcia Fagundes Teles, que obteve, com o seu livro de contos, "O Canto Vermelho", o prêmio "Afonso Arinos" da Academia Brasileira de Letras, vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de um chá na Casa Amarela, Brasília, terça-feira, às 16.30 horas.
A comissão está assim constituída: prof. Braz de Souza Arruda, prof. José Soares de Melo, prof. Caetano de Almeida, prof. B. Soares de Faria, sr. Leão Dupré, Helena Silveira, Jamil Almansur Haddad, Carmen de Almeida, Chelmar de Almeida, sr. Edgard Cavaleiro, José de Barros Pinto, Roland Corbier, sr. Carmelita Oreste de Camargo Braga, Maria da Glória Almeida, Nogueira, Maria de Lurdes Pedrosa, dr. Irma Dini, dr. José Cordaro Jr., Flavio Mendes, Nomes Baruel Camargo, dr. Maria Prado Moreira, dr. Irene Vaudin, Maria Antonia, Odete de Freitas Silveira Peixoto, Sonia Ribeiro e Maria Amelia Salgado Loureiro.
As adesões podem ser dadas pelos telefones: 2-3880; 3-0810; 3-1960; 01-3745.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 18.30 e às 19.30 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.
A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 18.30 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.
CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense fará realizar hoje, das 18.30 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.
CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar amanhã, às 18.30 horas, duas reuniões dançantes e musa sede social, dedicadas aos socios e convidados.
LORDE CLUB — O Lorde Clube fará realizar dia 17, das 18.30 horas, dois saíes do Clube Suico, a rua São Paulo, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.
CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginástico Paulista fará realizar hoje, às 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerocol Penicilina (Inalação), Estreptomycina, Sinusites, bronquites, asma infecciosa, pneumonia, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.0. Tel.: 4-2233 e 6-6826.



ENLACE ANANIMA-SCHIAVO — Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja do São Francisco, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Sante Schiavo, medico nesta capital e nosso querido companheiro de trabalho, filho do sr. Salvador Schiavo e da sra. Francisca Cirilo Schiavo, com a sra. Nilma Ananima, filha do sr. Estanislau Ananima e da sra. Mili Ananima. Os nubentes tiveram oportunidade de receber muitas felicitações das numerosas pessoas de sua família e de amigos que compareceram ao ato. O enlace foi realizado com a maior solenidade e com a mais bela decoração.

escrevendo um "slogan" para "A Especialista"

Você usa óculos? Não usa? Pois não importa — aqui está a melhor oportunidade para você provar a sua capacidade e ganhar 20.000 cruzeiros em dinheiro! Basta enviar uma frase, de 5 a 10 palavras, que melhor interprete os serviços da A Especialista. Escreva apenas uma síntese das vantagens que A Especialista oferece. Para isso lembramos-lhe que: A Especialista produz óculos cientificamente perfeitos; possui o mais completo laboratório de ótica do país e técnicos de comprovada competência; obedece rigorosamente às prescrições dos médicos oculistas, preparando os mais variados tipos de lentes, para todos os modelos de óculos. E ainda: A Especialista tem uma tradição de 24 anos de bons serviços! Mande hoje mesmo a sua frase e ganhe 20 mil cruzeiros!

ESCREVA PARA ESTES ENDEREÇOS:

SÃO PAULO: AV. SÃO JOÃO, 555 — RUA SÃO BENTO, 196
CAMPINAS: RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 1052
RIB. PRETO: RUA GEN. OSÓRIO, 323 (ANTIGO 94)

A Especialista

ÓTICA DE PRECISÃO

A SERVIÇO DA BOA VISÃO



CONDIÇÕES MUITO FÁCEIS!

- 1) Escreva a frase com letra legível, acrescentando pseudônimo e endereço completo. Entregue, de preferência, pessoalmente a sua frase em qualquer das lojas "A Especialista", e cujos endereços vão ao lado. Os participantes residentes em outras cidades devem enviar a sua frase para A ESPECIALISTA, Caixa Postal 2677, São Paulo.
- 2) Os originais serão carimbados, registrando-se dia e hora. Havendo coincidência de frases iguais, terá primazia a que foi registrada em primeiro lugar.
- 3) Ficará o inteiro critério da direção da A Especialista e escolha da frase que preencher as finalidades da prova. Na hipótese de não ser recebida nenhuma frase que atenda aos objetivos da A Especialista, o prazo deste concurso será prorrogado ou não.
- 4) Os originais não serão devolvidos.
- 5) A prova será encerrada a 14 de Agosto de 1949 e o resultado será publicado na imprensa no dia 28 do mês no mês.

MUSICA

NORMA CRESTO E QUARTETO HAYDN

Quando num jovem artista a capacidade futura se espelha evidente à exploração adequada dos atributos de riqueza pessoal; quando sentimos-lhe a íntima personalidade saltar da moldura que lhe preformou a direção didática acanhada, então o nosso aplauso cobre, pelo direito de justa expectativa artística, o campo esperançoso daquilo que ainda virá aparecer refulgente, sensibilizando os mais exigentes dos espectadores das artes. E o caso dos aplausos que aqui consignamos à cantora Norma Cresto, esta jovem de notável talento debutou-se anteontem no principal teatro da cidade, compondo, com "donaire" e graça, a 2.ª parte do programa de câmara apresentado pelo Departamento Municipal de Cultura, à base do excelente Quarteto Haydn que executou Beethoven.

Norma Cresto exibiu-nos uma dicção clara modulada às inflexões mais agradáveis e ofereceu particular sensação de penetrante compreensão dos textos, fazendo notar sua íntima afeição pela tradução dos autores nacionais. Ponderou com agradáveis timbres de saúda pessoal a graça evocadora dos séculos antigos dando a "Coração indeciso" de Momeno e "Meu coração" de Lorenzo Fernandes, um clima de suaves recordações. Aplaudida particularmente em "Dona Jainina" de Mignone (contando os erros de revisão dos impressos do D. M. C.) em "bis" deu-nos "Minhas mãos" do mesmo autor e recebeu ainda mais calidos aplausos.

Todavia Brahms (Domingo) Monteverdi (Lasciate mi morire) Pergolesi (Se tu mami) colocam a crítica a apontar-lhe defeitos de empostação e de orientação camerística. E a razão das palavras da abertura deste comentário. O futuro de Norma Cresto é imenso e pena é que sua enorme capacidade artística e seus evidentes predilectos tenham ficado até o presente restritos e irresolvidos os problemas técnicos de sua voz. Quanta falta faz no Brasil cursos de aperfeiçoamento! O governo que malbarata dinheiros porque não leva talentos como o de Norma Cresto à audiência das grandes mestres?

Voltaram os nossos excelentes músicos Alfani, Schaffman, Oelner, Corazza a dedicar os ouvintes do Departamento de Cultura com mais uma notável audição de Quarteto opus 18 n.º 4, em dó menor, de Beethoven.
Se não nos enganamos é a terceira vez que o Quarteto Haydn constituido por aqueles notáveis artistas nos apresenta o Q. op. 18 n.º 4. Ele pertence ao grupo dos seis primeiros, destacando-se por exprimir, já no trecho inicial, a angústia, a tristeza e a desolação ante a surdez em início, tão sentidamente revelada a Weiger na carta de 16 de dezembro de 1807. Dois anos de tortura explicam o caráter dramático apresentado pelo primeiro tema do "Allegro, ma non tanto", que inicia esse quarteto. O segundo tema contrasta com o primeiro pela sua expressão de íntimo lirismo. Em lugar do trecho lento, aparece, como segundo movimento, um "Scherzo" com a ipedicação "Andante scherzoso quasi allegretto", em forma de sonata, com pou-

co contraste temático. O terceiro movimento é um minuetto "Allegretto", a cujo ritmo o jogo das acentuações dá muita energia. O "Allegro" final é tratado em rondó. Os contrastes de caráter entre refrão e estrofes são conduzidos com notável habilidade de escrita. O andamento geral é animado e decidido, culminando numa última exposição do refrão em "prestissimo", muito energético e enriquecido com novas acentuações rítmicas.

Com esse quarteto "escreve Henriot, "recomeça a ascensão literária. O "Allegro" retoma o tema do tormento apaixonado. Se não tivéssemos encontrado nas sonatas tais impulsos providos do íntimo do coração, essa página bastaria para fazer-nos atingir o centro do pensamento de Beethoven."

MOUPYE MONTEIRO.
(*)

RECITAL DE PIANO — O recital do pianista Fritz Junk, anunciado para hoje, às 18 horas, foi transferido, por força maior, para dia 17, às 18 horas.

RECITAL DE FERNANDO KOVARY — Apresentando-se pela primeira vez ao público paulistano, realizará dois recitais nos dias 20 e 21, às 18 e 19 horas, respectivamente.



O pianista Fernando Kovary, que realizará o recital no Teatro Municipal

avante, no Teatro Municipal, o pianista Fernando Kovary, considerado como um dos maiores intérpretes contemporâneos de música ligera virena.
O festivo pianista executa Schubert, Strauss e outros grandes compositores, apresentando as suas mais belas páginas musicais.

Os ingressos para os dois recitais estarão à venda desde de poucos dias na bilheteria do Teatro.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem de dia: — prof. Aguiar Pupo — "Neurologia do prof. Ballina"; — dr. Fernando Oreste Lachères Alayes e Sebastião de Almeida Prado Sampaio — "Hidradenomas eruptivos. Considerações sobre um caso".

ESCOLAS E CURSOS

CONTADOR-DOUTOR

Uma curiosa questão surgiu, ultimamente, entre os recém-formados em contabilidade, com referência ao direito do uso do título de "doutor-contador".

Quanto a alguns diplomandos no curso contábil, pouco se lhes importava esse título, visto que, com ele ou sem ele, podiam exercer proficentemente a profissão. Outros, porém, por validade, ou por julgarem isso um direito, estavam convictos de que o título era uma das mais belas e ambicionadas prerrogativas, representando uma justa e preciosa retribuição por compensação ao seu esforço, à sua inteligência e à sua tenacidade nos arduos estudos da ciência dos cálculos.

Disso surgiu, então, uma controvérsia, que, na aparência insignificante, apresentava, entretanto, para um vultoso número de contadores, uma real, uma evidente importância.

Recentemente, uma decisão do Conselho Nacional de Educação, homologada pelo ministro Clemente Mariani, veio dar um termo à controvérsia. O ato homologatório do titular da Pasta da Educação, no parecer n.º 117, emitido no processo em que é interessado o sr. Francisco Gales Gomes, é o seguinte:

"Consulta a diretoria do Ensino Superior se os contadores diplomados pelo regime do decreto n.º 20.158, de 1931, podem defender tese."

O exame da matéria deixa claro que o decreto-lei n.º 7.988, de 1945, assegura aos diplomandos sob o regime estabelecido no decreto n.º 20.158-31, iguais direitos aos bacharéis em ciências contábeis e atuariais diplomados na conformidade do primeiro destes decretos.

Entre estes direitos está o que prescreve o parágrafo único do artigo 5, assim redigido:

"O título de doutor será conferido ao candidato que, dois anos pelo menos depois de graduado, defender tese original de excepcional valor".

A vista do exposto, é evidente que os contadores diplomados pelo regime do decreto n.º 20.158-31, têm direito a defender tese".

Essa questão suscitada pelos que se dedicam às luctações dos algarismos, veio nos lembrar uma crônica escrita pelo sr. Estevão Lelo Bourroul, estudoso historiográfico paulista, que foi secretário do último governo provincial de São Paulo e um dos fundadores do nosso Instituto Histórico e Geográfico.

O eminente historiador, nessa crônica, relatou um caso real, autêntico, ocorrido com um seu colega de turma na Faculdade de Direito de São Paulo. Referiu o dr. Bourroul, que um colega com ele se formara, filho de um rico proprietário de uma fazenda de pecuária, no Estado do Paraná, após a formatura, voltou ao lar paterno, e lá, como se tratasse de uma questão puramente psicológica, ambientou-se de novo, mas de uma forma completa, radical, abandonando tudo quanto tivesse o sabor de intelectualismo.

Resultado: — o doutor em Direito, julgou-se com o direito de ficar analfabeto!

O dr. Bourroul, após varias considerações a respeito do curioso caso, terminou a sua crônica com esta exclamação: — "Feliz, doutor meu colega!"

Vê-se, pois, que o título de "doutor" é muito eficiente para quem sabe preza-lo, mas de nada vale para os que não lhe dão o devido valor.

Além disso, esse título, como se sabe, é insuficiente para tornar uma pessoa sábia, se o respectivo possuidor não se esforçar para utilizá-lo de acordo com as suas precípuas finalidades. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA DE ENFERMAGEM — Realiza-se no dia 15, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, a prova escrita para a seleção dos candidatos aos cursos de habilitação de enfermagem e de parafarmácia.

Os candidatos devem comparecer munidos de cédula timbrada ou lapideira e de uma fotografia de 3x4 tirada de frente, além de carteira de identidade, que serão exigidas daqueles que não as tiverem apresentado no Serviço de Fiscalização do Exército Profissional.

DICÇÃO DE INTERPRETAÇÃO — A Associação Cristã de Moços de São Paulo apresenta este mês um curso de Dicção e Interpretação.

A direção está entregue a prof. Adriana

de Rezende, do Conservatório Nacional de Lisboa.

INFORMAÇÃO, à rua Santo Antonio, 301. **OS PROFESSORES E O PROJETO 503** — A Liga do Professorado Católico de São Paulo atendendo a centenas de consultas comunitárias aos interessados que, para gozar dos favores previstos pelo projeto 503 de deputado Rubens do Amaral, por iniciativa de seus pais, compareceram ao "Diário Oficial" de 11 de junho de 1946 SÃO PAULO, às seguintes condições: — a) — ter 30 anos de idade; — b) — ter 30 de residência; — c) — não ter habido direitos vivos — pais, conjuge ou filhos.

As novas adesões deverão trazer bem clara estas informações, dirigindo-se às informações, à rua Venâncio Brasil, 15 — A. A. e a direção do Professorado Católico.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada no salão de artes do Instituto dos Arquitetos do Brasil, à rua Santo Prentiss, 204, uma exposição conjunta dos pintores: — Volpi, Bonadei, Graciano, Di Cavalcanti, Roberto Florio de Carvalho, Souza, Zúñiga, Benacci, Nogueira, Mello, Quintana da Silva e Odete Freitas.

GENTIL GARCIA — Continúa instalada na Galeria 114, à rua Barão de Itapetininga, 78, uma exposição de trabalhos do pintor Gentil Garcia.

A PREFERIDA

ONTEM VENDEU FEDERAL NA RODA DA SORTE

20368

2.º prêmio COM 400 MIL CRUZEIROS

7 AGOSTO

SWEEPSTAKE

5 Milhões

DE CRUZEIROS

As ramas de mandioca utilizadas na alimentação do gado equivalem, mais ou menos, a uma boa forragem verde

Os sais de calcio e acido fosforico são encontrados nas ramas de mandioca em boas proporções — E' preciso antes de administrar reduzi-las a farelo grosso — Doses recomendadas — Notas

Já cuidamos nesta pagina da cultura da mandioca, com seus pormenores, deixando muito de proposito para tratarmos em capitulo especial, como hoje o fazemos, do aproveitamento das ramas de mandioca na alimentação do gado e dos suínos. As ramas constituem um alimento precioso na época da seca, quando por uma feliz coincidência é também época de colheita das raízes, e também de sua plantação. Colhem-se as raízes ao mesmo tempo que se aproveitam as ramas na alimentação do gado. Os suínos apreciam muito as ramas verdes, constituindo, a par da cana, o unico alimento verde que se proporciona, em criações rústicas e antiquadas, durante a seca. Para administrar as ramas ao gado é preciso transformá-las em farelo, por meio de um desfibrador. Segundo analises feitas no Instituto Agronomico de Campinas, em mandioca doce, a composição das ramas de mandioca em principios nutritivos brutos é a seguinte:

Agua	72,31%
Proteínas	3,28%
Materia graxa	0,58%
Extrativos não azotados	14,97%
Extrativos azotados	14,97%
Celulose	6,53%
Cinzas	2,35%
Calcio	0,87%
Acido fosforico	0,99%

CERCAS "PAGE"



Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins PORTÕES — ESTACADORES — ANCORAS

"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA COUVE BROCOLI

Variedades mais indicadas — Época de sementeira — Canteiros de sementeira — Transplantação — Preparo dos canteiros definitivos — Adubação — Plantação das mudas nos canteiros — Colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS: — Existem muitas variedades de couve brocoli que, de modo geral, podem ser reunidas em dois grupos principais: I) — que produzem cabeças brancas semelhantes à couve-flor (pessoas inexperientes confundem com couve-flor); II) — que não produzem cabeça, com corimbos dispersos pelo caule tenro, de coloração verde ou arroxeado. Tem aspecto ramificado, por isso chamam-se variedades ramosas. As variedades deste segundo grupo são mais cultivadas, em virtude da grande rusticidade e de se poder semeá-las o ano todo. Neste grupo destaca-se a variedade Brocoli Verde ou Ramosa Verde — variedade alta, de crescimento rápido, produzindo corimbo de flores bem compactas e de cor esverdeada.

ÉPOCA DA SEMEADURA — As variedades que "dão cabeça branca" devem ser semeadas entre fevereiro e maio; as variedades ramosas (mais comuns entre nós) podem ser semeadas o ano todo.

SEMEADURA EM CANTEIROS DE SEMEADURA — Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorçados, devendo-se adubá-lo com esterco de curral bem curtido e fino, de preferência, penetrado (penetra grossa de pedreiro). A sementeira é feita em sulcos de 1,0 a 1,5 cms. de profundidade e distanciados de 15 cms., cobrindo-se todo o canteiro, após a sementeira, com leve camada de terra ou esterco de curral, curtido e fino, a fim de manter constante a umidade superficial e evitar a formação de crostas de terra. O alfofre deve ser irrigado diariamente, à tarde nos dias muito quentes e pela manhã nos dias frios (inverno).

QUANTIDADES DE SEMENTES A EMPREGAR — 4 a 5 gramas por metro quadrado de alfofre fornecem mudas para 100 metros quadrados de canteiro, mais ou menos.

GERMINAÇÃO — Da-se entre o quarto e quinto dia após a sementeira, variando conforme a estação do ano e clima da região.

TRANSPLANTAÇÃO DAS MUDAS DO ALFOFRE PARA O CANTEIRO DEFINITIVO — Faz-se quando as mudinhas tiverem 15-20 cms. de altura, mais ou menos. É sempre conveniente suspender a irrigação quando se aproxima o dia da transplantação, para que as mudas, ao transplantá-las, não sintam muita mudança. Irrigar abundantemente o alfofre, no momento da transplantação, para facilitar o arraizamento das mudas. Estas devem ser arrancadas com torção, em blocos, o que se consegue empregando uma paxina própria para transplante. Deverão ser selecionadas as melhores mudas, desprezando-se as defeituosas e as raquíticas. É conveniente cortar a ponta da raiz principal e, para diminuir a transpiração, reduzir 1/3 do limbo das folhas.

PREPARO DOS CANTEIROS DEFINITIVOS — O brocoli, como as demais couves, inclusive o repolho, não exige tipos especiais de solo, produzindo bem em qualquer terra, desde que seja bem preparada e rica em matéria orgânica. Na falta desta é conveniente juntar esterco, quer seja distribuído superficialmente e depois revolvido para baixo da terra, quer seja colocando nas covas, como se faz para as couves em geral. O segundo processo é melhor. Costumam-se, tanto num como noutro caso, misturar-se ao esterco o adubo químico, quando este se torna necessário.

ADUBAÇÃO DO BROCOLI — É a mesma da Couve-Flor, ou seja a seguinte dose de esterco e adubos químicos por cova:

Esterco de curral curtido em "composto"	2-3 quilos
Superfosfato (20% de P ₂ O ₅)	50 gramas
Sulfato de potássio (50% de K ₂ O)	15 gramas
Sulfato de amônio (20% de N)	20 gramas

O esterco, o superfosfato e o sulfato de potássio são colocados na cova, bem misturados com a terra, antes do plantio da muda, ao passo que o sulfato de amônio deverá ser colocado em cobertura depois das plantas bem pegadas.

PLANTAÇÃO DAS MUDAS NO CANTEIRO DEFINITIVO — Deve ser feita em covas com cerca de 25 cms. de boca por 25 cms. de profundidade. As distâncias das covas nas linhas deverão ter 70 a 100 cms. e nas linhas 60 cms.

TRATOS CULTURAIS — Consiste em extirpar ervas daninhas e escarificar o solo sempre que for necessário.

COLHEITA — A colheita do brocoli ramoso, que é, mais conhecida entre nós, pode iniciar cerca de 90 dias após a sementeira, quando os botões florais estejam bem desenvolvidos, e antes que apareçam as pétalas brancas ou amarelas das flores. Pois, passado essa época os ramos tornam-se duros e rígidos, impróprios para a alimentação. Colhe-se os corimbos com botões e folhas, cortando-se ou destacando-se no ponto de inserção do caule, para em seguida enfeixá-los em grupos. Assim são apresentados no mercado. — J. V. S.

relo das ramas de mandioca será distribuído só ou misturado com outros farelos (milho desintegrado, farelo de arroz, farelo de algodão, etc.) e para facilitar a sua aceitação convém administrar um pouco de sal (30-40 grs. por dia e por cabeça).

limitadas, por dia e por cabeça, como segue: para os ovinos, 0,5 — 1,5 kgs.; para os cavalos e muares, 4,0 — 5,0 kgs.; para os bovinos, 5,0 — 10,00 kgs. Na alimentação das vacas o fa-



A próxima colheita será MUITO MAIOR!

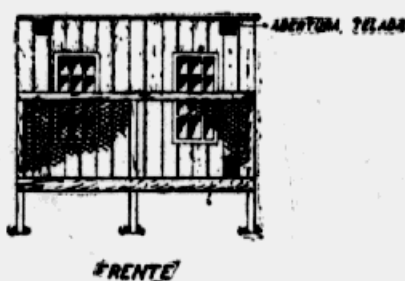
A S chuvas ajudaram? A plantação promete? Prepare os seus homens para um trabalho rendoso na colheita. E se ha entre eles casos de amarelão ou opilação, o mal terrível que aniquila o trabalhador e a raça, defenda-os com Ankilostomina Fontoura, o poderoso remedio que elimina os vermes causadores desse mal. Combata o amarelão com Ankilostomina Fontoura, e aumente a eficiencia de seus homens.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

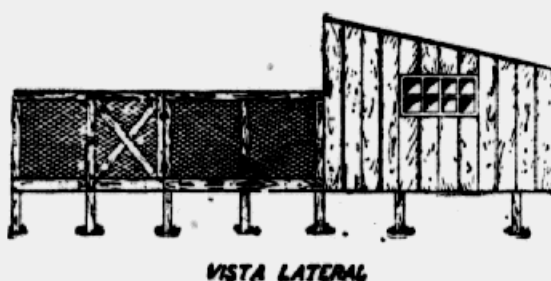
Construções praticas para avicultura

O PINTEIRO — CRIAÇÃO EM SEMI-CONFINAMENTO

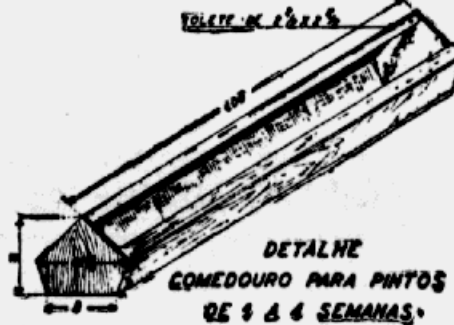
HENRIQUE F. RAIMO (Do D. da Produção Animal)



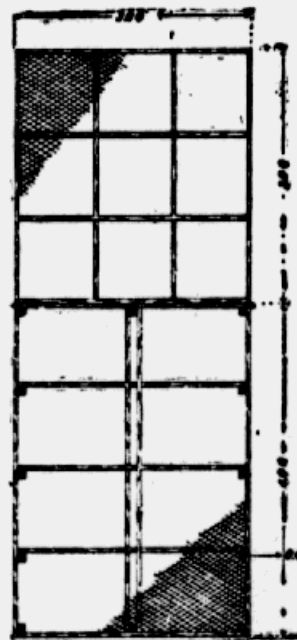
FRONTE



VISTA LATERAL

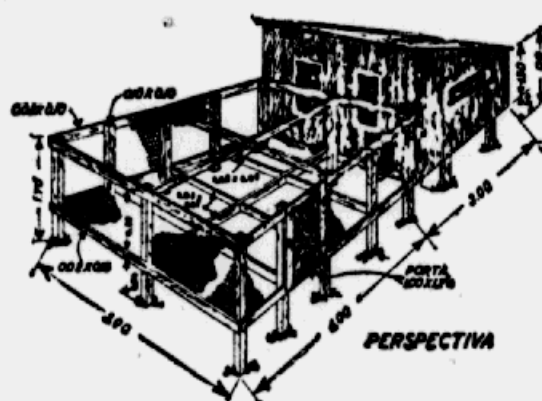


DETALHE COMEDOURO PARA PINTOS DE 4 A 6 SEMANAS

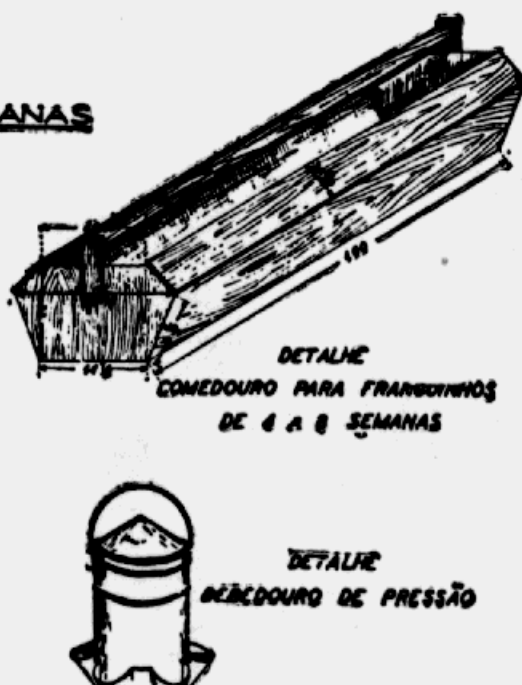


PLANTA

PINTEIRO PARA 250 PINTOS ATÉ 2 SEMANAS



PERSPECTIVA



DETALHE COMEDOURO PARA ADULTOS DE 4 A 8 SEMANAS



DETALHE BEBEDOURO DE PRESSÃO

Finalidade: — O pinteiro apresentado permite a criação em semi-confinamento até oito semanas de idade. A criação será realizada em lotes de 250 pintos.

LOTAÇÃO

O pinteiro com 3x3 metros, poderá comportar um máximo de 250 pintos, em criação até oito semanas, ou seja, uma lotação máxima de 25 pintos por metro quadrado.

CONSTRUÇÃO

Usar madeira, de preferência em tabuas de encaixar (de forro), com cobertura de tabuas simples de 12 mm., recobertas com papelão betuminado. As telhas "Brasilit" dão boa cobertura ou mesmo as telhas de canal ou tipo marcelha. A construção poderá ser feita ainda em tabuas simples de 12 mm. juxtapostas, desde que as juntas calafetadas ou uma ripa, mantendo as juntas das paredes e da cobertura.

PISO

O piso do pinteiro será de tabuas

de 1" de espessura, com as juntas calafetadas. Esse piso receberá 9 quadros de madeira, de um metro quadrado cada um, recobertos por tela de arame de malha quadrada ou quadrangular de 1/2", fio 16. O piso tabulado ficará dez centímetros acima do piso de madeiras. A limpeza será feita, levantando-se os estrados e retirando-se os excrementos acumulados sobre o piso de madeira.

O SOLARIO

O solario receberá um piso de tela de arame, de bitola igual a do abrigo. O solario será fechado com tela de arame, lada a cobertura, com tela de arame de malha de 1" e fio 18.

VENTILAÇÃO

A ventilação é efetuada por janelas na frente e do lado, do tipo de abrir por cima. A ventilação ainda poderá ser ampliada pela abertura de ventiladores secundários na parte superior e na parte inferior da casa protegidos por tela de arame de malha fina. As janelas podem receber vidros azuis ou pintados de azul.

COMEDOUROS

Para 250 pintos, até 4 semanas, são necessários tres comedouros de um metro e de 4 a 8 semanas, são necessários oito comedouros de um metro.

Podem ser usados bebedouros do tipo pressão, na base de 2 bebedouros de 4 litros para as 4 primeiras semanas e 4 bebedouros de 4 litros cada, no período de 4 a 8 semanas. Os comedouros e bebedouros poderão ser colocados no solario pela manhã, ou divididos, metade no solario e metade no abrigo. Como nas outras instalações avícolas, o pinteiro deverá ser orientado para o leste ou Nordeste.

FONTES DE AQUECIMENTO O pinteiro poderá receber qualquer

fonte de aquecimento, principalmente as estufas a carvão vegetal. A campânula deverá ter 1,50 m. de diâmetro, para 250 pintos.



ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX

RHODIATOX
o único inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ôco.

RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.



Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 - São Paulo



ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE A ALFAFA

Solo preferido pela alfafa — O solo humoso — Importância que desempenha o fosforo na cultura da alfafa — A farinha de ossos satisfaz como adubo fosforico e ajuda a calagem, visto encerrar um pouco de cal — Formação do alfafal

OLAVO BARROS ARAUJO E SILVA
Eng. agrônomo do S. I. Agrícola

a) Solo profundo e drenado — O terreno não deve ter sub-solo impermeável antes de 2 metros de profundidade e, assim mesmo, só satisfaz quando a camada impermeável tem

decive o capaz de evitar lençóis subterrâneos de água estancada. As vezes, é possível corrigir este inconveniente fazendo-se perfurações da camada compacta para assegurar o escoamento do lençol em apreço. Isto assegurado, é possível aproveitar-se um solo fértil, com pouco mais de 1 metro de profundidade.

b) Solo arejado e úmido — Assim se dizem os que não são compactos e possuem sempre uma reserva de umidade adequada periodicamente sem predominar argila nem areia. As araduras, pois, e a adubação orgânica conduzem a estas condições. O arado deve cortar tanto mais profundo quanto permita a profundidade da camada fértil. Evitemos trazer para cima um excesso de terra "fraca" que fica geralmente a profundidades maiores de 15 a 20 cms. Isso, em qualquer cultura, deve ser evitado; proceda-se lentamente o aumento da camada mobilizável, que deve ser fértil, misturando-se com ela, pouco a pouco, um pouquinho da camada mais "fraca" que lhe fica imediatamente abaixo.

c) Solo humoso — O humus é o elemento mais importante na fertilidade do solo. Da presença do material humoso depende uma série de fatores como sejam o arejamento, a conservação da umidade e calor conveniente, a presença de substâncias nutritivas, principalmente nitrogenadas, a fixação e disponibilidade de certos adubos salinos, o afastamento das terras compactas, o ligamento das terras excessivamente soltas etc. E, na verdade, o elemento cuja falta responde quase que exclusivamente pelos defeitos das nossas terras ditos cansadas. A maioria destas terras só adquire fertilidade satisfatória com a adubação orgânica.

d) Disponibilidade de cal, fósforo e potássio — Se, de um lado, a alfafa, como leguminosa que é, dispensa grandes adubações azotadas, por outro não se compadecerá com a escassez de fósforo das nossas terras, o muito menos com a sua acidez. Daí, exigir uma adubação fosfórica e, mais seriamente, uma calagem. Tratando-se de uma cultura permanente, a farinha de ossos satisfaz como adubo fosforico e ajuda a calagem, visto que encerra também um pouco de cal muito embora em quantidade insuficiente para dispensar adição calcária.

Quanto ao potássio, as nossas terras podem oferecer quase todo o necessário. Tratando-se, entretanto, de uma produção mais abundante, recomenda-se uma pequena adubação com o cloreto de potássio, por exemplo.

e) Irrigação — A cultura da alfafa, entre nós, só se compreende em caráter intensivo. Sendo planta dos climas frios, pouco produz nas "secas"; e como o nosso inverno é carente de chuvas, a alfafa não cresce bem aqui nessa época. Daí ser de todo recomendável a irrigação por infiltração, para o que devemos atentar na escolha do local de sua cultura. Esta, forrageira, a mais interessante de todas, como alimento dos animais de alta produção, conquanto não tolere o terreno encharcado, não medra absolutamente sem uma boa irrigação natural ou artificial por aspersão ou por infiltração, que é mais econômica.

f) Despragueamento do solo — Não é próprio o termo, mas é como se dá a operação em que se elimina do solo as plantas invasoras. Isto é uma necessidade imperiosa na cultura da alfafa, que não tolera competições. Daí, além de recomendar as capinas, tantas quantas sejam necessárias, lembrarmos providencialmente, desde os primeiros cuidados, o entorpeço, pelo arado, de todas as germinações e brotamentos das sementes caídas e toquinhos das plantas que vinham anteriormente no terreno; isto antes delas darem sementes, para depois semente-se a alfafa.

II — FORMAÇÃO DO ALFAFAL

Uma vez previstas as principais exigências da alfafa, vamos dizer da formação do alfafal, sem justificar as operações porque agora se tornaram evidentes as suas razões de ser:

Antes das primeiras chuvas do verão ou logo que comece a chover, arar o terreno escolhido após ter sido roçado, queimado e destocado convenientemente. Com a gradagem que se segue a essa aradura, enterra-se 1.000 quilos de cal virgem por hectare.

Um mês depois, ou pouco mais tarde, o terreno estará se cobrindo de vegetação espontânea. Nova aradura enterrará essa vegetação ainda bem tenra; com essa operação devem ser enterrados, por hectare, 600 quilos de farinha de ossos e também, 40 a 45 lbs. de estrume bem curtido, ou melhor, de "composto orgânico" livres de sementes e bulbos da tiririca que invade o terreno. Com a gradagem, imprescindível, logo após esta última aradura, podemos enterrar ainda 200 quilos de cloreto ou mesmo sulfato de potássio.

Novo repouso de um mês; nova aradura e gradagem ou apenas uma gradagem pesada e, a seguir, a sementeira da alfafa, em linhas espaçadas de 35 cms., a uma profundidade nunca maior de 2 cms. Daí por diante é possível que não haja mais que fazer até as colheitas em cortes, toda a vez que esteja bem desenvolvida, com mais ou menos 40 cms. de altura. Chegando o inverno, escasseadas as chuvas, fazer a irrigação por meio de valas rasas ramificadas por entre o alfafal, de sorte que a água vá se infiltrando no terreno sem, contudo, o alagar. Depois do 2.º ano de colheitas, certamente, será recomendável uma adubação com estrume entre as linhas, enterrando-se ligeiramente, para não serem muito feridas, as raízes superficiais das plantas cultivadas.

INTERDIÇÃO DO POSTO ZOOTECNICO

Comunicamos aos do Departamento de Produção Animal que o Posto Zootécnico, pertencente àquele órgão da Secretaria da Agricultura, fica inter-ditado, até novo aviso, ao movimento de trânsito e cobertura de animais de casco bífido, por ter interrompido, naquela dependência, um surto de febre aftosa.

Prossegue com entusiasmo o concurso do cofre entre os colegiais de São Paulo

Quase 60 mil cruzeiros já foram arrecadados pelos alunos das Escolas, Ginásios e Grupos Escolares, em benefício da Campanha de Combate ao Câncer — No dia 3 de agosto será realizada a grande rifa

A profilaxia do câncer deve ser incentivada por campanhas educativas como a que a Associação Paulista de Combate ao Câncer vem realizando desde 1946, ensinando o povo que o câncer é curável quando tratado precocemente em serviços e centros especializados. Deve o povo aprender que não é vergonhoso ter um câncer como não o é ser tuberculoso ou sífilis. Deve o povo conhecer os sinais de alarme a fim de submeter-se ao exame em caso de suspeita. Os sinais são os seguintes: 1) feridas que não cicatrizam, particularmente na língua, lábios ou boca; 2) caroços, lobinhos ou zonas endurecidas, sobretudo nos seios, língua e lábios; 3) perdas de sangue anormais ou irregulares, por qualquer orifício do corpo; 4) alteração de cor ou de tamanho de verrugas, pintas ou sinais; 5) perturbações persistentes do estômago, principalmente má digestão, falta de apetite; 6) rouquidão permanente, tosse sem motivo aparente, dificuldade para engulir; e 7) alterações ou anormalidades da função intestinal.

CONCURSO DOS COFRINHOS

A Associação Paulista de Combate ao Câncer vem patrocinando em nosso Estado um concurso entre colegiais, destinado a incrementar a obtenção de fundos que lhe permitam terminar a construção do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", à rua José Getúlio, 211.

Por meio de cofres cilíndricos, devidamente autenticados e distribuídos entre os alunos de nossas escolas, far-se-á uma grande campanha para angariar numerários.

Milhares de cofrinhos já foram distribuídos. Em dois estabelecimentos de ensino já foram recolhidos os cofres. Trata-se do grupo escolar "Eduardo Prado" e do grupo escolar "Manuel da Nobrega". No primeiro foram recolhidos 2.000 cofres, tendo sido arrecadado quase 40 mil cruzeiros, e no segundo, foram recolhidos 1.500 cofres, com 15 mil cruzeiros mais ou menos.

Vários prêmios serão oferecidos aos escolares que maior produção obtiverem, destacando-se um prêmio ao aluno que obtiver a maior arrecadação em cada escola e dois destinados ao primeiro e segundo colocados coletivamente da capital.

Os estabelecimentos de ensino tanto desta capital como do interior do Estado, que desejarem tomar parte no

interessante e humanitário concurso, poderão enviar o pedido de cofrinhos à Associação Paulista de Combate ao Câncer, al. Barão de Limeira, 540, 2.º and.

RIFA DE CINCO AUTOMOVEIS

A medida que se aproxima o dia da realização da rifa em benefício da Campanha de Combate ao Câncer, aumentam a procura e o entusiasmo popular. A grande rifa beneficente será realizada dia 3 de agosto, pela loteria federal.

Serão rifados 55 prêmios, custando o cartão 50 cruzeiros. Os prêmios são os seguintes: um automóvel "Citroën", último tipo; dois automóveis "Renault", um automóvel "Fiat", um automóvel "Simca-Six", 12 máquinas de escrever, tipo portátil, e 36 radios tipo cabeceira.

Os cartões da rifa poderão ser adquiridos em vários pontos do Estado, que desejarem tomar parte no sorteio, deverão endereçar os seus pedidos àquela associação, à al. Barão de Limeira, 540, 2.º and. Os cartões serão enviados pelo reembolso postal.

Às suas ordens!



Dona Maria Pisani, chefe do Departamento de Meias para Senhoras desde os primórdios das atividades do Mappin. Vendeu meias curtas de colegial a mocinhas que hoje são jovens mães.

Atenciosa por indole, funcionária exemplar, fez de todas as clientes com quem lidou uma inestimável legião de amigas. É autoridade no artigo que vende. Conheceu profundamente, nas várias épocas em que estiveram em voga, as meias de algodão mercerizado, as meias rendadas, as meias de fio d'Escócia, as meias de seda, pontificando, finalmente, sobre as modernas meias de nylon.

Dona Maria Pisani continua às suas ordens na Secção de Meias, no andar térreo. Familiarizada com a variedade de tipos, malhas e cores, ela pode recomendar, com perfeita exatidão, o que de melhor neste sentido a moda ordena.

Esta é mais uma das razões, por que o público prefere o MAPPIN quando procura o melhor.

As afamadas e atraentes

MEIAS MAPPIN

correspondem fielmente aos predicados exigidos para uma completa satisfação:

ELEGANCIA - DISTINÇÃO - DURABILIDADE



MEIAS "NYLON"

para uso diário

NYLON MAPPIN	29,00
NYLON Finíssima	36,00
NYLON Malha 51	44,00
NYLON Malha 54	48,00
NYLON CANADENSE somente cor carne	48,00

MEIAS "NYLON"

artigo finíssimo nos tons da moda

NYLON malha 54-15 Denier	65,00
NYLON malha 60-15 Denier	80,00
NYLON malha 60-15 Denier	85,00
NYLON malha 60-15 Denier	82,00
NYLON malha 60-15 Denier	100,00
NYLON Americanas malha 51-15 Denier	135,00
NYLON Americanas malha 54-15 Denier	150,00
NYLON Americanas malha 66-15 Denier	165,00

MEIAS MAPPIN

Lã FINÍSSIMA	72,00
SOQUETE de 18	36,00
SOQUETE Algodão Côres sortidas	15,00
MEIAS INGLESAS Algodão Côres diversas	35,00

NOVO HORÁRIO DA CASA

Abertura 8,30 Fechamento 18,30
Aos Sábados das 8,30 às 12,30

MERCEARIA

Abertura 8,00 Fechamento 19,00
Aos Sábados das 8,00 às 18,00

BARBEARIA

Abertura 8,30 Fechamento 19,00
Aos Sábados das 8,00 às 13,00



Acabamos de receber o 2.º volume das memórias da última guerra de WINSTON CHURCHILL, em inglês "Their Finest Hour" LIVRARIA 3.ª SOBRELOJA



Resgarde-se do frio!

SWEATERS e PULLOVERS

da afamada marca Lyle & Scott

Os mais graciosos modelos em finíssima cachemira escocesa, em suaves tonalidades

Colete 570,00
Sweaters 425,00 e 495,00

RAYON DAS SENHORAS - 1.ª SOBRELOJA

PROF. MARIANO TISSEMBAUM

Chegará hoje, às 17 horas, nesta Capital, acompanhado de sua esposa, desembarcando no aeroporto de Congonhas, o prof. Mariano Tissembaum, jurista argentino, que aqui permanecerá até 3.ª feira próxima.

Especializado em Direito do Trabalho, tem realizado um importante trabalho não só na cátedra e no Instituto de Direito do Trabalho da Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade do Litoral, da qual é diretor e fundador, como em publicações. Tem colaborado sobre temas de sua especialidade em publicações jurídicas, sendo diretor da revista "Derecho del Trabajo", de Buenos Aires.

Os meios intelectuais prepararam ao eminente jurista argentino festiva recepção.

50.º Aniversário da Liga Paulista contra a Tuberculose

A Comissão Organizadora das Jornadas Comemorativas do 50.º da Instituição fundada por Clemente Ferreira, prossegue em grande atividade nos trabalhos preparatórios daquele certame, que está despertando vivo interesse em todos os meios culturais do país. Merece uma referência especial o apelo que dirigiram aos seus convocados a Associação Comercial de São Paulo e a Federação das Indústrias, o qual obteve a mais favorável acolhida. Deve ser salientada a cooperação que a Associação dos Educadores Sanitários da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, sob a presidência de d. Ondina Garrido Sana-Khan, cujas equipes orientarão a campanha educativa sanitária popular, oferecendo ainda uma recepção, na sua sede, aos membros das Jornadas.

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

- Onde há sempre o melhor



AS AMAZONAS E OS CURRAIS DE AUGIAS

Havia naqueles tempos uma nação poderosa, em que as atividades dos homens eram exercidas pelas mulheres. Era a nação das Amazonas, cujos domínios se estendiam além do Ponto-Euxino. As suas hordas, compostas de mulheres guerreiras eram comandadas por uma rainha. Viviam em guerras constantes com os povos vizinhos, de cujas riquezas e produtos agrícolas se apoderavam, e nos períodos de paz entregavam-se à caça. Estas guerreiras chegaram a conquistar a Trácia e na guerra entre gregos e troianos, foram em auxílio de Troia. Euristeu, rei de Micenas, para se ver livre da presença de Hercules, mandou-o combater as Amazonas e trazer-lhe, como troféu, o cinturão da rainha Ipolita.

O herói famoso marchou contra as Amazonas, travou lutas encarnizadas, raptou Ipolita, que trouxe prisioneira para a Grécia, onde a fez casar com o seu amigo Theseu, outro herói lendário, de quem teremos ocasião de falar.

Quando numa das suas célebres expedições Hercules passou pelo reino da Elida, o rei desta terra, mandou-o chamar e o contratou para limpar as suas estrebarias, ou melhor dizendo, os seus currais. Tais estrebarias ou currais abrigavam três mil bois, e fazia trinta anos que não eram cuidadas. Fácil é calcular a esteira acumulada em tão restritos cercados...

O rei da Elida era Augias, um espertíssimo pirata, que tomara parte na expedição dos Argonautas, comandada por Jason. Tendo Hercules aceitado a incumbência, comprometeu-se Augias a entregar-lhe a decima parte do seu gado, como paga do serviço. Mas o velho estava agindo de má fé, pois não tencionava dar-lhe nem uma só cabeça de gado...

Naquela boa fé, própria dos fortes e dos valentes, Hercules pôs mão à obra. Não sendo possível fazer a limpeza pelos meios rotineiros, resolveu, depois de muito pensar no problema, desviar o curso do rio Alfeu, de modo que as águas passassem pelas estrebarias, levando na correnteza as imundícies de tantos anos, deixando limpo o solo e purificando o ar.

E quando foi reclamar a paga, Augias desconversou e mandou que ele fosse entender-se com o seu filho Fileu. Este, no entanto, não concordou com a trama do pai e aconselhou a este que pagasse o que fora ajustado no contrato. Augias, furioso com o filho, desferiu-o do reino. Fileu refugiou-se, então, na ilha de Duliquia.

Enfurecido, Hercules depredou e saqueou a cidade de Elis, matou Augias e chamou Fileu a quem fez rei da Elida.

As três outras proezas das que constituem os chamados "Trabalhos de Hercules", foram as que abaixo vão descritas.

Combateu Gerion, rei da Eritia, na Espanha, que era um gigante de força e de constituição física fora do comum, bem como o cão e o dragão que guardavam o seu rebanho.

Roubou as maçãs de ouro do jardim da Hesperides, também na Espanha.

E retirou seu amigo Theseu dos Infernos, façanha essa que relataremos, juntamente com outros feitos prodigiosos do filho de Alceme.

ANHAGUERA (Capital) — A sua letra revela um temperamento energético e ativo, bem como os sentimentos profundos e as emoções fixas que dominam a sua alma e impulsionam os seus atos. Dotada de qualidades práticas, ambição tranquila, aliás muito justa e natural; de inteligência viva e previdente e habilidade para organizar e dirigir. De sentimentos afetivos, cordiais e generosos, amiga do lar. E' cuidadosa e prudente; paciente, quer por si mesma que os seus planos se realizem. Bondosa e devotada, contanto que não a ofendam, pois quando irritada torna inextinguível e teimosa. Não desanimou: o seu desejo será realizado a seu contento. Deve, portanto, conservar-se na sua atual situação, mantendo-se em boa harmonia com as pessoas com as quais vive, até que as circunstâncias a venham favorecer, quer por herança, quer por aquisição de propriedade. E considere-se muito feliz e abençoada pela sorte, na sua presente situação.

ARGENTINA-LOURA (Capital) — A sua letra, pequena e igual, excessivamente retineira e firme, revela uma personalidade na plenitude de suas qualidades e de atividade psicológica. Dotada de viva sensibilidade intelectual e inflexíveis princípios morais e ideias fixas e próprias, sólida cultura e faculdade estética. Espírito dedutivo e raciocinador, às vezes superado pelos sentimentos impulsivos e ardentes, tendo em consequência, vivacidade nas ideias e nas palavras, e dispondo-a para a polémica e discussão acadêmica. E', pois, expressiva, eloquente. Entusiasta, positiva, independente, confiante em si e de vontade que sabe impor e dominar. Dotada de vivacidade de espírito e amor extremo de justiça e liberdade não suportando coação em suas atividades. Amante de ideias novas e inovações, de ordem científica e filosófica.

SERIEJA DO MAR (Santos) — Revela a sua letra um temperamento reconcentrado e ativo, e uma natureza emotiva e nervosa, dominada, porém, pela vontade e a reserva. E' uma cerebral, mais que sentimental, porquanto em si o espírito predomina sobre os impulsos do instinto. De atividade intelectual e faculdade de assimilação. Caráter vivo e independente, de perspicácia e habilidade, sendo muito pessoal em seus gostos e em suas ideias, insatisfeita e de espírito de reação e oposição contra o meio em que vive e alguns dos princípios vigentes que vão de encontro às suas ideias e sentimentos. De tendências espirituais e aversão ao materialismo e à vulgaridade e senso estético. Imaginação fecunda e artística, bem como aptidão para trabalhos delicados, tanto científicos como mágicos. Disposição equilibrada, comedida e sociável. Quanto ao que me pergunta, depende de si, unicamente, levar "a pessoa que pensa" a dar o passo decisivo...

ANSIOSA (Capital) — Temperamento tranquilo, alegre, confiante, condicionado pela vontade. De força mental, poder de concentração, determinação e persistência em seus propósitos e em suas ideias. De pertinácia e opinião própria. Não se deixa vencer pela resistência, sabendo enfrentar com calma e presença de espírito as vicissitudes da vida, os fatores adversos. Alma afetiva e sentimental, afável, cortês, de modos delicados, adquirindo facilmente a amizade das pessoas com as quais se relaciona. Aptidão e habilidade para os trabalhos, de bom raciocínio, apta a julgar com facilidade o bem e o mal e a discernir entre o fictício e o real. Sensível ao amor, à vida matrimonial. Quanto ao que me pergunta, não é dado à grafologia responder, pois escapa à sua alçada.

CEPITA (Capital) — A sua letra revela uma personalidade modesta, contemplativa, sã, pensativa e industriosa, com recursos e iniciativa própria para solver os seus problemas e dar voltas às suas dificuldades. Possui energia latente, forças de reserva, amor à ordem, ao trabalho, sendo metódica e cuidadosa em suas tarefas. De atividade constante, estando sempre ocupada em alguma coisa, porém nem sempre satisfeita, dado o seu desejo de aperfeiçoamento, de adquirir mais conhecimentos e os seus esforços em melhorar a sua situação financeira. Caráter prevenido e discreto, prudente e analítico, de senso crítico e pugnaz. Delicada em suas maneiras, sabendo escolher suas amizades, pessoal em seus gostos e de ideias particulares, princípios e costumes sociais.

CONIARA (Itaquera) — A sua grafia, clara, contida, retineira, indica uma personalidade própria, apesar de ser ainda muito jovem. Exerce constante domínio sobre si, com a superioridade de espírito, os impulsos instintivos e as tendências incoercíveis e os desejos naturais. Dotada de mentalidade ativa, pensativa, determinada e de espírito deliberado e engenhoso, que lhe permite agir e resolver os seus problemas de maneira segura. Previdente e cautelosa, inclinada aos estudos e de ciências aplicadas e de senso de organização. Há de ser bem sucedida em seus empreendimentos, pela firmeza e confiança em si, pela sua natureza ousada e um tanto amiga de arriscar-se, desprezando os perigos. Conseqüência, portanto, alcançar uma posição superior. As vezes é sujeita à irritação e à paixão viva, que lhe trará oposição e rivalidade de pessoas amigas ou conhecidas; isso, porém, é raro pois é de natural delicadeza, discreta e refletida. De sentimentos elevados e dignidade intelectual.

GUIMAR (Capital) — A sua letra, leve, pequena, retineira e vertical, indica bem a sua personalidade reservada, ponderosa, refletida, em que a razão lógica condiciona os atos e as manifestações e governa o sentimento. Revela um espírito disciplinado, apegado aos princípios em que foi educada e às convenções sociais estabelecidas. Dotada de senso de medida e moderação, de assimilação e compreensão, e sempre preocupada em manter uma atitude discreta e amena. E' de natureza emotiva e de facilidade artística, amante da música principalmente, da poesia, arte e prazeres. Perseverante e reconcentrada, inteligência intuitiva, ambiciosa, confiante e determinada. Com talento real para a música, poesia e canto, e apreciadora das reuniões sociais.

Aspira grandes honras e altas posições mundanas. Um tanto apoucada, irritável e idealista. Quanto ao que me pergunta, a grafologia não poderá responder, prezada consulente. Apenas podemos deduzir, pelo estudo de sua letra, que sendo idealista e ambiciosa, tanto fará para alcançar os seus mais íntimos anelos, e que se fatores estímulos não interferirem, a sua vontade há de vencer. A questão é não desanimar.

PENSATIVO (Capital) — Grafia própria de temperamento lírico, mais contemplativo do que ativo, recolhido em si mesmo, fazendo os seus castelos nos ares, sem base na realidade.

Os pedidos de estudo, grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com uma linha, com uma assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudônimo para resposta, bem como de dados ou questões relativos ao assunto, que deverão formular.

Correspondência para "Grão Papé" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Líbero Badurá, 661 — São Paulo.

RADIO

Brilhante interpretação de "Scugnizza" na Radio-Gazeta

O ultimo "teatro de opereta" agradou plenamente — Em destaque Sidivó, Belardi e Santina Quadrini Lenzi

Quarta-feira ultima, a Radio-Gazeta ofereceu um magnifico espetáculo radiofonico, dos melhores dos ultimos tempos. Foi no "Teatro de operetas" há muito idealizado pelo maestro Armando Belardi e que na Gazeta vem se constituindo numa atração da A-6. Nós que fizemos restrições à interpretação de "A Viuva Alegre", com grande prazer registamos aqui merecidos elogios a todos os que participaram da ultima audição. A critica ainda encontra pessoas compreensivas e que, atendendo-as e aceitando sugestões, ao contrario de se rebelarem ou se magoarem, aperfeiçoam suas realizações. Foi exatamente o que aconteceu com a Gazeta na semana que ontem findou.

"Scugnizza", de Mario Costa, é uma das operetas mais apreciadas em São Paulo, rivalizando mesmo com a celebre "Viuva Alegre". Foi escolhida para o ultimo "Teatro de operetas" da Gazeta. A audição, como dissemos, foi magnifica, brilhante sob todos os pontos de vista. Notou-se a grande preocupação de todos os participantes, da regencia ao "pontinha", em acertar, em oferecer trabalho primoroso. E todos, sem exceção, se saíram bem.

Salvador Sidivó, como se sabe, é um veterano do teatro que tem correspondido no radio, sempre no seu genero.



Santina Quadrini Lenzi

Seu publico é enorme e a opereta "Scugnizza" prece que é o seu "caval de batalha". Desempenho magnifico, agradando plenamente aos ouvintes e, de acordo com informações...

NOTICIARIO

Com a estréia ontem dos "Trigemeos Vocalistas", famoso conjunto nacional, a Radio Excelsior iniciou seus programas de estudo. Assim, a estréia de hoje não mais apresentará os programas liricos.

No programa "Grande soirée de gala" desta noite, a Gazeta apresentará a jovem Zuliska, vencedora do concurso promovido pelo Departamento de Cultura, executando ao piano o "Concerto em re maior" de Bach.

Dick Farney, o popular cantor patricio, estreará hoje na Radio Bandeirantes, cantando três vezes por semana e também a noite diretamente de uma "bolite", cujos serão transmitidos pela mesma emissora.

Dentro de poucos dias será inaugurado o "Teatro religioso", sob a direção de Cardoso Silva, a ser irradiado pela São Paulo às 20.30 horas às segundas, quartas e sextas-feiras.

Maria da Graça, a notavel cantora portuguesa, deverá reiniciar suas audições na Tupi no proximo dia 19.

Está para circular o segundo numero da "Radiolar", revista da Radio São Paulo, agora com trinta paginas.

O cantor americano Bob Barlow estreará amanhã, às 21.30 horas, na Radio Record.

Stelinha Egg, popular cantora paranaense, após longa temporada no...

dade, e avesso às emoções violentas. Um tanto pessimista, recelando o pior, pouco confiante, inquieto e inconformado em suas atividades, um tanto tímido e prudente em se manifestar. Procura evitar questões, contornar as dificuldades, porém deixa-se influenciar por outros. E', no entanto, compassivo, caridoso, emotivo, sensível ao belo e artístico. Terá de enfrentar muitos embaraços para realizar os seus projetos.

FLOR DA PEDRA (Capital) — Dotada de força de vontade, vitalidade, energia moral. E' ativa, confiante em si, empreendedora, franca e difícil de desanimar. Muito amor à liberdade, à vagem e divertimentos. Não gosta de estar sob as ordens de outros. De natureza impressionável e intuitiva. Há de encontrar dificuldades na vida, por causa de pessoas que a hostilizam, por causa, talvez, de serviços ou de relações. Embora seja um tanto impulsiva e sonhadora, possui bom senso e espírito pratico e realizador. Modesta em suas ambições. A vontade, embora viva, é instável, e o seu espírito se torna arreventado e cheio de inquietude, por efeito de sua natural nervosidade.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Líbero Badurá, 458 — Telefone: Resid. 51-4055

TELEGRAMAS RETIDOS
Achem-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Antonio Carmazzani — Rua Mogi das Cruzes, 91, Agua Rasa; Clarice Kendimilato — av. Cachoeira, 100; Isolina Vicente — Rua João Ramalho, 54; Dr. Osvaldo Carvalho Pinto — Rua Sumu, 39, Mocoá; Organização Metro Brasileira — Praça João Mendes, 154; Rosa Maria Abate — Rua Joaquim Nabuco, 81; Urbano — Rua Dr. Bento Faria, 213.

TEATRO CASA DO ATOR
Será realizada no dia 25, às 15 horas, na Vila Olímpia, nesta Capital, a solenidade inaugural do Teatro Casa do Ator. Dr. Leonor Mendes de Barros, e sob o patrocínio do Sindicato dos Atores Teatrais de São Paulo.

A cerimonia será presidida pelo autor do projeto e construtor da Casa do Ator, Dr. Fernando Orichio Protá. Pararánfara a solenidade, Dr. Leonor Mendes de Barros, como protetora da referida instituição.

A concentração de convidados e artistas será na sede do Sindicato, às 14 horas, 186, nessa data, às 14 horas, onde haverá condução para o local da festa. O ato será filmado.

Armando Belardi

lho, mostrou que é o artista de sempre, que sua estrela pode brilhar muito tempo.

Sobre o maestro Armando Belardi pouco há o que dizer. E' dos mais reputados entre nós e gosta de trabalhar para a arte e para o publico. Foi ele que idealizou, há mais de dois anos, as operetas que a Gazeta vem transmitindo, sendo o responsável musical. Assim, tem o seu quinhão pelo brilho do programa. Otimista, de bons ensaios. Está, também, de parabéns.

Uma figura se destacou também. Foi a da cantora patricia Santina Quadrini Lenzi, que interpretou "Scugnizza". Alá é uma artista que vem tendo grande destaque na Radio Gazeta e que na "Scugnizza" teve ocasião de proporcionar ao publico uma esplendida interpretação. Sem desmerecer os demais, colcamos em destaque a cantora patricia Lenzi, que na mesma interpretação sobre o programa que ora comentamos. Realmente, foi a de maior realce e isto é ainda mais expressivo considerando-se que outras figuras trabalharam magnificamente, num programa de uma hora e vinte minutos.

Os que ouviram "Scugnizza" tinham a impressão de estarem assistindo à apreciação opereta, e o desempenho, a atuação da orquestra e dos demais artistas, E, mais uma vez, a Radio Gazeta faz jus ao aplauso geral, — E.D.U.

norte do país, assinou contrato com a Radio Ministério de Educação.

A Radio Ministério de Educação está transmitindo a série de "O romance da opereta", de Ary de Andrade, cronista musical e autor de "O romance do piano", transmitido pela mesma PRA-2.

São as seguintes as peças radioteatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "No caminho da vida"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "Viagem ao infinito"; São Paulo, às 19.30, no "Grande Teatro Dramático", "Expiação"; Tupi, às 13 horas, no "Grande teatro", "As admiráveis histórias de Bien Florinte".

Jacob Tomas, concertista de bando-lin das "associadas" acaba de lançar mais três musicas: "Chora coração", "Valsa lenta", "O beijo da abelha", choro e "Tristeza", canção.

As nozes onze emissoras transmitiram ontem, às 10.25 horas: America: fado; Bandeirantes: radiatro; Difusora do Sul: tango; Cultura: noticiário; Difusora: SAMBA; Excelsior: rumba; Gazeta: tango; Fanfara: fado; Record: fado; São Paulo: radiatro; e Tupi: SAMBA. Duas musicas nacionais apenas... Sem comentários.

Festival Beneficente

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no Circo Píolin, um festival beneficente pró-Asilo "Anjo Gabriel". No programa, além de outros numeros, figuram exercicios de força física pelo tenente Nicolau Haddad, campeão sirio-libanês.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Líbero Badurá, 458 — Telefone: Resid. 51-4055

TELEGRAMAS RETIDOS

Achem-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Antonio Carmazzani — Rua Mogi das Cruzes, 91, Agua Rasa; Clarice Kendimilato — av. Cachoeira, 100; Isolina Vicente — Rua João Ramalho, 54; Dr. Osvaldo Carvalho Pinto — Rua Sumu, 39, Mocoá; Organização Metro Brasileira — Praça João Mendes, 154; Rosa Maria Abate — Rua Joaquim Nabuco, 81; Urbano — Rua Dr. Bento Faria, 213.

TEATRO CASA DO ATOR

Será realizada no dia 25, às 15 horas, na Vila Olímpia, nesta Capital, a solenidade inaugural do Teatro Casa do Ator. Dr. Leonor Mendes de Barros, e sob o patrocínio do Sindicato dos Atores Teatrais de São Paulo.

A cerimonia será presidida pelo autor do projeto e construtor da Casa do Ator, Dr. Fernando Orichio Protá. Pararánfara a solenidade, Dr. Leonor Mendes de Barros, como protetora da referida instituição.

A concentração de convidados e artistas será na sede do Sindicato, às 14 horas, 186, nessa data, às 14 horas, onde haverá condução para o local da festa. O ato será filmado.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Veio de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Vendo de Ouro, rua São Bento, 219.
BRAS: — Rossi, rua Bresser 2112; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutta, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2056.

MOOCA: — Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landi, rua Mooca; Wandercoll, 437; Perez, rua Caselano Pinto, 383.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Joveta, 3114; Oratório, rua Oratório, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2353; Cama, rua Camé, 264; Tupi, rua Esqueleto Santos, 104.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — Paraíso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Moraes, 264; Cesar, avenida Vastier, 456; S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1622; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPUS ELISEO PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseo, alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Alameda, rua Albuquerque, 1629; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brigadeiro Luis Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 402; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 607.

CERQUEIRA CESAR: Di Franco, rua Cosmeo Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 722; Vila Madalena, rua Morde Conha, 875; Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM PAULISTA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3055; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Alameda Itu, 1.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 213.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Veraguero, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 722; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Berto, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luis Góes, rua Bom Pastor, 2321; Farmacopatia, rua Silva Bueno, 821.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntários da Patria, 3041; Santiana, rua Voluntários da Patria, 1689; Góes, rua Volteado Puljo, 124; N. S. Sante, rua Candrini, 1468; N. S. Anuncição, Estrada Bela Vista, 1.

SOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pina, rua Silva Pina, 253; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELEZINHO: — Celso Garcia, 1626; Rapelinina, rua Redenção, 438; Pereira, Largo São João do Belem, 150; Das Noções, rua Serra Jatre, 171; Ianni, av. Celso Garcia, 666; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, Avenida Celso Garcia, 1268.

TATUAPÉ: — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 372; N. S. Conceição, rua Silveiro Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, av. Celso Garcia, 4985; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA: — Turis, rua Turis, 1093; Gomes, av. Pompeia, 633; Carinhão, 1679.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Vilas Boa, rua Jequitibá, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 292; Fláclio, rua Domingos de Moraes, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Moneti, Estrada Santo Amaro, 1515.

BAIRRO DO LAMAR: — Lisboa, Estrada da Maria, 102.

VILA MARIZ: — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1047; N. S. Candia, av. Guilherme Cotching, 2000; Oliveira, av. 29.

MOJITO VELHO-EACOMAN: — Moia, Vila Anchieta, 1750.

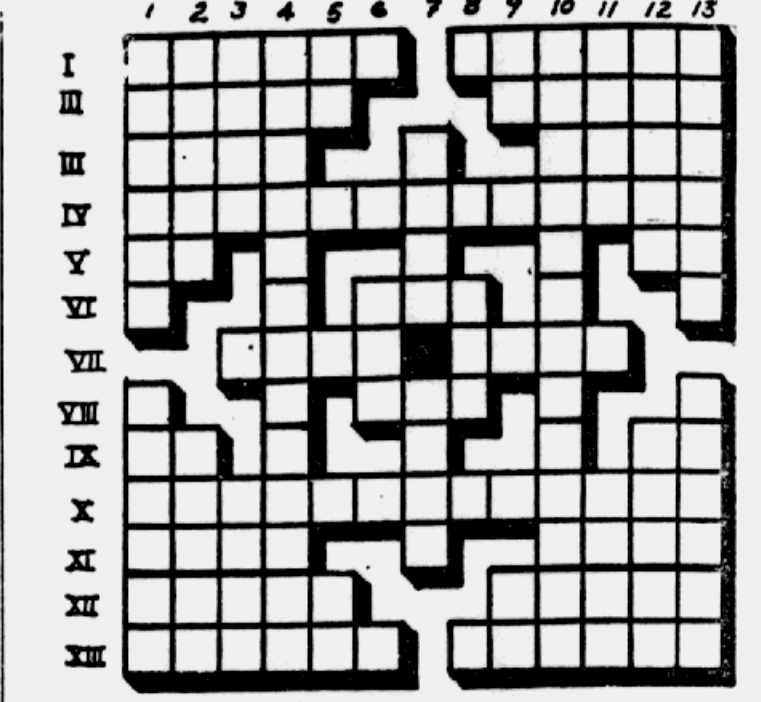
LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipê, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 10 de Julho de 1949 | N. 28.607

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 11 — "VENTILADOR"



Horizontais — 1 — Dar nova vida ou novo vigor; Espinha de peixe. 2 — Igualar, nivelar; Filho de Bernabé, rei da Suécia. 3 — Rei dos Amalecitas, vencido por Saul; Arvorecú, cujo madeira serve para construção de casa. 4 — Ave de rapina da África, da família das falconidas, pl. 5 — Fluido; Ant. do da escala musical. 6 — Afli. esquerdo do Rêno. 7 — Afli. do Vilaine, França; Rio da Alemanha. 8 — Afli. do Rêno, rio da Alsácia. 9 — Nome de alguns rios da França, Suíça, Rússia e Holanda. 10 — A atmosfera. 11 — Esterilidade. 12 — O mais poderoso dos Deuses na Mit. escandinava; Rio da Espanha desembocando no mediterrâneo. 13 — Mito do Brasil; Profeta Hebreu, do tempo de Achab. 13 — Amassadeira; Senhora rica de Toledo, morreu em 1513.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso n. 351) — Hoje será observado o seguinte horário: — As 9.30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus — As 11 horas, Culto e pregação da Palavra de Deus, — As 20 horas, Conferência religiosa.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Herculano, 772) — As 9.45, Escola Dominical. As 11 horas, falará o rev. Ricardo Wendell, sobre "A Igreja Missionária em Portugal". As 20 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. sobre o tema: "Divergências Essenciais entre Deus e o Homem".

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 5.º Domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na capela do Salvador, a rua Linda Batista, 62. Haverá celebração, ainda, nos seguintes lugares: — Igreja de São Benedito, Vila Formosa; capela de Santo André, Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Conceição Aparecida, em Ermelino; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9.30, Escola Dominical, às 11 e 20 horas Culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavea, 22) — As 9.30, Escola Dominical, às 11 e 20 horas. Culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araújo, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11.30 e 19.30. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 Osasco) — Escola Dominical às 9.30. Culto e pregação do Evangelho às 19.30.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das

AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

6000 poltronas

DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2390 — Parque D. Pedro II, 1002 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones: 2299 - 8777 — Praça Independência, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Expansão" — Cam. Mappa — Uma Bancária Amato — Rua 3 de Setembro, 30 — 1.º Colônia de Foz de Iguaçu — Sucerman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 518 — Confeitaria Guyana — Av. N.º 1.º de Foz de Iguaçu, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Postana, 3016.

PAGINA FEMININA

Consultório Sentimental

FLOR DE LIS (Capital) — Seu problema não é o único e tem sido muito explorado na literatura, inspirando romancistas e dramaturgos, embora nem todos consigam oferecer uma solução sensata e fácil, tratando o tema sob os mais diferentes aspectos. Na verdade, num caso como o seu, exposto em carta, sem pormenores suficientes para um exame acurado da matéria, é difícil dizer qualquer coisa com inteira confiança no acerto das normas aconselhadas. Você é ainda muito moça, inexperiente da vida, segundo se deduz dos dados oferecidos; ele é já maduro, com vasta experiência do casamento e preso por extramundo amor a três filhos crescidos, de cujo convívio não deseja nem poder privar-se; e acontece que esses filhos não admitem a hipótese de um segundo matrimônio do pai, demonstrando a você toda a hostilidade com que verificam o estreitamento das relações entre os dois. Naturalmente, fosse você mais idosa e talvez eu a aconselhasse a desprezar essa circunstância, devesse embarçar e desanimadora, dizendo-lhe que, com o correr do tempo e através de uma obra persuasiva e paciente, embora exigindo forte dose de abnegação, você viria a vencer a paridade, solidificando seu sono de felicidade num futuro não muito distante. Mas, jovem como é, quase se podendo considerar como irmã mais velha dos filhos desse homem, não me animo a tanto; acho melhor aconselha-la a can-

celar todos os possíveis compromissos com ele e renunciar à catequese dos seus rebentos, ou melhor, desistir do papel de madrinha, que estaria muito acima das suas forças nesse drama íntimo. Fale, francamente com ele, expondo-lhe todas as suas apreensões e, caso seu amor seja mesmo apaixonado (o que duvido muito), procure resistir-se da necessária energia para resistir às objeções que por certo lhe fará. E renuncie, enquanto puder raciocinar. Não lhe há de faltar outro candidato, nem outro amor, pelo menos sem essas complicações domésticas...

MARIANA ALCOFORADO (Bauru) — O mundo anda cheio de criaturas assim, minha desconhecida amiga. É o egoísmo que o faz agir desse modo. Por isso, reflete bem antes de dar o passo decisivo. Um marido egoísta nunca poderá assegurar a felicidade de uma esposa, por mais despreendida e dedicada que ela seja. Sua vida seria atribulada e sem nenhuma segurança ao lado de um homem desse temperamento. Não é preciso consultar nigromantes para saber o que lhe reserva o futuro. Aliás — de passagem — devo informar-lhe que aqui no jornal não há ninguém com essas habilitações, segundo julgo. Jogue com o seu próprio raciocínio, estude bem todas as hipóteses, tendo em vista essa qualidade negativa do seu noivo. Se depois disso ainda pensar em unir-se a ele, não me culpe por coisa nenhuma. O seu destino está nas suas mãos. Mas se tiver novas dúvidas, aqui estou para servi-la.

TIA PAULINA

De Forno e Fogo

BOLO ESPONJA RECHEADO
Farinha de trigo — Ovos — Açúcar — Creme de leite — Vanilina — Leite — Essência de amendoas — Gelatina branca — Chocolate — Sal — Creme de leite — Manteiga

Batem-se seis claras de ovos em ponto de neve, junta-se-lhes uma pitada de cremor tartaro e continua-se batendo mais um pouquinho. Batem-se também as gemas correspondentes até ficarem brancas, quando, então, se lhe junta, aos poucos, uma xícara de açúcar, batendo sempre. Peneira-se uma xícara de farinha de trigo juntamente com uma pitada de sal e adiciona-se, também gradualmente, às gemas. Em seguida, despeja-se essa mistura na batida de claras, com duas e meia colheres (chá) de vanilina e meia colher (chá) de essência de amendoas. Unta-se uma forma com manteiga e despeja-se nela a preparação, levando-se ao forno, em calor moderado, para assar, o que se verificará ao fim de, mais ou menos, uma hora. Nesse meio tempo, ferve-se em banho-maria uma xícara e meia de leite, juntamente com dois ovos inteiros e meia xícara de açúcar, mais uma pitadinha de sal. Mexe-se continuamente até ficar um creme consistente. Retira-se, então, do fogo, adicionando-se-lhe uma colher e meia (sopa) de gelatina branca (dissolvida previamente em água fria). Retira-se o bolo do forno, corta-se em três camadas, recheando-se com o creme e com chocolate ralado.

MILANESAS COM QUEIJO E PRESUNTO

Carne para bifes — Ovos — Pão ralado — Azeite — Tomates — Alho — Salsa — Presunto — Queijo fresco ou "muzzarella" — Açúcar — Sal — Pimenta

Limpam-se 6 grandes bifes, extraem-se os nervos e batem-se com a folha de uma faca, arredondando-os e temperando-os de sal e pimenta. Em seguida, passam-se todos por 2 ovos batidos e, depois, por farinha de pão ralado, penetrada. Deita-se azeite em quantidade suficiente numa frigideira e nele fritam-se os bifes, rapidamente, de ambos os lados, procurando-se fazer que fiquem suculentos. Afasta-se então a frigideira, mantendo-a, porém, próxima do fogo. Prepara-se, em separado, o necessário molho picando bem fino 2 dentes de alho e frígido-os no azeite; assim que principiem a dourar, adicionam-se-lhes 4 tomates (pelados e cortados em pedacinhos) e as sementes, a seguir uma colher (chá) de açúcar e o sal e a pimenta para temperar conforme gosto. Junta-se ainda um pouco de salsa picada e deixa-se cozer em calor moderado até que o molho fique espesso. Colocam-se ali os bifes em pratos individuais (de porcelana resistente ou "pyrex"), cobre-se cada um com uma fatia de presunto do mesmo tamanho e sobre esta uma ou duas fatias de queijo fresco ou de "muzzarella", que se cobrem com uma sexta parte do molho preparado. Nesta camada de molho, faz-se um ovo e temperando-o de sal. Levam-se os pratos ao forno, em temperatura regular, deixando-os ali durante um quarto de hora ou pouco mais. Servem-se quentes.

DEFINIÇÕES

A alma é um ser divino ou semelhante a Deus, de quem se aproxima pela razão; é imortal — Sócrates.

A música é uma espécie de linguagem inarticulada, insondável, que nos conduz à beira do infinito e nos deixa lançar para lá, por momentos, um olhar... — Carlyle.

RENUNCIA

(Há em Maceló, um célebre e original coqueiro — "Gogó de Ema", com uma longa e esquisita curvatura).

Com alma de aventureiro, vendo o céu e vendo o mar quis um dia este coqueiro da terra se libertar...

Foi aos poucos se inclinando para a vastidão do Mar, já tinha partido, quando achou bem melhor ficar...

Se nestas praias nascera, se tinha aqui seu amor, se foi aqui que cresceu, não seria desertor...

Prefertu então, tristonho, seus anseios sublimar, sacrificar o seu sonho e não mais se libertar...

... E desde que a Lua nasce, até quando o Sol desponta, vê-se o coqueiro, curvado, fitando, triste, o Horizonte... LUIZ OTAVIO

VESTIDOS DE FESTA PARA MENINAS

Por VICTORIA CHAPPELLE
Copyright B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")



Vemos aqui dois encantadores modelos de festa, para meninas. O primeiro, pronto da casa St. Clair, é confeccionado em orandi branco, sendo as "ruchas" picotadas em vermelho. O segundo, também enfeitado por "ruchas", é confeccionado em tafetá amarelo, tendo o corpo terminado em ponta. É um modelo de Davis & Sadler.

LONDRES — Os vestidinhos de festa para meninas pequenas refletem o estilo "Alice no País das Maravilhas" ilustrado com encantadora singeleza por Tenniel. Os tecidos empregados atualmente na confecção dos vestidos de menina são quase sempre os mesmos — as fazendas de algodão, de rayon, e a seda pura.

O tafetá continua também muito usado, pois que dá por si só aspecto mais festivo ao vestido, e se apresenta em tonalidades tão bonitas. Até bem pouco tempo as mães britânicas preferiam os vestidos de festa longos para suas filhas pequenas. Atualmente dão sua preferência aos vestidos curtos, os quais segundo a moda, devem ser enfeitados por "ruchas" bordados de "nid d'abeille" e franjidos.

Os sapatos de verniz branco, bem como as bolsinhas do mesmo material, ficam limpos e brilhantes quando esfregados com leite fresco, passando-se um pano macio sobre eles em seguida.

Pode-se preparar em casa um pano para tirar poeira dos móveis, da seguinte maneira: impregna-se um pano de algodão, sem gola, numa mistura de dez partes de um óleo mineral e oitenta partes (em peso) de benzina ou outro dissolvente volátil; torce-se bem e seca-se (sem contato com o ar) mediante ligeiro aquecimento.

Arandelas ou globos de cristal ficam melhor limpos quando esfregados com álcool.

Para facilitar o seu serviço na cozinha, poupando ao mesmo tempo o trabalho de lavar e secar toalhas, o melhor será utilizar papel

absorvente quanto tiver de enxugar as mãos, o que acontece frequentemente. É também mais prático e mais higiênico, pois se usa um guardanapo de papel de cada vez. Uma pequena caixa ao lado da pia servirá para acondicionar as toalhinhas de papel, que se encontram no mercado, em casas de artigos domésticos.

As sobras de pão devem ser guardadas num saquinho de pano de cores claras, de modo a ficarem resguardadas dos insetos e da poeira. A medida que for necessário, retirem-se do saco e torrão, passando depois pela máquina. Obtem-se assim farinha de rosca à vontade, com a vantagem de saber que não contém impurezas ou mistura.

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme. Clement
RUA S. BENTO, 230 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

CULTURA FISICA MODERNA

Aos amantes da cultura física, que desejam estar sempre com seus conhecimentos da especialidade em dia, a revista americana "New Physical Culture", publicada pela Fundação Bernard Macfadden, de Nova York, oferece mensalmente escolhida matéria, acompanhada de sugestivas ilustrações, interessando a ambos os sexos. No seu número de junho, de que a Agência Soave, à Rua Di-reita, 47, nos enviou um exemplar, inseriu artigos assinados por fisicultores de nomeada, que abordam temas de atualidade relativos não só à educação física como à alimentação, higiene mental, tratamento de beleza e dietas para conservação da saúde feminina.

Era uma vez...

LAGRIMAS DE MULHER
Conto de ALBERT JEAN

Marcel Rambert apurou o ouvido: fora despertado por um rumor confuso, um misto de suspiros, lamentos e soluços como se alguém estivesse chorando. E o rumor vinha do vestiário. Estendeu uma das mãos e verificou que o lugar próximo ao seu, na cama, estava vazio. Então, sentou-se de golpe e chamou:

— Margarida?

— Estou aqui — respondeu a voz dela, que provinha efetivamente do seu quarto de vestir, cuja porta se encontrava fechada.

— Você está sentindo alguma coisa?

— Não, não é nada. Fique soco-gado. Um instantinho e já volto para a cama.

Passaram-se alguns segundos. Vencido pela fadiga, Marcel cerrou de novo os olhos e, dali a pouco, estava para adormecer quando percebeu um novo suspiro. Levantou-se de mansinho e, na ponta dos pés, aproximou-se da porta. Abriu-a, então, de repente. Margarida voltou-se, sobresaltada; estava sentada sobre uma banqueta, apenas de roupão, os cabelos em desordem, com os braços apoiados sobre os joelhos e a cabeça inclinada para o chão.

— Mas... pode-se saber que faz você aqui em vez de dormir?

— perguntou ele com voz irritada.

Margarida fechou o roupão, que se achava aberto no busto, e, fugindo à resposta, o aconselhou:

— Não fique assim com os pés descalços no chão; pode apanhar um resfriado.

Então, ele veio para junto dela e pousou-lhe delicadamente a mão sobre o ombro, num gesto terno, carinhoso. A mulher, porém, a seu contato, teve um movimento instintivo, como que de repulsa.

— Deixe-me!

— Afinal, quero saber...

Margarida ergueu-se e, sem dizer palavra, passou diante dele; saiu do vestiário saltando outro longo suspiro. Marcel ouviu o ligeiro ruído das chinelas que caíam no soalho uma atrás da outra, e, logo após, o rangido do colchão. Voltou também para o dormitório, encostou-se à cama, tomou a cigarreira e acendeu um cigarro; por fim, depois de tirar alguns baforadas, sentiu-se à beira da cama e pôs-se a observar a esposa. Afinal, falou, com voz meiga:

— Deixe-me!

— Ouça, Margarida; deve dizer-me a verdade. São já sete anos que estamos casados e em sete anos pode acontecer muita coisa... Calou-se por um momento e,

como a mulher o fitasse sem responder, continuou, escolhendo as palavras:

— De há cinco meses para cá, você não é mais a mesma. É inútil que tente negar: há qualquer coisa que a preocupa, que a aflige e que você não quer me dizer. A noite, quando chego em casa, percebo muito bem que seus olhos estão vermelhos, que você chorou. Mas, até agora, você afinal conseguiu dormir; as preocupações não lhe roubavam o sono. Muitas vezes, eu acordava e me punha a observá-la. Gosto tanto de ver você adormecida com esse hábito infantil de manter um dedo junto ao canto da boca, como uma criança ao contemplar um doce, cheia de gula... Mas, hoje...

— Não, não sobre Marcel! — murmurou ela com terror.

— O orgulho do homem, porém, sentiu-se ofendido ante aquele tom de piedade.

— Pobre por que? — indagou num acento de quem se julga quase insultado. — Eu não preciso da sua compaixão. Preciso apenas que me esclareça. Quero que me dê uma explicação disto tudo. Exijo-o, ouviu?

Tinha o sobrecenho fechado e os lábios tremulavam, contritados.

— Diga-me: há um homem, talvez na sua vida? — e sua voz agora era sôfrega, rouca, ao mesmo tempo que sua mão direita caía sobre o ombro da mulher, sacudindo-a brutalmente.

Ela respondeu com simplicidade:

— Sim.

— Ah!... É por esse indivíduo que você vive há cinco meses perturbada assim?

— Sim, é por ele. E agora, deixe-me em paz.

Marcel levantou a mão e a manteve no ar, sobre ela, numa ameaça, o olhar turvo:

— O nome! — gritou — Como se chama ele?

Ela respondeu, calma:

— Ernesto Bégut.

— Ernesto Bégut? Dar-se-á o caso, então...

(Conclui na 8.ª página).

Maximas e Reflexões

Refreia a língua; e considera e rumina as palavras antes que te saiam da boca. — Cervantes.

Muito sabe aquele que conhece sua própria ignorância. — Confúcio.

NADA

Tudo é nada no mundo, o nada é tudo. Porque tudo do nada foi tirado! Porque no nada tudo é transformado, E ao nada voltará num dia tudo!

Deus do nada com um gesto tirou tudo, Pois do nada o Universo foi tirado! E num dia no nada transformado Deixará de existir! e assim vai tudo.

Só nossa alma persiste! e Deus eterno Cui a essência é de si mesmo increada, Por um ser divino, — Ente Supremo!

Na potencia do mundo agitada Nesta terra, nos céus, no proprio inferno, Somente uma palavra eu leio: — Nada.

JOAQUIM NABUCO



Para as que gostam de bordar, eis uma bonita sugestão: agradará bem às let-ras de bom gosto, tornando mais atrativa a sua "lingerie".

QUESTÕES DE NUTRIÇÃO

O QUE SIGNIFICAM AS CALORIAS

Toda a força que consumimos, quer seja para jogar a bola, quer para abrir uma porta, ou abrir as palpebras, provém do que comemos. Não depressa uma pessoa leva à boca o pedaço, começa logo o processo digestivo, o qual continua até que o alimento se tenha transformado primeiro em diversas substâncias, e depois na energia à qual se deve o poder-mos trabalhar, jogar e até dormir.

Os açúcares e feculas (hidratos de carbono), as gorduras e a proteína, são alimentos combustíveis. Ao oxidarem-se, quer dizer, queimarem-se em nosso organismo, dão-lhe o calor e a energia de que este necessita para funcionar. São-nos tão essenciais como o é a gasolina para um automóvel.

Encontram-se presentes na maioria dos alimentos uma ou mais das referidas substâncias produtoras de energia, combinadas com a celulosa ou fibra vegetal, que é um hidrato de carbono de pouco valor como combustível, e com minerais, água e vitaminas; essenciais também, são as quatro últimas espécies de substâncias, como reguladoras e re-constituídas do organismo, mas não como fontes de energia.

Por via de regra, as frutas aquosas e as verduras folhosas que necessariamente devem fazer parte da nossa alimentação, por motivo de suas substâncias minerais e das vitaminas que contêm, são de pouquíssimo valor como combustíveis. Cada 453 gramas de tomates contêm apenas 103 calorias e, outro tanto de maçãs, 225 calorias; mas em compensação, o mesmo peso de açúcar encerra 1.814 calorias, e igual peso de manteiga 3.468.

Está claro que o público não comete as calorias ao comprar os alimentos; mas as donas de casa, que são quem prepara a comida, e, ao prepará-la, procuram que esta "enchá" e seja "substanciosa", sabem por experiência que os hidratos de carbono e a proteína que a comida contém são o que "sustenta" o corpo, embora não pensem neles como combustíveis, nem se ponham a investigar quantas calorias cada matéria encerra. — (N. T.).

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços módicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilite-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 330 — 2.ª SOBRLOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9250.



Uma gola-chale de lindo crochê graças à barra artisticamente bordada que lhe dá especial realce.

Aguardado com grande expectativa o confronto desta tarde no Pacaembu, entre a Portuguesa de Desportos e o São Paulo

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — O "ONZE" TRICOLOR REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO — DISPOSTOS OS DEFENSORES DA "SEVERA" A MANTER A POSIÇÃO QUE DESFRUTAM NA CLASSIFICAÇÃO

O São Paulo vai solver esta tarde o primeiro grande compromisso da temporada. A representação do clube de três cores enfrentará no Pacaembu a equipe da Portuguesa de Desportos. A luta entre sampaulinos e "lusos" paulistanos surge como das mais difíceis, devendo, no entanto, se prevalecer a lógica, terminando com a vitória do gremio do Canindé, indiscutivelmente superior ao antagonista. Sucesso, porém, que os defensores do "maio querido" nem sempre atuam de acordo com as suas possibilidades e daí a cronica esportiva não ter elementos para um prognóstico seguro sobre o resultado da luta.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Para a contenda desta tarde, as equipes jogarão assim organizadas:
PORT. DESPORTOS — Caxambu (lv), Loric, A. Vito, Luizinho, Santos e Heli; Zé Carlos, Renato, Nilton, Pingu e Simão.

S. PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeira. O "onze" sampaulino superou, com relativa facilidade, no campeonato passado a turma da "Severa". Ganhou no primeiro turno por 2 a 0 e no retorno por 2 a 1. Cumpre notar que, naquela época, a representação rubro-verde não se encontrava rendendo satisfatoriamente, o que não acontece agora, quando a equipe "lusa" vem revelando grande equilíbrio entre os vários setores e pratica um futebol que pode até ser considerado satisfatório. Contudo, na hipótese dos defensores do tricolor entenderem de jogar com decisão, dificilmente deixarão de bisar os felos anteriores e isso porque a superioridade da sua equipe é incontestável. Vejamos, por exemplo, os tris finais. O arqueiro Mario, do São Paulo, conquanto ainda não se encontre na sua melhor forma, vem atuando melhor do que Ivo. Na

saga, a vantagem ainda é do tricolor. Saverio marca o ponto esquerda com mais segurança do que Nino, e Mauro leva ligeira vantagem sobre Loric. No trio médio há uma verdadeira incógnita. Se os integrantes da linha intermediária sampaulina estiverem em tarde inspirada irão superar com relativa facilidade o trio médio "luso". Apenas na vanguarda há um acentuado equilíbrio. Como se vê, a equipe sampaulina leva apreciável vantagem sobre o antagonista na luta desta tarde. Contudo, nenhum cronista ousará apontar a como franca favorita, dada a irregularidade de suas atuações. Sabe-se ainda que nos grandes confrontos nem sempre prevalece a melhor classe. O entusiasmo, a fúria e a dedicação são predadores que influem decisivamente de um embate e, se o de hoje depender de força de vontade, o São Paulo que se precavenha, porque é o que não falta aos integrantes do clube do largo de São Bento. A peleja será arbitrada pelo juiz inglês Mr. Sunderland.



TOUGUINHA MARCA O ÚLTIMO TÊNTO DO CORINTIANS — Aos 43 minutos do período complementar, quando o Ipiranga já estava com a vitória consolidada, houve uma descida rápida da linha média do quadro dos calções negros. Touguinha organizou o ataque e, na altura da grande área, fez excelente passe a Claudio. O ponteiro do clube da "fazendinha" desceu capangando. Quando se encontrava no fundo do campo, entrou a meia altura para Touguinha emendar com violência, burlando a vigilância de Osvaldo.

Com a participação de 1284 concorrentes, realiza-se hoje a tradicional prova ciclistica «IX de Julho»

CORREDORES DE CINCO PAISES DISPUTAM A SENSACIONAL CORRIDA — OS FAVORITOS — PERCURSO — AVISO AOS CORREDORES — ENTREGA DOS PREMIOS

Promovido e organizado pelos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", realiza-se hoje a tradicional prova ciclistica "IX de Julho".

Nesta sua fase internacional, a terceira da série, o numero de participantes atingiu a 1284, estabelecendo-se novo recorde de inscritos.

Corredores de cinco países competirão. Estarão representados a França, Portugal, Argentina, Chile, Uruguai e Brasil. Nacionais e estrangeiros deverão travar sensacionais "duelos" pela conquista dos louros da vitória.

Dentre os inscritos destacam-se Fernando Jorge Moreira, "ás" do ciclismo português; Altamiro Menezes, Esqueli Ramires e Jorge Belda, figuras máximas do pedal andino; Miguel Sevilhano, Dante Benvenuti e Humberto Varisco, as maiores expressões do esporte do guidão platino; José Reis Mesa, Mario Figueiredo, Virgílio Pereira, Luiz Losardo, Mario Machado, Cristóbal Trueda, Luiz Angel de los Santos e José Valera, ex-ponteiros do ciclismo oriental, e Karl Czernich, Rolando Montesi, Manuel Nunes y Nunes, Adolfo Fecchio, Manuel A. Fernandes, Pedro Alegrini, Antonio dos Santos Batista, José Ferreira Cardoso, Rubens Vilela Alves, Bernardo dos Santos e Paulo Modic Morrelli, valiosos integrantes da equipe nacional.

A tradicional competição concentra a atenção dos esportistas bandeirantes, que aguardam com geral ansiedade o momento da empolgante largada dos 1284 corredores.

Considerando-se o valor e o elevado numero de participantes, está de parabéns a iniciativa de "A Gazeta Esportiva", pelo muito que tem feito

ENTREGA DOS PREMIOS

váveis vencedores, sendo apontados como favoritos Fernando Jorge Moreira, de Portugal; Humberto Varisco,



Cristóbal Trueda, alto valor da equipe uruguaia.

co, da Argentina; Luiz Angel de los Santos, do Uruguai e Jorge Belda, do Chile.

Entre os nacionais, as esperanças dos brasileiros estão voltadas para Karl Czernich, Rolando Montesi, Manuel A. Fernandes e Manuel Nunes y Nunes, que se encontram em ótima forma, o que revelaram nos treinos efetuados.

PERCURSO
Encontrando-se em mau estado o trecho da estrada velha de Santo Amaro, este ano foi modificado o tra-

ESTADO DE SAUDE DE EDDIE WAITKUS

CHICAGO, 9 (APF) — Os cirurgiões procederam finalmente à extração da bala de carabina, encravada no corpo do famoso campeão de basquetebol americano Eddie Waitkus, que escapou por um verdadeiro milagre de morrer, quando uma "fan" do esporte, apaltonada por ele, vendo frustradas suas pretensões amorosas, tentou eliminá-lo, com tres tiros desfechados à queima-roupa, num quarto de hotel.

As condições de Waitkus, que joga agora para a Philadelphia Phillies, são consideradas boas. Quanto à agressora, a srta. Steinhardt, foi declarada louca e hospitalizada para tratamento, antes de responder a julgamento.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Grande vitória do Floresta frente ao Corinthians

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO CORINTIANS DEPOIS DE DOIS ANOS — APENAS NO FIM DO TERCEIRO QUARTO CONSEGUIU O CORINTIANS REAGIR — EUGENIO, O MAIOR HOMEM EM CAMPO — LAMENTAVEL O COMPORTAMENTO DA TORCIDA ALVI-NEGRA — OUTRAS NOTAS

Na quadra do Parque São Jorge, prosseguiu o Campeonato da Divisão Principal com o cotejo entre os con-

juntos do alvi-celeste e o conjunto local, os dois ponteiros da tabela.

Os alvi-negros, invictos há mais de dois anos em quadras paulistas, agora desfalcados de Luizinho e Campineiro, tudo fizeram para não perder a invencibilidade, o que nada adiantou frente a um Floresta bem articulado e desejoso de dar o máximo para conseguir o que não conseguia há tempos.

Alinharam-se os quadros com a seguinte formação:
FLORESTA — Alex, Silvio, Eugenio, Brasil, Milton.

CORINTIANS — Braz, Angelim, Monteiro, Cerolo, Borbola.

Iniciada a contenda o Floresta, mais agressivo, procurava, a todo o custo, a cesta, o que começou a descontrolar o Corinthians, que não conseguia conter as investidas do alvi-celeste. Assim mesmo era difícil a movimentação do "placard". Nesse período foi feita a substituição de Cerolo por Armando, pois Cerolo não conseguia conter as entradas de Milton.

O 1.º quarto terminou com vantagem mínima do Floresta — 7 x 6.

No 2.º quarto de tempo, começa o Floresta a movimentar-se com maior precisão e, com ataques rápidos, estabelece já melhor diferença no marcador, finalizando bem. O contrário acontece com o Corinthians, que não consegue controlar-se, chegando até a defesa contrária desorganizada.

Jogando bem esse quarto de tempo, o Floresta conseguiu ótima vantagem no marcador, estabelecendo a contagem de 17 x 8.

O Corinthians, em meio tempo, conseguiu somente 8 pontos.

No segundo tempo, voltam os quintetos com a seguinte constituição:
FLORESTA — Alexandre, Eugenio, Brasil, Milton, Silvio.

CORINTIANS — Braz, Angelim, Armando, Borbola, Monteiro.

No mesmo ritmo de jogo, prossegue o conjunto alvi-celeste, para uma vitória que, nesse segundo tempo, já se aproximava. Sempre com a mesma vontade, continuava o Floresta a avançar no marcador. Neste quarto de

tempo reagiu o Corinthians, com algumas jogadas individuais, pois, em conjunto, não vimos mais nada.

Terminou o 3.º quarto de tempo com 28 a 16 a favor do Floresta.

No último tempo, já surgiu um Corinthians mais seguro e agressivo, parecendo despertar; mas, além de ser

tarde, encontrava uma defesa do Floresta segura e bloqueadora, tendo seus pontos altos em Eugenio e Alexandre.

Mesmo melhorando, o Corinthians foi sempre inferior ao Floresta que, no final, conseguiu vitória bonita e indiscutível por 41 x 34.

Esses quadros e marcações:
FLORESTA: Alexandre (8), Silvio (6), Brasil (3), Eugenio (12), e Milton (12).
CORINTIANS: Braz (4), Monteiro (3), Borbola (4), Armando (4), Sacomá (4), Libiano (2) e Angelo (13).
No Floresta, Tullio não fez nenhuma substituição e é o que nos demonstra que os azues estão preparadíssimos com qualquer jogador que estiver em quadra. Apenas estranhamos não

(Continua na 4.ª página).



O QUARTO PONTO IPIRANGUISTA — A nossa objetiva focaliza o lance do quarto tento do "vovô". Houve um centro da direita e Rubens inconspicivelmente, deixou que a bola, tocando em sua cabeça, tomasse a direção de arco. Bino abandonou o posto irregularmente, chocou-se com o meia Rubens do "vovô", e a bola ofereceu-se a Alceu, que, com um toque de pé, fez-a passar entre as pernas de Belacosa, aninhando-a no arco corintiano.

Brilhante vitória do Ipiranga sobre o Corinthians

POR 5 A 3, O "VOVO" SUPEROU O "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO" — BIBE (2), RUBENS, LIMINHA E ALCEU MARCARAM PARA OS IPIRANGUISTAS — EDELICIO, CLAUDIO (PENAL) E TOUGUINHA FORAM OS AUTORES DOS TENTOS CORINTIANS — RUBENS E BINO FALHARAM COMPLETAMENTE NA DEFESA — BALTAZAR DESAPARECEU POR COMPLETO ANTE A SEVERA MARCAÇÃO DE ROMERO

O Corinthians decepcionou, ontem à tarde, os seus numerosos aficionados. Depois de ter brindado os esportistas bandeirantes com uma exibição magnífica no último compromisso com a Portuguesa de Desportos, a representação corintiana foi derrotada, ontem à tarde, como um quadrimão sem expressão, por 5 a 3, pelo "onze" da Colina Histórica.

O setor responsável pelo declínio de produção da equipe dos calções negros foi, indiscutivelmente, o trio final. O zagueiro Rubens, encarregado da marcação do centro-avante Amarelino, que aliás foi o mais fraco do ataque do "vovô", realizou a exibição mais pobre de sua carreira esportiva. Com a insegurança de Rubens, Belacosa não pôde agir com a desenvoltura que lhe é peculiar e não tardou que o desastroso envolvesse também o arqueiro Bino, arruinando o último reduto do gremio da "fazendinha".

Para que se tenha uma idéia nítida da conduta do consagrado arqueiro paranaense na refrega de ontem à tarde, bastaria apontar uma bola que foi parar no fundo de suas redes chudada quase do meio do gramado. Mas, não é só. Tres dos cinco tentos conquistados pelo Ipiranga eram defen-sáveis.

A linha intermediária, apesar do fracasso do último reduto, cumpriu destacada atuação, notadamente no setor direito, no qual o médio Heli empolgou a grande assistência não só pela sua apimorada classe, como pelo devotamento revelado na defesa do clube da "fazendinha". Touguinha e Belfare agiram com acerto.

A vanguarda corintiana não contou

com o ponteiro Claudio em boas condições físicas. O "mignon" avançado dos calções negros não pôde se locomover com desenvoltura, o que muito facilitou a marcação exercida pelo médio Dema. Um valor que esteve completamente nulo na ofensiva corintiana foi o centro-avante Baltazar. O zagueiro Romero, do alvi-negro da rua dos Sorocebanos, não permitiu que o ex-defensor do "Jabuca" redimitasse as suas brilhantes atuações anteriores. Edilio, Nenê e Noronha foram os melhores do ataque, notadamente o meia direita, que surgiu ontem à tarde surpreendendo os aficionados com um trabalho de escóli.

O "ONZE" IPIRANGUISTA

O quadro do "vovô", apesar de ter conquistado uma vitória expressiva, não se exibiu excepcionalmente. Atuou com desenvoltura unicamente em consequência das falhas reveladas pela defesa corintiana. O setor defensivo agiu com segurança. Os integrantes da retaguarda ipiranguista não são jogadores técnicos. Contudo, colam-se aos avanços sob a sua guarda, tornando quase todos os seus movimentos. A ofensiva, depois que contou com Liminha no comando, passou a agir com mais eficiência, envolvendo com relativa facilidade a fragilíssima defesa dos calções negros. Apenas Amarelino revelou que não está em condições de comandar o ataque do "vovô".

OS QUADROS

Elis os quadros:
IPIRANGA: Osvaldo, Romero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Libiano (Continua na 4.ª página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DOS IPIRANGUISTAS — Pelo brilhante triunfo conquistado, ontem à tarde sobre o Corinthians, cada titular do "vovô" foi gratificado regamente. Adianta-se nos círculos ipiranguistas que o prêmio oferecido foi de 3.000 cruzeiros.

ANIMANDO AO TRIUNFO — Notícias vindas de Piracicaba informam que os paredos do XV de Novembro, daquela cidade, interessados na vitória do clube da "Noiva da Colina" na contenda desta tarde com o Palmeiras, teriam prometido gratificar excepcionalmente os seus profissionais na hipótese de insucesso do gremio do Parque Antártica.

CONTINUAM OS COMENTARIOS — Apesar dos boatos que vêm circulando segundo os quais o Jabuca é o único gremio que está interessado pelo concurso de Og, do Palmeiras, podemos informar, com absoluta segurança, que o "Tocantins" vem sendo pretendido também pelo São Paulo. Comenta-se até que o médio Og estaria plenamente de acordo em transferir-se para o Canindé.

CLAUDIO CONTUNDIDO — O porta direita Claudio jogou, ontem à tarde, em precárias condições físicas. Quem compareceu ao Pacaembu deve ter notado que o "mignon" avançado corintiano não se locomoveu com desembaraço durante toda a luta. Findo o encontro, ele ficaria, toda a semana, sob os cuidados do departamento medico do alvi-negro.

O RAPID EM CURITIBA — O quadro do Rapid, de Viena, estrela esta tarde no Paraná, enfrentando, na capital da terra dos Pinheirais, o Atlético Paranaense.



Rolando Montesi, um dos favoritos da equipe do Brasil.

pelo progresso e difusão do esporte do pedal, congregando na tradicional prova valores autênticos do ciclismo sul-americano e um representante do Velho Mundo.

OS FAVORITOS
Nos círculos pedalísticos, os entendidos tecem comentários sobre os pro-

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — O sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., concedeu ontem uma longa entrevista sobre a realização do próximo campeonato mundial de futebol, no Rio de Janeiro. Revelou aquele procer que serão secretos os treinos da seleção nacional, devendo ser convocados 44 jogadores. Disse também que o Brasil, a Itália, Argentina e a Inglaterra figurarão na organização das tabelas, com "abebes de grupos".

O sr. Castelo Branco manifestou-se ainda partidário da concentração dos jogadores convocados com dois meses de antecedência.

O Fluminense, diante da negativa do Palmeiras, do S. Paulo e finalmente do Corinthians, para realizar um jogo amistoso na data de seu aniversá-

rio, resolveu promover o referido jogo com o Flamengo.

O sr. Carillo Rocha reassumirá terça-feira a presidência do Botafogo, devendo assumir, porém, a diretoria do clube tomar conhecimento do comunicado do C. N. D.

Confirma-se que foi suspensa a temporada dos clubes portugueses no Brasil.

Em palestra telefonica realizada ontem com o sr. Antonio Rodrigues, representante dos clubes portugueses, o major Poros, presidente do Vasco, foi informado que a decisão, em Portugal, havia sido tomada pela direção geral de esportes do país, que considerou improprio o clima para a vinda dos dois clubes lusos ao nosso país.

Encontro sensacional de potrinhos no G. P. «Antenor Lara Campos»

LUAR, A GRANDE CARTA DA IMPORTANTE PROVA NA OPINIÃO DA "CATEDRA" — MAS NÃO PODE SER TIDA COMO LIQUIDA A VITÓRIA DO FILHO DE SANTAREM — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ÚLTIMAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DE HOJE — OUTROS INFORMES

O calendário clássico do turfe bandeirante registra para hoje a realização do Grande Premio "Antenor Lara Campos", merecida homenagem do Jockey Club de São Paulo ao saudoso turfista e criador que empresta à prova o seu nome.

A carreira, reservada aos elementos da ala masculina da geração dos três anos, em 1.500 metros e 120 mil cruzeiros de dotação, reuniu um campo numeroso e bastante homogêneo.

Luár, Campeador, Climax, Granito, Maganão e a parreira Bill Kid-Capitão Kid saíram à pista para o esperado encontro. Na equitação de forças, muito embora fale alto o retrospecto em favor de Luár, o filho de Santarem, favorito do público, bem merece essa confiança, mas a sua vitória não pode ser tida como coisa líquida. O potrinho, embora ocupando a posição de líder, não se firmou ainda nesse pedestal e tentará agora a preparação do seu prestígio. Os adversários, credenciados igualmente, bem preparados e em franco período de evolução, constituem presa difícil. A cartada é de grande importância para Luár, mas ele terá que demonstrar um pouco mais para bater um Granito, um Campeador e até mesmo um Climax. E não se diga que a parreira do Haras Dark Prince e Maganão estão fora do pareo. Aquela, muito escondida, e este, depositário de grandes esperanças.

O encontro dos potrinhos promete grande sensação.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Polvorim, A. Altran ... 58 30
2 Americana, W. O. Silva ... 56 60
3 Anora, J. Nascimento ... 56 25
4 Astuciosa, O. Rosa ... 56 20
5 Bazarão, W. Mazala ... 56 50
6 Groselha, N. Pereira ... 56 40
7 Miss Good, Signorette ... 56 35
8 Reservista, E. Garcia ... 56 22

Não está fácil este primeiro pareo. Mas, em todo o caso, Anora leva alguma vantagem, aparentemente, parecendo boa indicação. E o Reservista, que correu muito há uma semana, a segunda grande força da carreira. Astuciosa e Miss Good, que andam bem e estão em boa companhia, adversárias certas daquela fórmula. Polvorim não correu mal e levava agora uma certa Groselha não anda correndo grande coisa e Americana e Bazarão estão deslocados na turma.

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Aprumo, P. Vaz ... 58 30
2 Brioso, R. Benites ... 58 50
3 Giralda, M. Signorette ... 58 40
4 Hamlet, L. Gonzalez ... 58 20
5 Al-Arussa, O. Rosa ... 56 40
6 Cortez, N. Pereira ... 56 60
7 Gazela, R. Urbina ... 56 22

Aqui as coisas também não estão fáceis. Mas, confirmando sua atuação de há uma semana, Giralda vai ganhar sem dar susto. Pena que o tiro seja meio longo. Gazela, melhor do que há uma semana, e Hamlet, sob a direção do Mestre, adversários certos daquela fórmula. Mais difícil Aprumo, que correu pouco, ao reaparecer. Brioso, um estranho falcão. Não gostamos de Al-Arussa e Cortez. Logicamente nada podem prever.

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1 C. Prisca, N. Pereira ... 58 25
2 Couzinet, P. Vaz ... 58 60
3 Bumbo, A. Altran ... 58 50
4 Caviar, L. Gonzalez ... 56 25
5 Sult, O. Rosa ... 56 18
6 Vagabond, R. Zamudio ... 56 50
7 Tucuman, A. Lucca ... 56 40
8 Garopa, O. Reichel ... 52 22

Nem tudo está tão difícil. Pelo menos o retrospecto nos mostra uma grande "barbada" — Sult, que aqui ganhou, há uma semana trocando orelhas. E o Caviar, que escolheu naquela oportunidade, é novamente seu maior adversário. Garopa, que retor-

na com privados de todo animador, é a diferença daquele duo. Chico Prisca, que já ganhou aqui, é outro concorrente de boas possibilidades. Couzinet não passa por melhor estado e Tucuman e Vagabond estão em companhia grandemente aborrecido. Bumbo retorna em regular estado.

4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

1 Chamach, L. Gonzalez ... 58 25
2 D. Curo, M. Signorette ... 58 25
3 Hobreu, R. Zamudio ... 58 30
4 Inqueto, P. Vaz ... 56 30
5 Malandrino, O. Reichel ... 56 20
6 Ballarino, R. Correa ... 52 20
7 Epilogo, L. Osorio ... 54 60
8 Coral, E. Garcia ... 52 30

Está aqui, sem dúvida, um dos pareos mais difíceis da tarde. Nós, porém, vamos por Malandrino, que anda muito bem e correu uma enorme distância há uma semana. E vai leve. Adversário de grandes possibilidades, já que muito mais renda na areia, é o Coran. Hebreu ganhou impecavelmente, embora sobrearregado, vai correr muito. Chamach, sempre com bons privados, mas falso. Talvez não manhebre sob o pulso do Mestre. Divisa Ouro subiu de turma e Epilogo não merece confiança. E' muito falso. Inqueto teima em não confirmar privados e Malandrino reforça bastante a poule de Ballarino.

5.º PAREO — Premio Nove de Julho — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

1 A.B.C., J. Nascimento ... 55 40
2 Adail, R. Pacheco ... 55 60
3 Janota, L. Gonzalez ... 55 30
4 Mineapolis, Signorette ... 55 20
5 Bedulina, P. Vaz ... 55 50
6 Deriva, O. Reichel ... 55 25
7 Helmy, O. Rosa ... 55 30
8 Hydra, R. Oguin ... 55 22

Mineapolis tem confirmado, o que quer dizer ganhou julho. A ele, pois, o nosso voto, ainda mais que vai agora favorecido com a descarga de aprendiz. Deriva, que acusou progressos, e Janota, que não tem corrido mal, os nomes secundários do pareo. Helmy, muito ligeira e tudo depende do "train" de corrida. Hydra tem privados para aparecer, mas a turma está algo reforçada. A.B.C. nada produziu há uma semana e está também em turma forte. Bedulina parece fraca para a turma e Adail e Jurucé nada podem aqui pretender.

6.º PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — As 15.40 horas — Cr\$ 120.000,00 — 39.000,00 — 12.000,00 — 5% ao criador — 1.500 metros — (Gramma).

1 Bill Kid, O. Reichel ... 55 40
2 Capitão Kid, O. Reichel ... 55 40
3 Campeador, Zamudio ... 55 35

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Anora	Reservista	Astuciosa
Giralda	Gazela	Hamlet
Sult	Caviar	Garopa
Ballarino	Coran	Hebreu
Mineapolis	Deriva	Janota
Luár	Granito	Campeador
Halcon	Horus	Gazil
Eclair	Baralho	Jubileu

AS CARREIRAS DE TROTE, HOJE, EM VILA GUILHERME

SETE PAREOS NO PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em seu campo de corridas de Vila Guilherme, mais um festival de trote.

O programa, que está formado de sete pareos comuns, é o que abaixo publicamos:

1.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1 BONECO, S. Mendonça ... 40
2 GRILLO, A. Luiz ... 40

3 GAROTA, A. Carbonari ... 40
4 NERO, A. Giannoni ... 40

5 JA' VOU, H. Ebell ... 40
6 MACACO, C. Scauro ... 40

2.º Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1 LAST CHANCE, P. Santoni ... 40
2 GAUCHO, J. Belfiore ... 40

3 FIDALGUINHO, Saul ... 40
4 RAGGIO, A. Giannoni ... 40

5 GUARANI, A. Oliveira ... 40
6 PRIMAVERA, A. Luiz ... 80

3.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1 CAPIVARA, J. Belfiore ... 40
2 BRASILEIRA, A. Ambrosio ... 40

3 FIVE, A. D. Pinto ... 80

4 TARZAN, S. Maximino ... 20
5 RUBI, S. Mendonça ... 20

6 PINGAÇO, F. Viscardi ... 20
7 CARIOCA, J. Adão ... 80

4.º Pareo — A's 15 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1 MARAGATA, J. Manzione ... 20
2 TANGO, E. Alves ... 20

3 FIDALGO, A. Luiz ... 20
4 PROMESSA, A. Giannoni ... 20

5 FURÁ, A. Carpinelli ... 20
6 FESTIN, S. Maximino ... 40

5.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.550 metros — Prod. qualquer país — "Betting".

1 PA PRESTO, V. Papaleo ... 40
2 SLEEPER, A. D. Pinto ... 40

3 S. SISTER, A. Fusco ... 20
4 FLETE, J. M. Anjos ... 40

5 SONHADOR, A. Carpinelli ... 20
6 CONFORME, A. Giannoni ... 20

7 GEME, Arão ... 60
8 Pareo — A's 16 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

1 DREAMBOY, A. Del Moro ... 40
2 NINA, J. Belfiore ... 20

3 FIVE, A. D. Pinto ... 80

4 Climax, A. Nobrega ... 55 22
5 Granito, O. Rosa ... 55 20
6 Luár, L. Gonzalez ... 55 18
7 Maganão, J. Carvalho ... 55 30

O grande pareo não está nada fácil. E' verdade que Luár ganha importância, pelo que já produziu, mas a sua vitória não pode ser tida como coisa líquida. Campeador, que aprendeu a correr na grama, Granito, que tem acusado grandes progressos, e Climax, em grande estado, são adversários de grandes possibilidades e podem deltar por terra todas as pretensões de Luár. E ainda há um Maganão, depositário de grandes esperanças, e a parreira Bill Kid-Capitão Kid, muito escondida em seus privados.

7.º PAREO — Premio "Gel. Marcondes Salgado" — As 16.20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.125,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

1 Wimpy, M. Signorette ... 58 40
2 Ambicion, R. Zamudio ... 55 40
3 Guazil, A. Lucca ... 57 30
4 Kent, O. Rosa ... 57 25
5 Vagabond, P. Vaz ... 57 20
6 Halcom, R. Pacheco ... 51 25
7 Horus, O. Reichel ... 51 30

Outro pareo nada fácil. São vários aqui os grandes concorrentes à vitória. Mas, em razão dos quilos e da pista, que não pode estar dura, vamos entregar o nosso voto a Halcom. E temos certeza de que está bem defendido o nosso prognóstico. A escolha para o segundo posto requer mais cuidado. Horus e Guazil, aquele em grande forma e este bom corredor na areia, são figuras de grande respeito. Kent, na areia, não é o mesmo. Wimpy está em turma aborrecida e Ambicion veio de baixo, mas anda como nunca, podendo não respeitar os novos adversários. Gomery esteve correndo na Gavea, mas já está entre nós há alguns dias. Andam bem, mas não é mais o Gomery que conhecemos. Contudo, está sendo levado de "barbada".

8.º PAREO — "Forma Publica do Estado de São Paulo" — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

1 Abdel Kassab, O. Rosa ... 55 40
2 Baralho, J. Nascimento ... 55 18
3 Bug-Ugue, n. corréa ... 55 22
4 Eclair, J. Carvalho ... 55 20
5 Esquilo, J. P. Sousa ... 55 30
6 Janota, G. Greme Jr. ... 55 30
7 Jubileu, L. Gonzalez ... 55 60
8 Cleveland, R. Correa ... 53 50
9 Dona Inês, N. Monteiro ... 53 50
10 Help, A. Pereira ... 53 40

Esse é o maior lote da tarde. São várias as grandes figuras da prova, sendo bem difícil a escolha de um prognóstico mais ou menos seguro. Em todo o caso, nada melhor do que Eclair, que tem a seu favor o retrospecto. Baralho, com grandes privados, é a nossa ver, a segunda carta do pareo. Jubileu, reatando com exercício, animadores e numa turma que lhe convém. São grandes as esperanças de seus responsáveis. Abdel Kassab, pelo que produziu há uma semana, está fora de pareo. Mas é bom não esquecer que ele sabe correr muito mais. Esquilo e Help, algo melhorados, servem como indicação para os azaristas. James, agora em turma forte, e Cleveland-Dona Inês deslocados no pareo.

9.º PAREO — "Forma Publica do Estado de São Paulo" — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

1 A.B.C., J. Nascimento ... 55 40
2 Adail, R. Pacheco ... 55 60
3 Janota, L. Gonzalez ... 55 30
4 Mineapolis, Signorette ... 55 20
5 Bedulina, P. Vaz ... 55 50
6 Deriva, O. Reichel ... 55 25
7 Helmy, O. Rosa ... 55 30
8 Hydra, R. Oguin ... 55 22
9 Jurucé, L. Lobo ... 55 60

Mineapolis tem confirmado, o que quer dizer ganhou julho. A ele, pois, o nosso voto, ainda mais que vai agora favorecido com a descarga de aprendiz. Deriva, que acusou progressos, e Janota, que não tem corrido mal, os nomes secundários do pareo. Helmy, muito ligeira e tudo depende do "train" de corrida. Hydra tem privados para aparecer, mas a turma está algo reforçada. A.B.C. nada produziu há uma semana e está também em turma forte. Bedulina parece fraca para a turma e Adail e Jurucé nada podem aqui pretender.

10.º PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — As 18.40 horas — Cr\$ 120.000,00 — 39.000,00 — 12.000,00 — 5% ao criador — 1.500 metros — (Gramma).

1 Bill Kid, O. Reichel ... 55 40
2 Capitão Kid, O. Reichel ... 55 40
3 Campeador, Zamudio ... 55 35

1.º pareo será corrido às 13 horas.

a PR-A5 Radio São Paulo apresenta

TURFE N'AS



OSVALDO NASCIMENTO FALA DE TURFE agora em novos horários: de terças-feiras aos domingos, às 22.30 horas: "TURFE NA A5" — aos sábados e domingos, das 14.00 às 18.00 e das 13.00 às 18.00. Sempre informando em cima da hora de Barretos, Campinas, Vila Guilherme, Cidade Jardim e da Gavea — Rio.

CRONISTAS FALANDO: Osvaldo Nascimento, Ernani Arruda, Nelson Gomes, Osvaldo Nunes, Ovídio Gagliardi, Gerdy Gomes e Serafim Bugallo.

NOVE FIRMAS PATROCINANDO: Grande Deposito Fabril, Calçados Cy-ma, Organização Record, Radios Meyer, Auto Ipiranga, Cantina Capela, Ao Campeão dos Aviaamentos, Casa Lotérica e Gentil Alves dos Santos.

largou por ultimo... chegou primeiro!

Uma produção da RADIO SÃO PAULO

uma voz amiga em seu lar

Eguas de boa classe no G. P. "Onze de Julho"

DUVIDAS A PRESENÇA DE TIROLEZA — GARBOSA BRULEUR E HULHA, GRANDES FIGURAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS — VARIAS

RIO, 9 ("Correio") — As carreiras de amanhã, no Hipódromo do Jockey Club Brasileiro, estão por todos os pontos interessantes. Além do grande pareo das eguas, vale o handicap misto como um grande atrativo, estando cercado de bom interesse o reaparecimento dos cracks Apuio e Multiple.

O Grande Premio "Onze de Julho", para eguas de qualquer procedência, em milhas e 120 mil cruzeiros de dotação, reuniu um bom numero de inscrições e marcará um encontro entre Tiroleza, Loreta, Magali, Garbosa Bruleur, Hulha, Mygala, Sonada, Palmeira e Peuva.

A preferência do mundo apostador está dividida entre Tiroleza, Garbosa Bruleur e Hulha, mas a verdade é que a primeira não tem de todo certa a sua presença. E se se confirmar o seu "forfait", a "loirinha" e Hulha deverão monopolizar todas as atenções, já que as adversárias parecem modestas.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para a domingo ga-vaina:

3.º PAREO — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

1 INHQUITO, A. Carpinelli ... 20
2 INHANDU, J. Carpinelli ... 20

3 AZULÃO, Saul ... 20
4 ECCO, A. D. Pinto ... 60

5 BRASIL, C. Matarazzo ... 20
6 CHICHARRÃO, J. Belfiore ... 20

7.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

1 INHQUITO, A. Carpinelli ... 20
2 INHANDU, J. Carpinelli ... 20

3 AZULÃO, Saul ... 20
4 ECCO, A. D. Pinto ... 60

5 BRASIL, C. Matarazzo ... 20
6 CHICHARRÃO, J. Belfiore ... 20

8.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

1 DREAMBOY, A. Del Moro ... 40
2 NINA, J. Belfiore ... 20

3 FIVE, A. D. Pinto ... 80

1.º pareo — 1.400 metros

Jutlandia, a despeito da sobrecarga, deve repetir, tão fácil foi o seu sucesso. Iberá, grande concorrente à dupla, ficando Cyclamen como a diferença. Cajaliba subiu de turma e pode não respeitar os novos adversários.

2.º pareo — 1.500 metros

Lipe, mesmo com o acréscimo da distância, vai visar o feito. E impossível o seu estado. Donairoza é a grande adversária daquela nossa favorita. Ireré, em qualquer pista, grande diferença daquela fórmula. Cuidado com Irapiiranga.

3.º pareo — 1.800 metros

Segundito tem contra si os 1.800 metros, mas vai custar muito a pegada. Pioneiro deve produzir boa atuação, pois é bom o seu estado. Pepto é outro grande nome do pareo, se a pista for a de grama. Abidin, na areia, pode até ganhar.

4.º pareo — 1.600 metros

Luetzow-Zodiaco — a fórmula nossa preferida. E temos Bosambo, a despeito de sua feia última atuação, como a diferença. Mustafá anda bem, mas está agora em turma algo aborrecida.

5.º pareo — 2.000 metros

Multiple e Apuio, os dois grandes nomes do pareo. Mas, na verdade, qualquer deles pode falhar. Pode faltar-lhes, como se diz. Mas mandem no pareo. Don José é a carta secundária e pode substituir qualquer daqueles "cracks".

6.º pareo — 1.400 metros

Umorístico e Argeliana são os nossos preferidos, neste pareo. Aquela anda bem e está em tiro de seu agredido. A uruguala é ladra de trabalhos, mas está agora mais alegre. Violaine e o estreante Maravédi podem aparecer.

7.º pareo — 1.600 metros

Tiroleza é a maior cartada, mas a sua presença não é de todo certa. Garbosa Bruleur, que melhorou alguma coisa, e Hulha, na ponta dos cascos, os nomes secundários. No caso de não correr Tiroleza, estas duas últimas vão decidir entre si o clasico.

8.º pareo — 1.300 metros

Na grama, Hematite vai ganhar, já que é outra na reiva. Staraya, Hel-per e Guaranyzinho vão decidir a dupla, ou a ponta, no caso de passar para a areia a carreira. Jacomí está em turma forte, mas pode aparecer.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de amã-

nhá, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — Premio "Albano Gomes de Oliveira" — (1.ª Prova Especial de Lelião) — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 13.10 horas.

1 Cajaliba, J. Mesquita ... 55
2 Cyclamen, O. Ulloa ... 55

3 Iberá, D. Ferreira ... 55
4 Jutlandia, S. Ferreira ... 58

5 Ijanía, E. Castillo ... 55
6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.40 horas.

1 Liipe, L. Rigoni ... 58
2 Betraco, A. Araujo ... 56

3 Donairoza, J. Vitorino ... 54
4 Never Falls, I. Sousa ... 54

5 Femural, O. Ulloa ... 56
6 Cibaleña, J. Araujo ... 50

7 Ireré, D. Ferreira ... 58
8 Irapiiranga, P. Tavares ... 52

9.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

1 Pioneiro, S. Ferreira ... 52
2 Hivon, D. Ferreira ... 54

3 Haramun, J. Mesquita ... 54
4 Segundito, B. Ribeiro ... 54

5 Pepto, F. Irigoyen ... 50
6 Abidin, L. Rigoni ... 54

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.40 horas.

1 Bosambo, E. Castillo ... 56
2 Mustafá, L. Meszaros ... 56

3 Zodiaco, S. Ferreira ... 56
4 Jequitinhonha, L. Rigoni ... 54

5 Luetzow, F. Irigoyen ... 56
6 Saravada, D. Ferreira ... 54

7.º PAREO — 2.000 metros — Premio "Pan-Americano de Serviço Social" — Cr\$ 45.000,00 — As 15.15 horas — (Handicap).

1 Carnavalesca, F. Irigoyen ... 50
2 Multiple, L. Rigoni ... 58

3 Apuio, J. Mesquita ... 58
4 Maestros, E. Castillo ... 53

5 Don José, O. Ulloa ... 54
6 Eperlan, R. Latorre ... 56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — ("Betting") — As 15.50 horas.

1 Argeliana, E. Castillo ... 55
2 Bel 'Ami, X.X. ... 56

3 Umorístico, O. Ulloa ... 55
4 Chachim, S. Cmara ... 48

5 Ouroaui, S. Batista ... 48
6 Violaine, L. Rigoni ... 60

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — ("Betting") — As 15.50 horas.

1 Tiroleza, X.X. ... 58
2 Loretta, F. Irigoyen ... 52

2 Mustafá, L. Meszaros ... 56
3 Zodiaco, S. Ferreira ... 56

4 Jequitinhonha, L. Rigoni ... 54
5 Luetzow, F. Irigoyen ... 56

6 Saravada, D. Ferreira ... 54
7.º PAREO — 2.000 metros — Premio "Pan-Americano de Serviço Social" — Cr\$ 45.000,00 — As 15.15 horas — (Handicap).

1 Carnavalesca, F. Irigoyen ... 50
2 Multiple, L. Rigoni ... 58

3 Apuio, J. Mesquita ... 58
4 Maestros, E. Castillo ... 53

5 Don José, O. Ulloa ... 54
6 Eperlan, R. Latorre ... 56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — ("Betting") — As 15.50 horas.

1 Argeliana, E. Castillo ... 55
2 Bel 'Ami, X.X. ... 56

3 Umorístico, O. Ulloa ... 55
4 Chachim, S. Cmara ... 48

5 Ouroaui, S. Batista ... 48
6 Violaine, L. Rigoni ... 60

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — ("Betting") — As 15.50 horas.

1 Tiroleza, X.X. ... 58
2 Loretta, F. Irigoyen ... 52

3 Apuio, J. Mesquita ... 5

Tauá ganhou o grande handicap de ontem

Facil a vitória do tordilho, embora sem se destacar — Favorável a reunião à "catedral" — Apenas o favorito Ouprel saiu do place — Rih, Dryade, Confetti, Stone, Jaguaribe e Chico Nobre, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral das diversas provas

Boas, muito boas as corridas de ontem. Um grande público apanhou o Clube Jardim e da animação reinante dia bem a cifra de quase 6 milhões que passou pelos diversos guichês.

Os resultados, em geral, esperados. Com exceção de Ouprel, todos os outros grandes favoritos chegaram em place. E alguns corresponderam inteiramente, como Rih, Tauá e Confetti.

A surpresa, da tarde foi a vitória de Jaguaribe. Não tanto pela vitória, mas pelo modo fácil com que foi conquistada. Ou melhorou de cem por cento ou não vinha correndo tudo o que sabe.

RIH NO PRIMEIRO PAREO

A "catedral" iniciou com o festival. Deu o seu voto ao cavalo Rih, relegando a Escoteira, favorita no decorrer da semana, ao segundo posto, e não deu outra coisa.

Ganhou disparado, por mais de uma dezena de corpos o favorito e a Escoteira defendeu bem o segundo posto.

Interessante — tivemos um pareo de aprendizes que, pelo menos, mal não cheirou.

DRYADE NÃO PAROU

Chegou, afinal o dia de Dryade. Pena que tenha estourado por cima da grande favorita Micandra, que não teve outro remédio senão se contentar com o segundo.

Gonzalez conheceu a sua primeira vitória. A Dryade, desta feita, não parou nem mesmo na milha e não manhou. Criou juízo.

Aral demonstrou bons progressos e rematou em terceiro.

CONFETTI VENCEU A ELIMINATÓRIA

A eliminatória apresentou dois favoritos, quase no mesmo nível. Poucas paules a mais do que Baritono vendeu o Confetti. E a "catedral" estava com a razão.

Corrida toda, Baritono se defendeu de Confetti. No final, levou a melhor o favorito, mas a dura pena, já que Baritono mostrou-se um grande adversário.

TAUÁ, A PRIMEIRA GRANDE "BARBADA"

Ainda andou muito bem a "catedral".

aqui. Deu todo o seu voto a Tauá e o tordilho ganhou de galope, sem, no entanto, se destacar muito coisa.

Lateral correu muito, mas brigou a reta toda e acabou perdendo os pontos. Perdeu até o segundo para Ebuena, que atropelou muito no final.

STONE DE GALOPE

Não ganhou aqui a grande favorita do público. Mas, em todo o caso, Dondestá pagou o segundo place, salvando sempre alguma coisa.

A vitória sorriu a Stone, que ganhou como quis, sem dar susto e por vários corpos. Na curva o gaúcho já mandava francamente no pareo.

Dondestá, a muito custo, tirou o segundo, contentando-se Curucaca com o terceiro posto.

JAGUARIBE DE PONTA A PONTA

Duvidamos da sinceridade das anteriores corridas de Jaguaribe. E ele ontem deixou claro que estava mesmo muito guardado. Largou e acabou o pareo. Fugiu um, dois, três corpos... e ganhou de leão a laço, sem dar susto. No final, esperou tanto...

Boadill correu muito na reta e chegou em segundo, perto, mas já estava no disco o piloto de Gonzalez.

Didi não correu grande coisa.

CHICO NOBRE NO ÚLTIMO PAREO

A "catedral" fez favorito o Ouprel, mas levou um "banho". O primeiro e único da tarde, e rigor, posto que não chegou nem mesmo em place o piloto de Nascimento.

Chico Nobre, que se impunha pelo retrospecto, levou a melhor. Ganhou bem, sob o pulso de Pierre.

Honos demonstrou progressos, ou melhor, aguçou juízo, e chegou em terceiro. O segundo lugar tocou a Itacruel, que correu uma enormidade. Foi, ficou, voltou, andou aos trancos e, no final, meteu-se por uma abertura e logrou um bom segundo.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Rih, 55 ks., W. O. Silva; 2.º Escoteira, 56 ks., A. Pereira; 3.º Portugal, 58 ks., M. Signoret; 4.º Urubitinga, 56 ks., H. Wachinsky; 5.º Belgica, 56 ks., A. Lucra; 6.º Sitos, 56 ks., M. Nappo. Tempo: 86". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 433.460,00. Tratador: B. Garrido. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Talloy e Daphné.

QUANTO PAGARIAM...

1 Portugal 40,00 5 Sitos 242,00
2 Belgica 82,00 6 Urubitinga 71,00
3 Escoteira 32,00



Não podia ser mais fácil a vitória de Rih, no primeiro pareo. Escoteira defendeu bem o segundo.

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Dryade, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Micandra, 54 ks., O. Reichel; 3.º Aral, 55 ks., M. Signoret; 4.º Altaneira, 54 1/2 ks., I. Leniski; 5.º Cezarian, 56 ks., R. Zamudio; 6.º Dona Boa, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 106". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 664.740,00. Tratador: A. Fabri. Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: Stud Carmen.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Martain e Catilinarina.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aral 122,00 4 Altaneira 32,00
2 Cezarian 153,00 5 Micandra 20,00
3 Dona Boa 177,00



Agora não manhou a Dryade. E a milha não lhe fez mal. Ganhou bem, deixando Micandra em segundo.

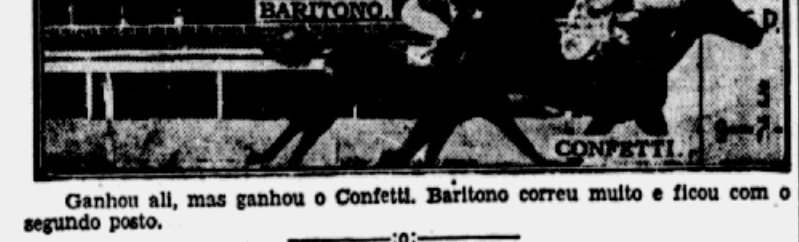
3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Confetti, 55 ks., P. Vaz; 2.º Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Romid, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Cambiú, 55 1/2 ks., O. Reichel; 5.º Araça, 55 ks., R. Olguin. Tempo: 85". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 648.580,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietário: Jean Claude Heymann.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpo e Sommel.

QUANTO PAGARIAM...

1 Araça 88,00 4 Romid 34,00
2 Baritono 28,00 5 Cambiú 82,00



Ganhou ali, mas ganhou o Confetti. Baritono correu muito e ficou com o segundo posto.

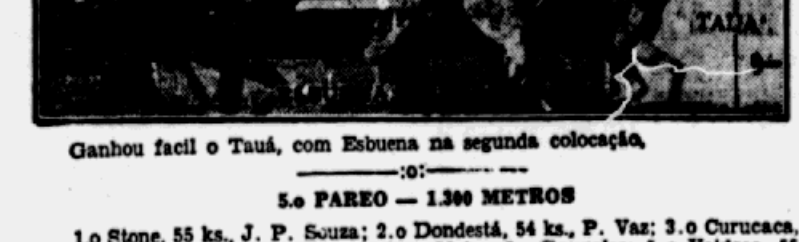
4.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Tauá, 56 ks., J. Nascimento; 2.º Ebuena, 54 1/2 ks., O. Reichel; 3.º Lateral, 56 ks., R. Zamudio; 4.º Profética, 54 ks., O. Rosa; 5.º Libello, 53 ks., P. Vaz. Tempo: 117". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 38,00. Movimento: Cr\$ 821.820,00. Tratador: E. Campozani. Proprietário: E. V. Saboya.

O ganhador é tordilho, tem 7 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Coroad e Grey Astrá.

QUANTO PAGARIAM...

1 Lateral 62,00 4 Profética 47,00
2 Ebuena 89,00 5 Libello 48,00



Ganhou fácil o Tauá, com Ebuena na segunda colocação.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Stone, 55 ks., J. P. Souza; 2.º Dondestá, 54 ks., P. Vaz; 3.º Curucaca, 54 ks., J. Nascimento; 4.º Diamantina, 54 ks., L. Gonzalez; 5.º Valdoso, 55 ks., A. Lucra; 6.º Irmo, 56 ks., O. Palacci; 7.º Ela, 54 ks., J. Carvalho; 8.º Plazote, 53 ks., M. Signoret; 9.º Feudal, 54 ks., A. Altan; 10.º Guest, 54 ks., O. Reichel. Tempo: 84". Ratoel: Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.040.800,00. Tratador: F. Scolar. Proprietário: Henrique Schuring.

QUANTO PAGARIAM...

2 Valdoso 263,00 7 Guest 339,00
3 Diamantina 79,00 8 Plazote 397,00
4 Irmo 248,00 9 Curucaca 148,00
5 Dondestá 17,00 10 Ela 105,00
6 Feudal 479,00



De galopinho a vitória de Stone. Dondestá custou a tirar o segundo, ficando Curucaca com o 3.º posto.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Jaguaribe, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Boadill, 55 ks., O. Rosa; 3.º Didi, 53 ks., E. Garcia; 4.º Tizio, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Jaty, 53 1/2 ks., G. Grene Jr.; 6.º Chana, 53 ks., J. Carvalho; 7.º Mosquito, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 85". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 76,00. Placês: Cr\$ 44,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 932.460,00. Tratador: A. Avino. Candido Guine Paula Machado. Proprietário: Jayme Gomes.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bosphore e Bracobi.

QUANTO PAGARIAM...

1 Boadill 28,00 5 Chana 389,00
2 Mosquito 125,00 6 Didi 28,00
3 Tizio 43,00 7 Jaty 155,00



Ganhou de ponta a ponta o Jaguaribe, demonstrando um progresso que dele não se podia esperar. Boadill apareceu em segundo.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Chico Nobre, 56 ks., P. Vaz; 2.º Itacruel, 48 1/2 ks., M. Cataldi; 3.º Honos, 55 ks., A. Lucra; 4.º Ouprel, 58 ks., J. Nascimento; 5.º Pagode, 54 ks., O. Reichel; 6.º Leon, 56 ks., P. Mauzan; 7.º Castotauro, 51 ks., J. P. Gonçalves; 8.º Ardenle, 54 ks., A. Tucillo; 9.º Cipó, 58 ks., O. Reichel; 10.º Outono, 54 ks., G. Sibick. Tempo: 100". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 34,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 924.510,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietário: Ragi Abujama.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Malote e Nova Estrela.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cipó 43,00 7 Castotauro 173,00
2 Honos 133,00 9 Outono 929,00
3 Ouprel 26,00 9 Pagode 164,00
6 Ardenle 368,00 10 Itacruel 116,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 5.466.170,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 219.685,00. Movimento dos portões: Cr\$ 22.860,00. Rala de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 6 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 3.035,20.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 15 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 38.483,90.

BETTING SIMPLES — 22 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 896,70.

BETTING DUPLA — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 4.801,80.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem, na Gavea

RIO, 9 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.600 metros
1.º Justo; 2.º Carlos Magno. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (23) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00.

2.º PAREO — 1.600 metros
1.º Draga; 2.º Saratoga. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Edouarda.

3.º PAREO — 1.300 metros
1.º Ariel; 2.º Polidor. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 43,00 (13) Cr\$ 11,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 22,00. Não correram Arlissimo e Testa de Ferro.

4.º PAREO — 1.400 metros
1.º Florete; 2.º Islete. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (34) Cr\$ 141,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 79,00. Não correu Invictus.

5.º PAREO — 1.800 metros
1.º Rio Verde; 2.º Marfim. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (12) Cr\$ 87,00. Placês: Cr\$ 26,00 e Cr\$ 15,00. Não correu Serra d'Água.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º Cataú; 2.º Luarlinda; 3.º Poranga. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (12) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 15,00.

7.º PAREO — 1.200 metros
1.º Aldean; 2.º Dansarino; 3.º Arabiana. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (13) Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 15,00. Não correram Barbaú, Caracol, Disca e Tribunal.

8.º PAREO — 1.600 metros
1.º Champion; 2.º Insólita. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (34) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 15,00. Não correram Imaginada e Eperlan.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 9 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras desta tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — 900 metros
1.º — Gracinha (W. Raimundo); 2.º — Lordship. Tempo: 58" 2/5. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: não houve.

2.º PAREO — 800 metros
1.º — Walquiria (W. Raimundo); 2.º — Cruzeiro. Tempo: 53". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (13) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.

3.º PAREO — 1.000 metros
1.º — Giquá (J. Dias); 2.º — Voodoo. Tempo: 69". Ratoel: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

4.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Serra Morena (W. Raimundo); 2.º — Miss Taipa. Ratoel: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 113.760,00. Rala de areia leve.

O CLASSICO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 9 ("Correio") — Em Moimões de Vento será disputado amanhã o G. P. "Criadores Riograndenses", que é o "Critério de Potros" do turf gaúcho. Do seu campo faz parte Carcel, um filho de New Year, que vai correr como favorito da catedral, apesar de ali ter atuado apenas uma vez. Mas foi tão impressionante essa sua única exibição que não somente é ele apontado como o provável ganhador da carreira, mas até mesmo como o possível líder da geração, título até agora atribuído a Queen Fox.

Ele o campo desse grande pareo: G. P. "Criadores Riograndenses" — 1.400 metros.

1.º Carcel 53
2.º Debochado 53
3.º Halocalix 53
4.º Bofaril 53
5.º Mundick 53
6.º Bodoque 53
7.º Albornos 53
8.º Algoz 53

RIDING MILL VENCEU O "SUNNINGSHILL"

LONDRES, 9 (AFP) — No Derby de Ascot, o prêmio "Sunningshill Park Stakes", com a dotação de mil libras, corrido na distância de 2 milhas, foi ganho por Riding Mill, por cabeça, do segundo colocado, Span. Apenas o vencedor e Span participaram da corrida.

Ele o campo desse grande pareo: G. P. "Criadores Riograndenses" — 1.400 metros.

1.º Carcel 53
2.º Debochado 53
3.º Halocalix 53
4.º Bofaril 53
5.º Mundick 53
6.º Bodoque 53
7.º Albornos 53
8.º Algoz 53

Lone Eagle ganhou o "Queen Elizabeth"

ASCOT, 9 (AFP) — O prêmio clássico "Queen Elizabeth", hoje disputado no Derby de Ascot, no valor de 5.000 libras esterlinas, na distância de uma milha e meia, foi ganho por Lone Eagle, a meio corpo do segundo colocado Beau Sabreur. Bey chegou em 3.º lugar.

A prova foi disputada por sete pa-

Os melhores fundistas nacionais na prova «Volta do Ipiranga»

Belchior, Gamberini e Gonçalves em busca de mais um triunfo — Reina grande entusiasmo entre os participantes — O percurso e seus detalhes — Outras notas de autênticos especialistas das corridas de longo percurso, todos eles ostentando excelente forma técnica, o que

O pedestrianismo paulista registrará hoje uma das etapas vibrantes da sua provelosa existência. Sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, como parte integrante do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, será efetuada na manhã de hoje, no bairro do Ipiranga, a tradicional prova pedestre "Volta do Ipiranga, um acontecimento que promete levar à colina histórica elevado número de afeccionados desta modalidade do esporte-base.

Esta prova, organizada pelo Clube Atlético Ipiranga, pelas suas características, tem constituído anualmente um dos atrativos do certame oficial de pedestrianismo, porque é a essa altura que definem as posições entre os principais concorrentes. Como nos anos anteriores, a realização desta manhã poderá definir com mais precisão a liderança do Campeonato Paulista de Pedestrianismo de 1949, pois entre o São Paulo F. C. e E. C. Estrela de Oliveira se dividem as possibilidades, esperando-se por isso um "duelo" sensacional pela conquista do posto de honra na classificação.

O Estrela de Oliveira, a despeito do alarde que se fez da sua poderosa representação, não tem sido feliz neste princípio do certame, ou por outra, tem sido superado de maneira indiscutível pela valerosa equipe do S. Paulo F. C., em cujas fileiras militam elementos de grandes possibilidades, todos eles dotados de grande experiência. Um dos artifícios da situação desfrutada pelo tricolor, indiscutivelmente, é Germano Belchior, esse destacado militante do pedestrianismo paulista. A ele o prêmio do Canilad deve a posição privilegiada que ocupa, a despeito do alto valor das representações dos seus principais antagonistas.

A disputa que irá se ferir na manhã de hoje através das ruas do populoso bairro do Ipiranga deverá oferecer aspectos interessantes, apontando aos esportistas da Paulicéia um punhado

Brilhante vitória do Ipiranga

(Conclusão da 2.ª pag.)

minha (Amarelinho), Rubens, Amarelinho (Liminha), Bibe e Alceu. CORINTIANS: Bibe, Belacosa e Rubens. Hells, Touguinha e Belfare; Claudio, Edicelo, Baltazar, Nenê e Noronha.

Os tentos foram assinalados na ordem seguinte: Edicelo aos 12 minutos abriu a contagem e Bibe empatou aos 26, terminando a primeira fase com o "placard" registrando um empate de 1 ponto.

No período complementar, Rubens marcou aos 6 minutos, Liminha aos 22, Alceu aos 25, Bibe aos 40 e Touguinha aos 43 completaram a contagem.

Arbitragem esteve a cargo do juiz britânico Mr. Lee, cuja atuação foi boa e a renda somou 205.015 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Corinthians por 3 a 1.

OLHOS IRRITADOS?



COLÍRIO MOURA BRASIL

Grande vitória do Floresta

(Conclusão da 2.ª pag.)

ver Massinet jogando, pois, seria interessante vermos o notável centro em quadra.

O melhor elemento em campo foi, sem dúvida, Eugênio, que, depois de algum tempo, voltou a atuar bem. Bom marcador e preciso em arremessos, auxiliou bem os companheiros.

Alexandre, ótimo na defesa, acompanhado de perto por Brasil.

Milthino, infeliz nos arremessos de início, firmou-se no final.

Silvio tentou a contento, não comprometendo.

No Corinthians, Monaco viu-se obrigado a substituir, logo de início, Cerele, que não conseguiu marcar a ala do Floresta, entrando Armando, que ajudou bem na defesa.

Monteiro e Angelim, as esperanças do Corinthians, não conseguiram firmar-se, dando a impressão de estarem nervosos, principalmente Angelim. Angelim apenas firmou-se no último quarto. Braz pouco fez, mas não comprometeu; contendeu-se no pé.

Borboia, o mais desembarado do Corinthians, Sacomã substituiu Braz e foi mais agressivo que este. Libano substituiu Monteiro no último quarto; pouco pôde fazer. Nilo, no lugar de Borboia, que fez 4 faltas, teve pouco tempo.

Os árbitros, Papirio e Andrade, atuaram como de costume, sem prejudicar os quintetos. Seus erros foram comuns, mas prevaleceu a honestidade e imparcialidade com que atuaram.

O QUE QUEREM?

A F. P. B. promove este ano os jogos nas quadras dos clubes, para melhor servir aos associados e torcedores de todos, pois, o Pacembu é incomodado. Mas, a atitude antiesportiva da torcida demonstra que todos necessitam de garantias, inclusive juizes honestos e imparciais, que em nada influam no resultado da peleja. Pedras foram atiradas na quadra durante o jogo, além do que a "torcida" tentou agredir-lhes.

Em nada se envolveram dirigentes e jogadores alvi-negros, que, ao contrário, tentaram acalmar a "torcida" insatisfeita com o resultado, o que de pouco adiantou, pois a atitude antiesportiva teve fim somente quando uma força da rádio-patrulha aproximou-se do local.

Será necessário, também, no bola no cesto, um alambreado?

milha e meia, foi ganho por Lone Eagle, a meio corpo do segundo colocado Beau Sabreur. Bey chegou em 3.º lugar.

A prova foi disputada por sete pa-



Romeu Gamberini, do Nitro Químico.

Associação dos Cronistas Esportivos

Recebemos da Associação dos Cronistas

Em sua fase final o certame para atletas de todas as classes

PROSSEGUEM HOJE AS PROVAS NA PISTA DO CLUBE DE REGATAS TIETE — PROMETE LANÇES EMPOLGANTES A REUNIÃO DESTA TARDE NO ESTADIO DA PONTE GRANDE — HORARIO

Com início na tarde de ontem, vem a Federação Paulista de Atletismo desenvolvendo a competição reservada aos atletas de todas as classes. É verdade que o nível técnico não foi dos melhores na tarde de ontem, esperando-se que ainda hoje predomine o mesmo clima, entretanto, não será demais lembrar que esta é a primeira apresentação dos "ases" do atletismo de nossa terra, dela não se podendo esperar resultados que somente serão atingidos na plenitude da forma de cada um dos titulares, e que ainda é prematuro, dado o espaço de tempo que nos separa dos principais compromissos.

Não se pode negar, entretanto, é que a entidade máxima bandeirante agiu logo nas primeiras etapas do calendário oficial uma competição reservada aos atletas de todas as classes, o que significa mais interesse pelos veteranos, o que não se verificou nas temporadas anteriores, quando os mais destacados titulares contaram apenas com uma oportunidade, não compen-

sando por isso o sacrifício de um longo período de preparação, disso resultando rendimento muito inferior daqueles que ainda poderiam conferir vitórias indiscutíveis para o nosso esporte-base.

Na tarde de hoje, como na de ontem, novas e brilhantes exhibições estão reservadas aos adeptos do atletismo entre nós, porque a despeito da temporada oficial ter sido iniciada há algumas semanas, muitos titulares já conseguiram forma apreciável, tendo em vista o período de atividades que antecedeu a realização dos torneios nacional e continental, para onde convergiram as principais forças do nosso esporte-base.

O programa, como na tarde de ontem, oferece alguns atrativos, pois em todas as especialidades deverão desfilar os titulares da primeira grandeza, salvo algumas ausências, circunstância que concorrerá para o registro de índices técnicos compensadores, porque embora o preparo técnico ainda não tenha atingido o limite desejado, servirá de base para o trabalho

DAS PROVAS E OS INSCRITOS

A ser desenvolvido nas diversas fileiras. Espera-se, pois, que na tarde de hoje o número de adeptos do esporte-base supere por larga margem o registrado na 1.ª etapa do certame, ontem cumprida, constituindo assim um incentivo áureo que se empenham para garantir melhores dias ao atletismo de nossa terra, agora empenhado na árdua campanha da renovação de valores e de restauração do seu potencial representativo.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa desta tarde será cumprido com a observância do seguinte horário:

As 15.00 horas — 400 metros rasos — semi-finais; salto em altura e arremesso do disco.

As 15.30 horas — 800 metros rasos — final.

As 15.50 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

As 16.10 horas — 400 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo.

As 16.30 horas — 200 metros rasos — final.

As 17.00 horas — Revezamento 4x400 metros — final.

OS INSCRITOS

Nas provas a serem efetuadas nesta tarde estão inscritos os seguintes atletas:

200 metros rasos — Floresta: Acácio Pagliusi, Renato Giamini e Tol Hayschida. Pinheiros: Eugenio Cambasol, Sam Elisabetsky e Nelson Camargo. Paulistano: Helio Trevisan, Raymundo Guimarães e Camillo Landulfo. Tietê: Aroldo P. Silva, Lelio P. D'Elia e Durval Fortes. S. Paulo: Benedito Ribeiro, Maury M. Santos e Angelo Perini. Estrelas: Djalma Sarmento Filho, Milton Souza e Moisés Sibille.

800 metros rasos — Floresta: Antonio Roque, Geraldo E. Pinto e Paulo Sebastião. Pinheiros: José N. Lopes e Bernardo Bekker. Paulistano: Gilberto Xavier, Jack Rynell e Manoel Senna. Tietê: Meyer Rosental, Ivan Sapezan e Odair G. Castro. S. Paulo: Agostinho Silva, Benedito Nunes e Vicente Vieira.

Revezamento 4x400 metros — Aramapian, Pinheiros, Paulistano, Tietê e São Paulo, com uma turma cada. 400 metros com barreiras — Floresta: Oldemar Belda, Dino Giovannetti e Orlando Oliveira. Pinheiros: Mario C. Pinil, Ruy Xavier e Luiz C. Fonseca. Paulistano: Marcos A. Lima, Euzenio Appelbaum e José Camargo. Tietê: Frederico Fischer, Elmo F. Nunes e Humberto Caetano. S. Paulo: Clóvis Nascimento, Cid Costacurta e Serfim Moreira.

Salto em altura — A. D. Floresta: Akio Tanaka, Odílio P. Nobre e Nader T. Amato. S. C. Pinheiros: Antonio C. S. Padilha, Julio L. Bauer, e J. B. Bruner. C. A. Paulistano: Paulo B. Garcia, José Torres, Wilfrido de Toledo.

S. C. Tietê: Aldo Ribeiro, Alberto Bacan, Tatsuki Onishi, São Paulo F. C.: Odilon D. Netto, Ankanik Vanyan.

Salto triplice — A. D. Floresta: Akio Tanaka, Milton Belli e Vicente Graciano. E. C. Pinheiros: Augusto Macrussin, Rubens Vieras e Rui Xavier. C. A. Paulistano: Luiz G. Silveira, Raymundo de Castro e Viamir Rocha. C. R. Tietê: Akio Mita, Tatsuki Onishi e Yoshiaki Mita. S. Paulo F. C.: Ademar F. da Silva, Evaldo G. da Silva e Tadayoshi Ono.

Arremesso do disco — A. D. Floresta: Antonio Gusfredi, José B. da Cunha e Jair Petrucci. E. C. Pinheiros: Helmut von Schuetz, Julio Baugarten e Emilio Ruegg. C. A. Paulistano: Carlos P. Davis, Ivan Castaldi, Orfeu Paraventi, Sobrinho, C. R. Tietê: Bento C. Barros, José D'Almeida, Osvaldo Pihan, São Paulo F. C.: Milton Pereira Santos.

Arremesso do disco — A. D. Floresta: Antonio Gusfredi, José B. da Cunha e Jair Petrucci. E. C. Pinheiros: Helmut von Schuetz, Julio Baugarten e Emilio Ruegg. C. A. Paulistano: Carlos P. Davis, Ivan Castaldi, Orfeu Paraventi, Sobrinho, C. R. Tietê: Bento C. Barros, José D'Almeida, Osvaldo Pihan, São Paulo F. C.: Milton Pereira Santos.

Arremesso do disco — A. D. Floresta: Antonio Gusfredi, José B. da Cunha e Jair Petrucci. E. C. Pinheiros: Helmut von Schuetz, Julio Baugarten e Emilio Ruegg. C. A. Paulistano: Carlos P. Davis, Ivan Castaldi, Orfeu Paraventi, Sobrinho, C. R. Tietê: Bento C. Barros, José D'Almeida, Osvaldo Pihan, São Paulo F. C.: Milton Pereira Santos.

OS QUADROS

As equipes lutarão assim organizadas:

XV DE NOVEMBRO: Art. Elias e Idarte; Cardoso, Armando e Adolfo; De Maria, Sato, Picolino, Gallo e Henriques.

PALMEIRAS: Doli, Turcão e Sarino; Mexicano, Fiume e Gengo; Lima, Harry, Abelardo, Lero (Bovi) e Canhotinho.

O árbitro do encontro será o britânico Mr. Snape.

FUTEBOL COLOMBIANO

BOGOTÁ, 9 (AFP) — O embaixador argentino ofereceu uma taxa para o importante jogo de amanhã, entre o Millonarios e o Santa Fé, dois clubes colombianos. Trata-se do clássico do futebol nacional, mas desta vez a presença do "crack" argentino Pedernera aumenta o interesse geral. As apostas são feitas em todos os sentidos e no geral favorecem o Millonarios, que é defendido por Peñerá, Chega-se a dar um gol de "lambuzem" no Santa Fé.

EXODO DE CAMPEÕES ARGENTINOS PARA A COLOMBIA

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Causado por uma notícia de que Alfredo Di Stéfano, o famoso centro avançado do River Plate, estaria para abandonar seu clube, transferindo-se, finalmente, para o futebol colombiano, após receber de Bogotá tentadora oferta.

Por sua vez, já seguiram para Bogotá Gludice, do Platense e do Lanús, e Ferrera, do River Plate. Continuará pois o exodo de campeões argentinos para a Colombia.

TURMAS VOLANTES

Uma das mais produtivas iniciativas do Departamento de Esportes para disseminação da prática esportiva no interior do Estado tem sido a que concerne à criação de suas turmas volantes. Desempenham-se em capital ou em cidades mais importantes do "hinterland" numerosas equipes esportivas, oferecendo assim oportunidade a que, por meio de intercâmbio de valores, sejam aprimoradas as qualidades técnicas de nossos desportistas e que as populações de cidade menores possam assistir a competições mais importantes, o que lhes seria vedado sem essa iniciativa.

Agora que as atividades dos nossos esportistas atingem o seu "climax", essas excursões cresceram em numero, o que quer dizer que serão inúmeras as cidades do interior beneficiadas.

As turmas volantes serão as seguintes esta semana:

Motociclismo — equipes do Santos Moto Clube, Palmeiras, Centauro Moto Clube, Piratininga Moto Clube, Santo Amaro Moto Clube, Velo Clube e da Fed. Paulista Motociclismo de São Paulo para Rio Claro.

Xadrez — Turma de São Paulo para Jau, Araçatuba e Pirassununga. Futebol — Turma de campeonatos para São Carlos e de São Paulo para Pirajui.

Castelão — equipe de São Paulo para Pirajui.

Equipe de São Paulo para Presidente Prudente.

Equipe de Campinas para Jacaré.

Equipe Jacaré para São José dos Campos.

Equipe São José dos Campos para Taubaté.

Equipe Taubaté para Guaratinguetá.

Equipe Campinas para Birigui.

Equipe Birigui para Araraquã.

Equipe Araraquã para São Paulo.

Equipe São Paulo para São Paulo (3 turnos).

Voleibol — equipe de São Paulo para São João da Boa Vista.

Equipe de Campinas para Jacaré.

Equipe de Jacaré para São José dos Campos.

Equipe de São José dos Campos para Taubaté.

Equipe Taubaté para Guaratinguetá.

Equipe de Guaratinguetá para São Paulo.

Equipe de São Paulo para São Paulo.

Tênis — Turma de São Paulo para Rio de Janeiro e Pirassununga.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

SAN SEBASTIAN, 9 (AFP) — Capul, da equipe nacional francesa de ciclismo, venceu a nona etapa da "Volta Ciclistica da França" num percurso de 228 quilômetros em 8 horas, trinta minutos e quarenta segundos.

Marinelli, da mesma equipe, continuou na liderança da prova, detendo o "maillot" amarelo.

Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!



Modelo 1163 Em legítimo Fibra (Patentado). Cada peça Cr. \$750,00.

Os móveis "Flor", em Fibra, Canga da Índia ou Vime, resistentes a qualquer análise de beleza, conforto, durabilidade, qualidade e preço.

Móveis Finos, Tipo popular desde Cr. \$120,00

De legítimo Fibra, desde Cr. \$150,00

POPULAR desde \$312,00

Cadefrinha "Marroco" \$424,00

POPULAR desde \$104,00

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

CASA FLOR

Varejo anexo à fábrica

SÃO PAULO - PR. DOS ESPORTES, 104 - FONE 4-6952

RIO DE JANEIRO - PR. TIROPOLIS, 55 - FONE 22-3 J3

RECLAM

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. vs. C. A. TREMEMBÉ vs. C. A. FLAMENGO DO TUCURUVI

Hoje à tarde, no campo do Construção Civil F. C., o Vasco, de Vila Guilherme, medirá forças contra os fortes quadros do clube local. O jogo, que despertará desuado interesse entre os numerosos "fans" dos clubes em apreço, deverá proporcionar uma ótima tarde de futebol, dadas as condições técnicas dos conjuntos em confronto. Para o prelo, Eraldo pede o comparecimento de todos os jogadores do clube de Vila Guilherme, às 13 horas, na sede social.

GREMIO ITORORÉ vs. JUVENIL AURI-VERDE F. C.

Realizem-se hoje, pela manhã, no campo do Auri Verde F. C., duas interessantes partidas de futebol entre o Grêmio Itororé e o clube local. Para o encontro, Joré pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário e local do costume.

E. C. UNIAO INDEPENDENTE DO CARANDIRU vs. G. R. 3 DE MAIO

Hoje, em Santana, serão efetuadas duas partidas amistosas de futebol entre os conjuntos do E. C. União Independente do Carandiru e do G. R. 3 de Maio. Dado o valor dos quadros em confronto espera-se, que a partida agradará aos torcedores dos clubes em apreço. Para a partida, a direção de esportes do Independente pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no campo da luta.

C. A. PENHENSE vs. OURO VERDE F. C.

Hoje à tarde, em seu campo, no bairro da Penha ou Penhense, enfrentará em duas partidas amistosas de futebol, os fortes quadros do Ouro Verde. Para o jogo, a direção esportiva pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

AMERICA F. C. (Santana) vs. VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C.

Em seu campo, o America enfrentará o veterano clube de Anselmo de Camargo, em duas partidas de futebol. Para o embate, Carapa pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo.

Campeonato Popular de Voleibol do Interior

A Federação começou a receber as inscrições das turmas do Interior, candidatas ao 1.º Campeonato Popular de Voleibol do Interior do Estado, na fase local. A medida que forem chegando as inscrições serão elas dadas à publicidade.

A Comissão de Esportes de São Joaquim da Barra Informou haver encerrado as inscrições aludidas, apresentando oito turmas, cujos nomes são:

1 — Grêmio Pan-Americano; 2 — Ginásio Estadual; 3 — São Joaquim Tennis Club; 4 — Grêmio Católico da Fátima Cearense; 5 — São Joaquim F. C.; 6 — A. A. Joazeiro; 7 — Colégios de São Joaquim; 8 — Ten Club.

De Terra Roxa, informou-se que inscreveram 4 turmas, com as seguintes denominações: Fazenda Itacema, 2 — Terra Roxa Esporte Clube; 3 — Independente Voleibol Clube; 4 — Comerciaris Voleibol Clube.

O Brasil tem agora em justa conta o alcance

(Conclusão da 5.ª par. da 1.ª seção) evocativas com que já esculpimos em nossos corações.

VARIAS CERIMONIAS COMEMORATIVAS

Varias cerimoniaes foram ontem realizadas nesta Capital, em comemoração à data que assinala o início da Revolução Constitucionalista de 1932.

A Força Pública do Estado realizou grandiosas marchas luminosas, da qual participaram varias das suas corporações, elementos da Guarda Noturna, Corpo Fira, cadetes, clérigos e pelotão do Batalhão de Cavalaria da prestigiosa força militar. A passagem da tropa, aplausos partiam da multidão que se postou por todo o trajeto percorrido, empregada pelo espetáculo. No Viaduto do Chá, os manifestantes desfilaram suas escadas "magistras" do Corpo de Bombeiros, ornamentadas com luzes amarelas e verdes.

NO THEATRO MUNICIPAL

Com início às 20 horas, realizou-se no Teatro Municipal uma sessão cívica, da qual participou o mundo oficial paulista.

CLUBE FIRATININGA

O Clube Piratininga fez rezar às 9 horas missa campal no Cemitério São Paulo, seguida de visita aos túmulos de Pedro de Toledo e general Salgado. As 21 horas, foi realizada uma corrida pedestre no Vale do Anhangabaú, promovida pela União dos Servidores Municipais, sob os auspícios do clube, da qual participaram 27 clubes, com um total de 500 concorrentes. Foi acesa uma Fira e 21 tiros foram disparados em comemoração à data. Na sede do clube, às 22.30, teve lugar uma sessão cívica, com a participação da Federação de Voluntários e da Associação dos Servidores Municipais.

NA FACULDADE DE DIREITO

Em colaboração com o Centro Acadêmico "XI de Agosto", a diretoria cívica da entidade,

da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo fez realizar às 13 horas da manhã uma sessão cívica, da qual participaram alunos, antigos alunos, professores e famílias.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

A Federação dos Voluntários de São Paulo cumpriu ontem o seguinte programa de comemorações:

As 8 horas — Missa na cripta da Catedral de São Paulo (88), que foi solenemente oficiada por S. M. o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota;

As 9 horas — Comparecimento à missa campal promovida pelo Clube Piratininga, celebrada por um dos bispos auxiliares do cardeal de São Paulo; visita aos túmulos dos voluntários e chefes da Revolução de 32, onde foram depositadas flores;

visita aos túmulos e filios necessitados da entidade, a fim de ver as suas necessidades e dar-lhes auxilios dentro de suas possibilidades;

reunião cívica especial de sua diretoria, em homenagem à data e aos mortos de 32, às 18 horas;

às 20 horas, no palanque instalado pela Associação dos Servidores Municipais de São Paulo, falaram em nome da Federação, o sr. dr. Pedro Marques Simões, secretário, e dr. Antonio Pio Bittencourt, presidente e oradores do Clube Piratininga e da Associação dos Funcionários Municipais.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Na Igreja da Imaculada Conceição, a Liga das Senhoras Católicas fez realizar, às 8 horas, missa em sufrágio das almas dos participantes do movimento.

LEGIAO NEGRA

A Legião Negra do Brasil iniciou as comemorações com o toque de alvarado às 5 horas da madrugada; às 11 horas, foi feita a chamada simbólica dos legionários mortos em combate, e às 20 horas, realizou-se uma sessão cívica na sede da entidade.

Difícil para o Palmeiras a luta de hoje em Piracicaba

COMO FORMARA' A EQUIPE ESMERALDINA — DISPOSTOS OS DEFENSORES DO XV DE NOVEMBRO A CONQUISTAR O PRIMEIRO TRIUNFO — ALTERADO O QUADRO PIRACICABANO PARA A LUTA COM OS "PERIQUITOS"

O Palmeiras que vem liderando a tabela de classificação, ao lado do São Paulo, sem qualquer ponto perdido, excursionará esta tarde a Piracicaba, para defender a primeira colocação na contenda que sustentará contra o XV de Novembro, daquela cidade.

O "onze" da "Noiva da Colina" não conseguiu até agora nenhum triunfo. Apenas um empate foi o que obteve o quadro piracicabano nos quatro compromissos disputados na temporada oficial de 49. Perdeu do Ipiranga por 4 a 1 na partida de estreia no certame e, no segundo compromisso, foi abatido pelo São Paulo por 2 a 0. No terceiro prelo, os piracicabanos, contra a Portuguesa Santista, apesar de serem favorecidos pelos fatores campo e torcida, não foram além de um empate sem abertura de contagem. A última apresentação do XV de Novembro foi realizada contra o Corinthians, no Parque de São Jorge e, como sabem os aficionados bandeirantes, o gremio interiorano foi "goleado" por 5 a 1.

Os esportistas de Piracicaba confiam na reabilitação integral desta tarde, do bi-campeão do Interior. Quem presenciou as exhibições do XV de Novembro quando integrante da divisão de acesso e o tem visto jogar ultimamente, terá facilmente de duvidar que se trate do mesmo conjunto. O ataque, apontado como o setor mais eficiente do conjunto, perdeu a sua principal característica, que era a infiltração rápida, com os tiros desferidos à meta de qualquer distância. Gallo e Rabeca, que formaram uma ala esquerda que dava inveja a muitos

clubes da Capital, surgem agora quase que irreconhecíveis. Apenas o trio médio e o arqueiro continuam firmes. Há, entretanto, uma justificativa para o declínio de produção dos "quinzeistas". O quadro esteve sem treinamento durante muito tempo e só agora os seus dirigentes contrataram um técnico para as suas turmas de profissionais. Trata-se de Ferreira, antigo defensor do Santos e que vem brilhando naquele posto nos clubes do Interior.

Notícias vindas de Piracicaba informam que Ferreira alterou a ofensiva piracicabana para a luta desta tarde e confia plenamente em uma atuação convincente de seus pupillos. Rabeca foi substituído por Henrique, enquanto

contra a Portuguesa santista, o Jabaquara tentará, esta tarde, a sua reabilitação

ESCALAÇÃO DA TURMA JABAQUARENSE — COMO FORMARA' A EQUIPE RUBRO-VERDE PRAIANA — CONCENTRADOS OS ANTAGONISTAS — MR. ROWLEY, O ARBITRO

Esta tarde, o ex-El do Macuco terá excelente oportunidade para conquistar expressivo feito. Lutará com a turma da "branca", equita que derrotou, domingo último, a Portuguesa de Desportos por 3 a 1 e, na hipótese de ser o vencedor da reffaga, terá reconquistado o prestigio que desfrutava no cenário esportivo bandeirante como conjunto de projeção.

AS EQUIPES

Os quadros atuarão com a seguinte escalação:

JABAQUARA: Giljo, Matoral e Souza; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandão.

PORTUGUESA SANTISTA: André, Guilherme e Toninho; Olegário, Branquinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Mosier e Valtier.

O quadro jabaquarense reúne mais possibilidades de triunfo. Na última partida disputada com o Juventus, os defensores do gremio da faixa rubra estiveram numa jornada infeliz. A representação do Jabaquara é, indiscutivelmente, superior à juvenina. Con-

tudo, como no futebol nem sempre vence o mais forte, os companheiros de Leopoldo tiveram de conformar-se com o ocorrido.

Para a luta desta tarde, o técnico jabaquarense tomou todas as providências, a fim de que os seus pupillos possam exhibir-se com amplias possibilidades de sucesso. Varios treinos foram efetuados no transcorrer desta semana e, depois do "apronto" de quarta-feira última, os titulares e alguns reservas foram concentrados em um dos recantos magníficos da terra de Braz Cubas.

Quanto a "branca", empolgada com a brilhante vitória conquistada recentemente sobre a Portuguesa de Desportos, por 3 a 1, aparece como adversário difícil. Todavia, não ousamos apontar-lhe como provável vencedor. Além de ter renovado o seu quadro para a temporada de 49, a turma do Jabaquara é mais coesa, vem apresentando melhor rendimento e, por isso, se há um conjunto que reúne mais possibilidades de vitória na reffaga desta tarde é o seu. A arbitragem estará a cargo do juiz inglês mr. Rowley.

NACIONAL E COMERCIAL JOGAM, ESTA TARDE, NO ESTADIO "CONDE CRESPI"

Novamente alterado o quadro do Comercial para a luta com o Nacional — Escalados oficialmente os contendores — Outras notas

O prelo mais fraco e até desinteressante da rodada será travado no gramado da rua Javari e reunirá os quadros do Nacional e do Comercial. O quadro da Estrada conquistou, domingo último, aquele local, o seu primeiro triunfo ao superar a turma juvenina. Quanto ao Comercial, foi "goleado" espetacularmente pelo S. Paulo por 7 a 2, na 5.ª rodada, e por isso necessita impetuosamente do triunfo a fim de reabilitar-se perante os seus associados.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Elas os quadros:

NACIONAL: Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

COMERCIAL: Velasco; Carvalho e Vitor; Valiano, Clóvis e Alberto; Irineu, Nilo, Mario, Otávio e Agostinho.

O quadro comercial, apesar das suas deficiências, aparece como o provável vencedor. A vitória conquistada, domingo último, pelo gremio da Estrada sobre o Juventus não serve de base para que a sua equipe possa merecer as preferências dos "fans" da contenda desta tarde. Aquela conjuntura estava com muita irregularidade com o ataque divorçado da defesa, salvando-se alguns dos seus valores apenas pelo jogo pessoal.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

SAN SEBASTIAN, 9 (AFP) — Capul, da equipe nacional francesa de ciclismo, venceu a nona etapa da "Volta Ciclistica da França" num percurso de 228 quilômetros em 8 horas, trinta minutos e quarenta segundos.

Marinelli, da mesma equipe, continuou na liderança da prova, detendo o "maillot" amarelo.

ACABA DE APARECER

MAPA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ESCALA 1:1.000.00

Organizado e impresso pela Cia. Melhoramentos de São Paulo. As mais recentes modificações toponímicas, geográficas e demográficas do Estado.

Ideal para escolas, escritórios, engenheiros, estudantes, etc.

Formato: 107 x 80 cm.

Outras características:

1) Classificação convencional das cidades segundo sua população;

2) Sédes de Comarcas, Municípios e Distritos de Paz;

3) Limites interestaduais e municipais;

4) Estradas de ferro em tráfego, em construção ou projetadas;

5) Auto-estradas, estradas estaduais e outras estradas em construção ou projetadas — Estradas municipais;

6) Altitudes das principais cidades;

7) Esboço reduzido dos arredores da cidade de São Paulo, com a indicação das saídas das principais rodovias, na escala 1:400.000.

Pregio do mapa: envernizado — com molduras: Cr\$ 65,00

sem molduras: Cr\$ 45,00

sem verniz — em cartela: Cr\$ 60,00

A venda em todas as boas livrarias ou na

COMP. MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

Caixa Postal 120-B — São Paulo

LOJA: Rua Libero Badaró, 461 — Fone 2-9629

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

HAMLET — Laurence Olivier e Joan Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filmes, 47. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 3.ª semana.

Rita
SAO JOAO

AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caulfield — Proib. 14 anos. C. Jornal Informativo 1x66. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caulfield. Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 274 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caulfield — Proib. 14 anos. Atual. Campos Filmes — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caulfield — Proib. 14 anos. Atual. Campos Filmes — Nac. — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — TERRAS DE OKLAOMA — Proib. 10 anos. Atual. em Revista, 100. Nac. As 13,45 e 19,45 hs.

SANTA HELENA — MATRIMONIO INVERTIDO — Garole Landis — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105. Nac. As 12,50 hs.

RECREIO — A BOMBA — Gordo e Magro — TEXAS NO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 104 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — SCIPPIO, O AFRICANO — Isa Miranda — VALE DA MORTE — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas.

REX — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Comerc. e Comerc. no V. Paraíba — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

IP. PALACIO — AVES DE RAPINA — John Payne — VIRGÂNIA FERFIDA — Proib. 14 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ALVES GOMES — AVES DE RAPINA — Joan Caulfield — HERÓIS EM APURÓS — Proibido 14 anos — Marcha da Vida, 239 — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

GLORIA — OS INCONQUISTÁVEIS — Gary Cooper — BULLDOG DRUMOND ATACA — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nacional — As 13,40 e 18,10 horas.

VENUE — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emília Borba — BÂNDIDO AFAIXONADO — Proibido 10 anos — As 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — FESTA BRAVA — Esther Williams — DE PRONTIDÃO — J. Cinematográfico, 99 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — BÂNDIDO AFAIXONADO — Yvonne de Carlo — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 28 — Nac. As 13,40 e 18,20 hs.

IDEAL — HOMEM SEM PÁTRIA — Vitorio Gassman — IRAÇÃO — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — S. Lourenço e seus encantos — Nac. — As 13,40, 18 e 21 hs.

D. PEDRO I — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo Del Carril — SAYGON — Proibido 10 anos — C. Jornal, 217 — Nacional — As 13,30 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Proib. 10 anos — Ofic. do DAEI — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — ARDL DE MEDICO — Warner Baxter — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Guajará Mirim — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — TRAGICA PERSECUÇÃO — Anzoni — dr. Chechi — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Not. da Semana, 49x26 — Nac. Proibido 18 anos — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — SOLTEIRO CUBICADO — Um dia de Sol em Belem — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — ENCONTRE-SE EM HOLLYWOOD — Red Skelton — PERDIDOS NA TORMENTA — Atual. Campos, 45 — Nacional — As 13,30, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — CUPIDO E DO BARULHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — PAIXÃO SANGRENTA — John Carroll — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 29 — Nacional — As 13 e 18,45 horas.

TUCURUVI — CALCUTA — Alan Ladd — TRAGEDIA DE TOSCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBI — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — ERA SEU DESTINO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

AGALTO — CASA DE BONECAS — Della Garces — DO MEMO SANGUE — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SAO JORGE — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — PAIXÃO SANGRENTA — Proibido 10 anos — As 14 e 19 horas.

SAO LUIZ — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, filme nacional — TERRA DE PAIXÕES — Proibido 10 anos — As 14 e 19 horas.

PENHA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — CASBAH — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — VOCE CONHECE SUZIE? — Atividades escolares — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAO JOSE — AVES DE RAPINA — Joan Caulfield — O REI DOS BANDIDOS — Nacional — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil — Nac. — As 14 e 19 horas.

MODERNO — AVES DE RAPINA — John Payne — O REI DOS BANDIDOS — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — AS FILHAS DO SOLTEIRO — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — POVOAÇÃO VAZIA — As 10 horas.

CIRCOS

TOULIN — Variedades com: Hijos del Guarani — Nelson e Piolin — Trio Tabajara — Irmãos Abreu — Josef e Olga — 2.ª parte a comédia em 3 atos: "O EXPEDICIONARIO CHEGOU" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Trio Montanhas — Sandra e Alor Seyssel — 2.ª parte a pedidos a peça: "MANOLITA" — As 15 e 21 hs.

DO ATLANTICO AO PACIFICO...
NUNCA HOUVE UM SHOW TÃO MAGNIFICO!!!

CANÇÕES QUE VOCÊ CANTARÁ TODO O VERÃO!

MUSICAL MAGICO!

JACK CARSON
DORIS DAY
JANIS PAIGE - DON DEFORE

GAROTAS AS CENTENAS!

ROMANCE EM ALTO MAR

TECHNICOLOR

ACOMP. NAC.

AMANHÃ

BANDEIRANTES

DIR: MICHAEL CURTIZ

CINEMA

OUTRA LUTA ESPETACULAR

Desde a história lida de William Farnum com Tom Sautchi na primeira versão de "Os Espalhados", feita pelo coronel William Selig, muitas lutas corporais selvagens tem sido representadas diante das câmeras. Sua primeira luta foi revivida varias vezes, sempre com o mesmo realismo, nas sucessivas edições que Hollywood tem feito da história de Rex Beach. Até no Brasil, já houve um filme nosso uma luta tão realista que ao terminar a filmagem da cena, um dos contendores estava desmaiado. Isso vem a propósito da luta de Rod Cameron e Don Castle em "Frente a Frente", a sensacional produção de Jack Weather para a Allied sobre pucos do petróleo. Preparem-se para assistir a outra luta sangrenta. Ela é daquelas que fazem o espectador sentir-se mal na cadeira... tal o seu realismo!

SERÁ MESMO QUINTA-FEIRA PROXIMA. A ESTREIA DE "O PINTOR DE ALMAS".

Será mesmo 5.ª-feira, a apresentação, no cine Metro, da comédia dirigida e em parte escrita por Lewis Milsont — "O Pintor de Almas" (No Minor Vices), produção Enterprise, apresentada pela Metro Goldwyn Mayer.

Vamos ver, afinal, a discutida comédia — discutida por obedecer a roteiro de todo invulgar — que Dana Andrews, Lilli Palmer, e Louis Jourdan interpretaram a ponto de ser muito difícil dizer quem leva a melhor em interpretação, embora muita gente afirme que Louis Jourdan roubou todas as cenas, não obstante o grande talento e a magnífica personalidade da encastadora Lilli Palmer.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO 315 — 6-4408

ULTIMO DIA

HOJE, As 16 e 21 horas

NICK-BAR...

ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBICÕES

(The time of your life)

de WILLIAM SAROYAN

Tradução de

GUSTAVO NONNEBERO

Direção de ADOLFO CELI

com CACILDA BECKER e 24 personagens

Improprio p/ menores até 18 anos

Bilhetes à venda no Teatro e na

Agência Syllio, rua 24 de Maio, 204

Fone: 4-9836.

DIA 12 DE JULHO: Estréia da comédia: "ARSENICO E ALPAZEMA", do celebre filme "Este mundo é um hospício", de Joseph Kesselring, pelo Grupo de Arte Dramática.

1.ª EXIBIÇÃO em São Paulo

AMANHÃ

FALSIIFICADORES

WILD BILL ELLIOTT em LUTA DO OURO NEGRO

HOJE 12.14.16.18.20.22.Hs.

GREER GARSON - WALTER PIDGEON

TRAVESSURAS DE JULIA

Peter LAWFORD - Elizabeth TAYLOR

Cesar ROMERO

A SEGUIR

DANA ANDREWS e LILLI PALMER em O PINTOR DE ALMAS

LOUIS JOURDAN

PARA OS GAROTOS

HOJE SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIRGENS COLORIDAS, SHORTS, E MINIATURAS.

SEUS REVOLVERES FUMEGANTES IMPOEM A LEI NO TEXAS... ENQUANTO SUA INDOBITA CORAGEM ESCRIVE PAGINAS DE INCRIVEL HEROISMO!

WILLIAM ELLIOTT
ADRIAN BOOTH
JOSEPH SCHILDKRAUT
BRUCE CABOT
ANDY DEVINE
JACK HOLT

LEGIAO dos BRAVOS

"THE GALLANT LEGION"

BROADWAY AMANHÃ

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A GRANDE AURORA — Pierino Gamba — Art Films — Fox Jornal, 231x64 — J. Cinemat, 106 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 240 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MADAME BOVARY — Meeha Ortiz — Proib. 18 anos — S. Miguel Films — J. Tela, 175 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — ROMANTICO AVENTUREIRO — Gino Cervi — Lux Mar Films — Atual. Gauchas, 2x22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — A GRANDE AURORA — Pierino Gamba — Art Films — Festa de Pescadores — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — Conheça o Brasil, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 107x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

SABARA — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A coroação das miss — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — ETERNAS MELODIAS — Gino Cervi — O TRAGICO FIM DO TORINO — Impar Films — Lage Princeza da Serra — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,35 e 22 horas.

ALHAMBRA — TERRA DOS DEUSES — Luise Rainer — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — J. Tela, 175 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 162 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — NEM TUDO E ILUSÃO — A sombra dos coqueiros alagados — Nacional — As 13,40 e 18,45 horas.

ODEON Sala Azul — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — A DANÇA DOS MILHOES — Trab. em desenho, 1 — Nacional — As 13,35 e 19 horas.

CRUZEIRO — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — AMOR POR TELEFONE — Onde a esperança mora — Nac. Desde 14 hs.

CAPITOLIO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. Semana, 49x23 — As 13,45, 18 e 21 horas.

PAULISTA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Cachoeiras do Brasil, Nac. As 14 e 19,10 hs.

BRASIL — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O HOMEM QUE EU AMO — Not. Semana, 49x21 — Desde 13,30 horas.

ROYAL — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — NA JAUJA DOS LEÕES — Atual. Campos, 46 — As 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 100 — As 13,35 e 19 horas.

PIRATININGA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — Tecnicolor — Esp. em Marcha, 262 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — C. Jornal, 292 — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — ETERNAS MELODIAS — Gino Servi — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — O TRAGICO FIM DO TORINO — Impar Films — Esp. em Marcha, 269 — As 13,10, 17,45 e 21,10 hs.

BRAZ POLITEAMA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Not. Semana, 49x21 — Desde 13,30 horas.

OLIMPIA — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — F. Jornal, 106x15 — As 13,20, 17,30 e 21,10 horas.

LUX — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — O SILENCIO E DE OURO — Cachoeiras do Brasil — Nacional — As 13,10 e 18,25 horas.

COLONIAL — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — REI SEM COROA — Flag. do Brasil, 27 — As 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — O ESPADACHIM DE VENEZA — J. Cinemat, 101 — As 13,25 e 18,45 horas.

CAMBUCCI — ABBOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — CIDADE SEM JUSTIÇA — Terra Gaucha — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: CIDADE SEM JUSTIÇA — A tarde e a noite: NASCESTE PARA MIM — Só a noite: ALMA NEGRA — Proibido 18 anos — Not. do Interior, 1 — Nac. As 13,40 e 18,40 hs.

RECREIO — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — ARSENE LUPIN — Not. Semana, — As 13,50 e 19 horas.

METRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson e Walter Pidgeon — Metro Jornal — Compl. Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

QUARTA-FEIRA

TUPAN CINEMATOGRAFICA

O misterioso jogo do destino ergueu entre eles uma muralha de SANGUE!

Alida VALLI
Andrea CHECCHI
CARLO NINCHI
CARLO CAMPANINI

PREDESTINADOS

"CATENE INVISIBILE"

(UM DOS MAIS BELOS FILMES ITALIANOS)

CINEMA

"LUAR DO SERTÃO"

O cinema nacional, desta vez com uma produção paulista, está novamente em foco, com a apresentação de "Luar do Sertão", dos cineastas Opera, Santa Cecilia e Paramount. Vacilante, indeciso, tropeçando nos mesmos obstáculos que até hoje impediram de produzir no Brasil um filme verdadeiramente cinematográfico, esta tentativa dos "Produtores Unidos" ainda não pode ser chamada de cinema, na verdadeira acepção da palavra. Isto não quer dizer que dizer que "Luar do Sertão" seja um fracasso, embora honestamente ainda não possa ser considerado como um resultado positivo, que represente realmente as nossas possibilidades de fazer cinema de verdade. Para tanto, falta-lhe quase tudo, e nisso não vai apenas uma crítica, mas também uma decepção, pois esperava coisa melhor desta película.

Apoiada numa história tola e vazia, que se inicia mal, e vai aos trancos acontecendo diante do espectador, a trama nunca chega a convencer. Não só a história como suas personagens, contadas todas por uma grande falta de sinceridade, de convicção e de verdade, e o resultado é um ambiente falso e artificial, que contagia toda a representação, pois os artistas não vivem suas partes, apenas representam, e ainda assim bem mal, como bichinhos amadores. Prova evidente de que não basta boa vontade; para cinema é preciso um pouco mais. Naquels poucos metros filmados na Itália devastada pela guerra e incluídos em "Luar do Sertão", temos artistas de verdade, tirados da própria vida e vivendo seu drama na terra calcinada pela metralha, contrastando fundamente com a artificialidade

de da película feita em nosso país e com todo o vazio e inutilidade que a caracterizam.

"Luar do Sertão", porém, não é ruim de todo, estando, mesmo, em plano bem superior àquele lamentável "Quase no Céu", que ainda está em "defeito" para chegar a zero. Tem um som mais audível e mais claro, embora com falhas, e uma fotografia limpa e em grande parte, algumas tomadas de efeito, e um "score" musical que se ouve com agrado. Esses os elementos positivos da fita. Quanto ao mais, sem qualquer valor, da direção até a montagem final. Seu maior defeito está na falta de unidade entre os diversos momentos da história. São cenas esparsas, ligadas apenas por acetona, nunca pelo entrelaçamento de situações, pela continuidade, pela sequência natural das coisas. Depois, a direção de Mario Cívelli, fraca, dúbia e inconstante, que em nada abona seu nome. A realização técnica falha completamente nas cenas noturnas, misturando cenas de céu escuro, onde os fogos de artifício ricam curiosos arabescos, com o céu claro de pleno dia, que um defeituoso filtro não deixa parecer noite. E aquele final destoante, aproveitando cenas do meio da fita, bem poderia ser suprimido, cortando-se a história quando o jovem par regressa ao campo, que surge numa bela composição fotográfica. Uma pena que os realizadores de "Luar do Sertão" tenham perdido tão boa oportunidade de fazer um filme de verdade, utilizando melhor os elementos que integraram o corpo técnico e interpretativo da fita, desprezando motivos tão brasileiros como os sugeridos pela composição de Catulo. — WALTER ROCHA.



ROSSANO BRAZZI EM UM NOVO PAPEL: o de um jovem ardente e atrevido que não hesitou em arriscar a própria vida para amar e desfrutar o amor da irmã de sua esposa, "Almas Pecedoras", da Art Filmes, é o título do drama que o apresentará nesse papel e que estreará no dia 13, nos cinema Opera e Marabá.

Ao lado de Rossano Brazzi veremos Anna Proclemer, Maria Denis e Rolando Lupi.

BIOGRAFIA DA SEMANA

LORETTA YOUNG

Se Gretchen não estivesse com a cara suja teria começado a trabalhar no cinema logo no primeiro dia que se apresentou no estúdio da Paramount. A garota de cinco anos de idade estava brincando com lama quando seu pai, Ernest Traxler, gerente do diretor George Melford, da Paramount, recebeu uma telefonema pedindo-lhe que levasse a pequena ao estúdio, incontinenti. Melford necessitava uma criança para atuar em sua nova película e apesar dela estar com a cara suja, ele reconheceu que servia.

No dia seguinte, Gretchen, bem assedada, foi trabalhar no filme cujas principais personagens eram Fanny Ward e Theodor Roberts, astros daqueles tempos. Hoje se conhece a garota daquela época como a "jovem distintíssima e elegantíssima da tela". A Broadway nunca a esqueceu e ela, de forma a fazer-lhe desviar de seu caminho de glória e fama nem arrefecer o seu amor pelo cinema. Ela não sente atração pelo palco o que não deixa de ser curioso, levando-se em conta os êxitos obtidos nas películas silenciosas e mais tarde nos filmes falados. Está satisfetíssima com a fama conquistada nos filmes o que é compreensível até certo ponto, pois representa uma das personalidades de mais destaque no mundo cinematográfico.

Gretchen Young, nasceu em Salt Lake City, Utah, e foi para Hollywood com sua família com a idade de quatro anos. Logo os pequenos Young — Polly Ann, Betty Jane (cujo nome trocou para Sally Blane), Gretchen conserva seu nome de família entre amigos e conhecidos íntimos, porém sua reputação mundial foi conquistada mais sob o nome de Loretta Young. As atividades da carreira cinematográfica dos Youngs, foi interrompida quando chegou a época de começar os estudos. Quando as irmãs mais velhas, Polly Ann e Sally Blane, obtiveram consentimento para restar suas respectivas carreiras no cinema, Gretchen, a mais nova, teve que continuar na escola. No dia que completava treze anos, sua mãe descobriu que ela não estava na escola mas atuando em seu primeiro papel importante na película "Naughty, But Nice", cuja estrela era Coleen Moore. A mãe de Gretchen sendo uma mulher prática, permitiu que sua filha continuasse no cinema e contratou um professor particular para que a filha estudasse em casa.

Foi nesta ocasião que Coleen Moore sugeriu a idéia de ser mudado o nome de Gretchen para o de Loretta. A nova "Loretta Young" alcançou o estrelato rapidamente, sendo apelidada a "pequena estrela", constituindo-se a mais promissora entre todas as jovens atrizes daqueles dias. Com apenas quinze anos de idade foi-lhe entregue o papel principal do filme "Laugh, Clown, Laugh", no qual o ator Lon Chaney, astro invejável de Hollywood,

desempenhava o principal papel masculino. Daí por diante sempre lhe distribuíam papéis os mais variados e em grande quantidade. Trabalhou com Florence Vidor em "Quarteto de Amor" (Magnificent Flirt), filme da Paramount. Fez duas películas com Charley Murray e integrou o "cast" de "Fast Life". Trabalhou em inúmeras películas convertendo-se rapidamente numa das atrizes de mais destaque de Hollywood.

Quando surgiu o cinema falado, Loretta alcançou ainda maior reputação. O cinema sonoro exigia uma atuação diferente e Loretta soube adaptar-se logo com assombrosa facilidade, coisa que não foi fácil para outras estrelas dos filmes silenciosos. Após ter alcançado seus maiores triunfos aproveitou suas férias para empreender uma viagem de recreio pelos países da Europa.

Em 1934, Loretta Young firmou um contrato com a 20th. Century Fox, por cinco anos, e em 1935, mediante um convenio especial, foi emprestada a Paramount e atuou com Charles Boyer em "Changelin" e em "As Cruzadas" (The Crusades), de Cecil B. DeMille. Loretta interpretou o papel de Berenice enquanto Henry Wilcoxon, fez o papel de Ricardo, Coração de Leão.

Fez seis películas em 1938 e resolveu depois atuar independentemente. Em os êxitos mais recentes de Loretta merecem citar-se "He Stayed for Breakfast", "The Lady From Cheyenne", "Men in Her Life", "Bedtime Story", "A Night to Remember", "Irmãos em Armas", "Ambiciosa", que lhe valeu o prêmio da Academia em 1947, e ha pouco, "Acusada". Sua última película a ser exibida em São Paulo é "Um Anjo Caiu do Céu" (The Bishop's Wife).

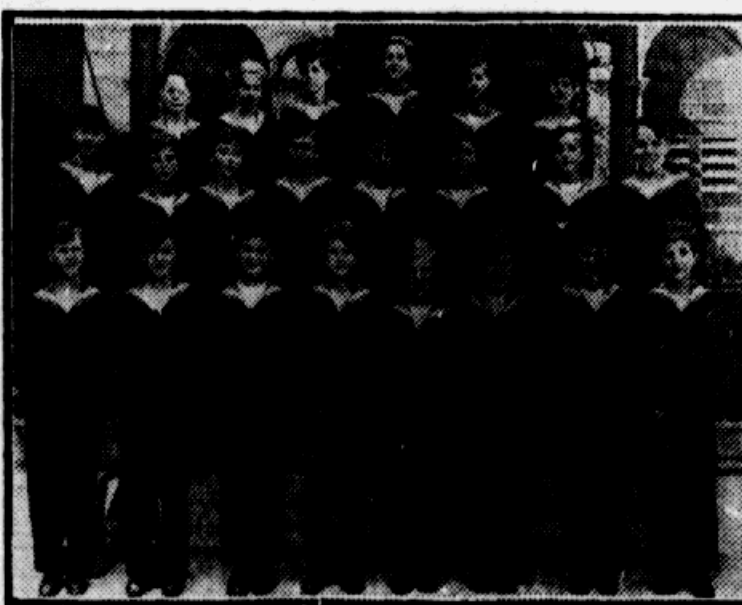
Loretta é uma anfitriã íntima como dona de casa e fica satisfeita em poder obsequiar e divertir os soldados no "set". Ela sabe que os jovens das forças armadas gostam de adquirir "poses" com estrelas do cinema para enviá-las a suas casas, assim pois, durante os intervalos da rotação de seus filmes, Loretta, gostosamente deixa-se fotografar com os soldados.

E casada com o tenente-coronel Thomas H. Lewis, do Exército norte-americano, e tem um filhinho recém-nascido.

Loretta Young nasceu no dia seis de janeiro e pesa cinquenta quilos. Sua altura é de um metro e sessenta e sete, seus olhos são azuis e seu cabelo é castanho e ondulado. Está atuando no cinema desde a idade de cinco anos, suas películas são numerosas.

ALVARO AGUIAR

Alvaro Aguiar tem aparecido em diversas "pontes" em filmes nacionais. Em "O HOMEM QUE PASSA", porém, tem ele um papel de maior envergadura, aparecendo ao lado de Rodolfo Mayer, Paulo Porto e outros valores sob as ordens de Moacir Fenech, produtor e diretor do filme.



No clichê acima aparecem os garotos "Canôtes de Viena", que o público paulistano terá a oportunidade de ver na tela do cine Paratodos no próximo dia 12 protagonizando o filme "Sinfonia da Montanha", produção Art Filmes.

"ESCRAVAS DO AMOR". UM FILME SEM HIPÓCRISIAS NEM CONCESSÕES!

UMA OBRA DE ARTE! Um filme de atmosfera. Com tudo o que tem de novo, de desgostos íntimos, de terror, de acontecimentos que se adivinham e emções que transpassam os limites do cinema. O cenário é um porto marítimo. O argumento é a vida das mulheres de vida fácil que aguardam nas tabernas mais sórdidas homens de toda parte. Uma narração de vidas e acontecimentos inteligentemente dissecados pelo diretor Yves Allé Grier.

Nada se sacrificou, a bem da verdade, assim como também nada se ocultou para mostrar a realidade dolorosa da história das mulheres que o título do filme aponta como "ESCRAVAS DO AMOR". É um filme violento, sem concessões, — que ao abordar um profundo drama com amor que se desenrola no porto de Anvers, em Antuérpia, o faz com um tal clima de realidade, de maneira transcendental e humana, que impede totalmente equívocos.

"ESCRAVAS DO AMOR" (Idéale d'Anvers) — Apresentação da Franca Filmes do Brasil, no próximo dia 18 nas telas dos cinemas Art Palácio, Rosario, Majestic e Paramount — é um filme que merece ser visto sua intensidade dramática cresce gradualmente, e quando a palavra "FIM" aparece na tela a alma do espectador sai impregnada de uma nova plenitude e de uma emoção diferente, fruto das imagens justamente selecionadas, sem excessos, emocionantes. São de Simone Sienorel, Marcel Pagliaro, Marcel Dallo e Bernard Elber as interpretações captaes deste filme que, como o de "O Anjo Caiu do Céu", impede para menores até 18 anos.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Amanhã, às 21 horas, em sessão reservada, nos sedes do Centro de Estudos Cinematográficos, será exibido o filme de Frank Capra "ESTE MUNDO É UM HOSPIÇO", com Gary Grant, Peter Lorre e Priscilla Lane. Fado a apresentação crítica do autor e da obra o sr. Paulo Grolli.

"UM ANJO CAIU DO CÉU". COM GARY GRANT E LORETTA YOUNG

Um "cast" de primeira grandeza foi reunido para "Um anjo caiu do céu" (The Bishop's Wife), o filme que Samuel Goldwyn produziu e que a RKO Radio apresentará nos cinemas Itoranga, Esmeralda, Majestic, Rosario e Paramount, a partir da próxima 4.ª-feira. O filme conta a história de uma mulher que se apaixona por um anjo, interpretado por Gary Grant, e de uma mulher que se apaixona por um anjo, interpretado por Loretta Young. David Niven, Monty Woolley, James Gleason e Elsa Lanchester fazem os principais papéis, dirigidos por Henry Koster.

"Um anjo caiu do céu" conta uma história engraçada, qual seja a de um anjo legítimo, de 24 quilates que vem à terra para auxiliar um bispo e que se apaixona pela esposa do mesmo.

PHYLIS CALVERT COM ALAN LADD

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino no filme "LAD LETTER", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na América, Miss Calvert também atua no Brasil, em "LAD LETTER", o filme de Alan Ladd.

Meias Nylon "51"

Marcel

Cr\$ 39,00



Realce o torneado sedutor de suas pernas com as meias Nylon "MARCEL". Finas, transparentes, de fio super-resistente, de malha 51 legítima, em belíssimas cores modernas. As suas pernas, quando emolduradas com as meias "Marcel", se tornarão mais lindas. As meias Nylon 51 "Marcel" são elegantes e duráveis, exclusivamente criadas para Marcel Modas.

Marcel

MODAS * DIREITA, 144

O ÚNICO ARTISTA DOS ESTÚDIOS DISNEY

Bobby Driscoll, o simpático garoto e grande ator infantil, que tem um dos principais papéis na produção em technicolor de Walt Disney "Tio Peto do Coração", tem a distinção de ser o único artista que se acha contratado pelos Estúdios de Disney. Os demais, como se sabe, não são aiores, mas criações de Disney — Mickey Mouse, Donald Duck, Ze Carlinho...

TEATROS

COMUNICADOS

FASSMAN NO TEATRO SANTANA — O prof. Fassman e miss Deika realizarão hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Santana, dois espetáculos de demonstrações de hipnotismo e lespatia.

"O PASSO DE GIRAFÁ" — Dia 19, fará a sua estreia no Teatro Santana, a Grande Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro.

A revista de estréia será em dois atos, de autoria do escritor patricio Luis Iglesias, "Passo de Girafá".

Em "Passo de Girafá" virá a rainha das "girls" Ivetta Simone, com a primeira princesa Vilma. No conjunto de "girls" figurarão ainda Joana d'Arc, Lana, Alice, Juliana, Gabi, Hilda, Arlete, Nizla, Ivana, Chinchina, Norma, Marlene e outras.

Este grupo de girls tem a direção coreográfica do maestro Eladio Alonso. Estralando o elenco virá a bailarina patriciana Eros Volusia.

"A TIA DE CARLITO", NO TEATRO MUNICIPAL — Dia 13, às 21 horas, estreará no Teatro Municipal, a farça musical "A Tia de Carlito", em língua alemã, recomposto, em parte, pelo encenador, dr. Wolfgang Hoffmann Marstich, com Wolf Hirsch Jr. no principal papel.

"O SACI", NO TEATRO MUNICIPAL — Diante do sucesso alcançado pela estréia de "O Saci", de Monteiro Lobato, teatralizada pelo prof. G. D. Leone e levada à cena pelo "Grupo de Teatro para Crianças", em benefício do Hospital Infantil "Sítio do Picapau Amarelo" de Taubaté, será apresentada novamente hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal.

Interpretam os diversos papéis: Ivone Hirta "dona Benita", Melli Gonçalves "Nerzinho", Max Altman "Pedrinho", Rejane, "Tia Anastácia" e Napoleão de Assis, "Tio Barnabé".

Os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — Hoje, último dia da comédia "Nick Bar... alcool, brinquedos, ambições", de William Saroyan. Serão, às 16 e 21 horas, na vespertal haverá distribuição de prêmios.

Bilhetes a venda no Teatro e na Agência Silvio, rua 24 de Maio, 204 — fone, 4-8986.

— Terça-feira, estreia da comédia "A Farsa do Alcaide", de Joseph Kesselring, pelo Grupo de Arte Dramática.

CARNAVAL NO GELO NO PACAEMBU'

(Apresentado na América Latina por ESPECTACULOS VICTOR STURDIVAN)

Lotações Esgotadas!

Estando esgotadas as lotações para todas as sessões de HOJE a empresa pede às pessoas que não adquiriram bilhetes com antecedência, não comparecerem hoje ao Pacaembu'.

IMPOSSIBILITADO, ASSIM, DE ATENDER A ENORME PROCURA DE INGRESSOS DO PÚBLICO PAULISTA, CARNAVAL NO GELO PEDE DESCULPAS A QUANTOS TEM VOLTADO DE SUAS BILHETERIAS, NESTES ÚLTIMOS DIAS, E AVISA QUE, EM SINAL DE RECONHECIMENTO A HONROSA PREFERÊNCIA DA POPULAÇÃO DE S. PAULO, ADIOU, MAIS UMA VEZ, SUA ESTRÉIA NA CAPITAL FEDERAL.

HOJE — 2 sessões — às 14,30 e às 18 horas

De 2.ª a domingo próximos, todas às noites às 21 horas.

MATINEES: — 5.ª feira, às 18 horas
6.ª feira, às 18 horas
Sábado, às 18 horas
Domingo, às 14,30 horas.

PREÇOS POPULARES — GERAIS, Cr.\$ 20,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.\$ 40,00

NUMERADAS, Cr.\$ 60,00 (IMPOSTO INCLUSO)

Adquiram os ingressos com antecedência, na Galeria Frontes Mala



ANTARCTICA



UMA CENA DE "LUAR DO SERTÃO" QUE NINGUEM VÊ... — Na película nacional que os "Produtores Unidos" estão apresentando no cine Opera, Vicente Leporece, um dos azarados empresários de Lydda Sanders, esfaifa-se para oferecer à cantora um "bouquet" de flores, quando de sua chegada ao aeroporto, e por fim desiste, jogando fora as flores. Na ilustração, porém, vemos que Leporece não se deu por vencido em sua empreitada, e sempre conseguiu um jeitinho de apresentar a estrela da fita com o ramo de flores, nem que a cena não coubesse em "Luar do Sertão".

MARABÁ 4.ª-FEIRA

Um drama de poderoso "SUSPENSE"!

CENTURY-FOX apresenta

GREGORY PECK

ANNE BAXTER

RICHARD WIDMARK

em

CEU AMARELO

"YELLOW SKY"

20. CENTURY-FOX

Proib. 10 anos

Atual. Compos. Filme

HUMPHREY BOGART

EDWARD G. ROBINSON

EDWARD G. ROBINSON

PAIXÕES EM FÚRIA

"KEY LARGO"

IMP 14 ANOS ACOMP. NRE.

HOJE ART PALACIO

Majestic ESMERALDA SIBRI

Semana

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 - 5.º andar - S. 604/7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 - 3.º andar
Telefone: 2-9867

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 42 - 4.º a. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.º sob. a. 8-10
Telefone: 2-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 - 5.º andar
Telefone: 2-2652

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 - 1.º (Próximo ao Palácio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6878

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 - 9.º - S. 901/2 (Eq. R. 11 de Agosto)
Tels.: 2-6001 e 2-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 153, 4.º - S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 - 2.º andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 98
Telefone: 2-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 - 5.º
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 - 4.º - S. 8
Telefone: 2-2997

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 - 2.º andar - Conjunto 60 - Tel. 2-8404

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. C. Santa Paula Nelo
RUA BOA VISTA, 127 - 1.º - S. 108/110
Telefone: 2-2921

Drs. A. Lucia Lobosque e Vicentina Lobosque
Escritório: Rua do Carmo, 138 - 3.º S. 49 - Tel. 2-2371

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 - 1.º andar

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.º - S. 418
Telefone: 6-7399

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egídio, 15, 8.º S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 - 1.º - S. 13
Telefone: 6-7736
Civil - Comercial - Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 - 9.º
Telefone: 2-3105

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 - 3.º, s. 38
Telefone: 2-1569

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 - 16.º andar - Tel. 2-2609 - Salas 10 a 12

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Telefone: 2-3637

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS
DR. PEDRO ARNONI
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPILHOS, QUESTÕES DE TERRA etc.

Praça da Sé n. 47 - 10.º andar - Fone 2-0507

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Alino Corrêa
Rua Direita, 49 - 3.º andar
Telefone: 2-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 - 7.º andar Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA de - Alcyr Toledo Leite
ADVOGADO
Rua Barão de Itapetininga, 51 - 4.º andar - Salas 428-429 - Fone 6-2183 - S. PAULO.

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 - 5.º
Telefones: 6-7942 e 2-22011

Dr. Rodrigues de Merêje
Praça da Sé, 313 - 5.º andar - S. 42
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Dr. Almir Bueno
Rua Silveira Martins, 53, 8.º, s. 84
Telefones: 2-3319 e 2-2059

Dr. Geraldo S. Prado
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.)
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 2.º S. 204
Telefone: 2-5801

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 - 3.º S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 - 3.º - S. 15
Telefone: 2-9778

MÁQUINAS NA LAVOURA INDÚSTRIA COMÉRCIO

QUE PRESTAM EXCELENTE SERVIÇOS

Torradores para café, Moedores para café, Engenheiros para cana, Máquinas de picar carne para indústria e açougues, Enchedeiras para linguiça, Motores elétricos, Motores a gasolina, Tratores agrícolas, Cefedatras, Bombas para água, Cortadores de feno, Cilindros para padarias, Máquinas para molar formigas, Carrinhos e rodas de borracha.

Conhecida desde 1918 - a marca "LILLA" constitui - na indústria mecânica nacional - absoluta garantia de utilidade, resistência, durabilidade e economia, em uma linha de máquinas que se espalha pelo nosso país e por outras nações do Continente. Sabendo que a boa qualidade de um produto é a sua melhor recomendação, a CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO é hoje, mais do que nunca, solicitada pela preferência de agricultores, comerciantes e industriais.

Além das máquinas acima, LILLA oferece outras máquinas mais, para fins comerciais, industriais e agrícolas. Consulte-a.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 230 - SÃO PAULO
OFICINAS e FUNDAÇÃO FM GUARULHOS - SÃO PAULO

VENDEDORES

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a vendedores para aumentarem seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostruário variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL - São Paulo - Caixa Postal, 1943

Alacado - CONFECCOES - Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 - TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 - Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais - Ternos de Linho prontos e sob medida - Roupas de esporte e de Frase.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção - "Stock" - Preços - Presteza.

RUA OLINDA, 162 - Fone: 4-2039 - S. PAULO

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Predio e grande Fundação de Bronze, ou aceita-se socio com capital.

Rua Tuiuti, 2930. Negocio sem intermediario.

VENDE-SE

BOSQUE DA SAUDE
2 dormitórios, sala, banheiro, cozinha e terraço e luz. Bonde o onibus proximo. Cr. \$ 50.000,00. Ver à rua Guararema, 365.

CR. \$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.

RUA BOA VISTA, 214 - SOBRADO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

VICIO DA BEBIDA

Ensina-se a quem não pode abandonar o vicio para a responsabilidade, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio, escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 - BELA HORIZONTE - MINAS.

PENSAO OLINDA

Diarias 50,00, refeição 15,00, com vinho 20,00.

Conforto e asseio. Com garantias, vende-se esta afreguesada pensão por 200 mil cruzeiros, com 3 pessoas faz a gerencia. R. Floriano Peixoto n. 119 - Gonzaga - Santos.

ARTIGOS - E - UTENSILIOS PARA SORVETERIAS

RUA CANTAREIRA, 928

CASA DAS SORVETERIAS

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

FOR PAGINAS - 50 GRAVURAS

Remessa contra Remessa Postal - Cr\$ 10,00

Uzinas Chemicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 72 JABOTICABANA

Cidade de São Paulo - Brasil

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIA NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CASA VAGA

Vende-se, sita à rua Conselheiro Saraiva n. 229, Sant'Ana, 3 dormitórios, s. visitas, s. jantar, copa, cozinha, garagem, q. empregada, quintal, etc. Tratar na mesma rua n. 207.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

Aia da reunião da Diretoria, realizada em 30 de abril de 1949

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social da Companhia Construtora Brasileira de Estradas, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o n.º 35.521, em sessão de 27 de janeiro de 1948, reuniu-se a Diretoria representada pelos Srs. Cincinato Cajado Braga - Diretor Presidente, Augusto Viana Klingelfus - Diretor Superintendente e Milton Marques Simões - Diretor Secretario, todos no pleno exercício dos respectivos cargos. Tomando a palavra, disse o Diretor Presidente que convocara esta reunião para submeter à decisão da Diretoria a deliberação sobre a abertura de uma filial na Capital Federal de liberação essa que se achava na alçada da Diretoria, na forma que dispõe o artigo 2.º dos Estatutos Sociais. De liberando sobre a proposta decidiram unanimemente os Diretores favoravelmente à medida, pela forma seguinte:

1.º - Instalação da Filial do Rio de Janeiro, por prazo indeterminado, a partir de 2 de maio de 1949, no local em que convier e com o mesmo objeto de que trata o artigo 3.º dos Estatutos Sociais, a qual será designada como - Companhia Construtora Brasileira de Estradas - Filial do Rio de Janeiro;

2.º - O capital da Filial e escritórios do Rio de Janeiro será de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), conforme atribuição determinada no artigo 5.º dos Estatutos Sociais e a sua escritura será centralizada na Matriz;

3.º - A Filial do Rio de Janeiro será administrada pela Diretoria da Sociedade que orientará promotorá todas as operações exigidas ou aconselhadas para o bom andamento dos negócios sociais. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião com a lavratura da presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme, vai pelos Diretores assinada.

São Paulo, 30 de abril de 1949.

Cincinato Cajado Braga - Diretor Presidente
Augusto Viana Klingelfus - Diretor Superintendente
Milton Marques Simões - Diretor Secretario

A presente ata é cópia fiel da extraída do livro proprio.

Cincinato Cajado Braga - Diretor Presidente.

(*)

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 43.201, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1.º de Julho de 1949, a ata da reunião da sua diretoria realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foi deliberado a abertura de uma filial na Capital Federal, com o capital de Cr\$ 1.000.000,00 um milhão de cruzeiros, do que dou fé. - Eu Judith Miranda, escrituraria a escrevi, confiei e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guimomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: a) Guimomar de Andrade Mendes.

Se quiseres enviar um auxílio em dinheiro ou em material ao dentista de São Paulo, faça-o por intermédio deste jornal, ou no seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo - Colonia Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO
R. F. Central do Brasil

DR. JOSE ROCHA RAIOS X

Dentaduras premiadas em Paris e Londres.

Residência e Consultório: Rua 12 de Outubro, 40 - Tel. 5-9811.

DR. NAZIE J. LUIZ

Clinica e Cirurgia da Boca - Dentaduras, Pontes Móveis e Fixas - Coroa de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.

Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 - 1.º - S. 5 e 6

DR. JOAO GARGIONE

C. Dentista

Ex-interno da Policlínica Geral de Estomatologia do Rio. Atende exclusivamente c/ hora marcada e clientes limitados.

Tel. 2-3774 - Praça da Sé, 399 - 6.º andar.

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."

Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos. Preços modicos.

Rua Conde do Pinhal 108 - Telefone: 2-9037

INDUSTRIA E COMERCIO BRASILEIRO CHADE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade Anonima para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 20 de julho de 1949, às 18 horas, na sede social à rua Santa Ifigenia n. 465, a fim de deliberarem sobre:

a) Eleição da nova Diretoria.
b) Assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de julho de 1949.

BRASILIO CHADE
Diretor-Presidente

AEREO CLUBE DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela por este edital, convocada uma assembleia geral extraordinaria, dos socios do Aereo Clube de São Paulo, a realizar-se no Grupo Escolar São Paulo, à rua da Consolação n. 1.289, nesta Capital, às 20 horas do proximo dia 13 de julho.

Caso não haja, em primeira convocação, numero legal, a assembleia se realizará no dia seguinte com qualquer numero.

ORDEN DO DIA

a) Transferencia das instalações do Aereo Clube para outro local.
b) Assuntos de ordem geral.

São Paulo, 7 de julho de 1949.

AEREO CLUBE DE SÃO PAULO.
Renato Rugal
Secretario

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 73 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO
Fone: 2-3494

LAGRIMAS DE MULHER

(Conclusão da 1.ª página).

— Sim, é o meu primeiro marido.

— Mas, você o encontrou de novo? Avistou-se com ele?

A raiva alterava-lhe a boca e sibilou uma injuria entre dentes. A mulher, entretanto, ergueu a cabeça.

— Não, Marcel. Não me avistei mais com ele, nem sequer o vi. Juro!

— Pouco adianta querer enganar-me. Não sou nenhum tolo! E não pense que isso fica assim... Ernesto Bégut! Deixe por minha conta! Parto-lhe a cara, tão certo como existe um Deus no céu! Onde é que ele mora? Preciso dar-lhe a lição que ele merece...

Dos olhos de Margarida, duas lagrimas rolavam.

— Não, Marcel - murmurou - não poderá fazer mais nada.

— Por que? Pensa que eu tenho medo dele? Ou julga exterminar-me com as suas lagrimas? Pois garanto-lhe...

— Não, não é nada disso... Acontece que... que não poderá vê-lo...

— Não poderé vê-lo? E por que? Que quer dizer com isso? Um longo silencio sucedeu a este dialogo. Margarida olhou para o relógio e depois para a janela. Através das vidraças fechadas entrava a claridade pálida da aurora, dando relevo aos objetos em redor. Na rua, ainda tudo era silencio.

— Que quer dizer, então? - insistiu o marido.

— Quero dizer que... daqui a dez minutos ele será guilhotinado. Um soluço agitou-lhe o peito, cortando-lhe a voz.

Marcel deixou cair as mãos sobre o leito e ficou a olhar a esposa, mudo, atordoado.

— Você não lê nunca o noticiário policial, por isso não pode sa-

INSTITUTO PAULISTA SURDOS-MUDOS

Durante o mês corrente, a diretoria deste Instituto, atendida, para matrículas, prestações de contas e informações, à rua Barão de Ijuí, 195 ou pelos telefones: 6-2423 e 7-4530.

DR. E. SAPORITI

CIRURGO GERAL

Molestias de Senhores e Partos

Consultas das 14 às 17 horas - Av. Paulista, 1064 - Fone: 1-9053

Cartas nesta Redação

Tem cartas nesta redação, podendo procura-las durante o nosso expediente, d. Regina da Cunha Rodrigues.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOGACIA CIVIL e COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Al. Augusto, 132, 4.º andar
Telefones: 2-7957 e 2-3707
S. PAULO

olhos fixos na penumbra, o pensamento distante...

(Trad. de J. R. RIBEIRO)

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA, 282 - (BARRA) S. PAULO

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA - TECNICO DE ADMINISTRACAO TEXTIL - DESENHO JACQUARD

Começarão no dia 18 de julho de 1949

TODOS OS CURSOS TAMBEM POR CORRESPONDENCIA

Matriculas já abertas das 19 às 22 horas

LAPA

DR. JOSE ROCHA RAIOS X

Dentaduras premiadas em Paris e Londres.

Residência e Consultório: Rua 12 de Outubro, 40 - Tel. 5-9811.

DR. NAZIE J. LUIZ

Clinica e Cirurgia da Boca - Dentaduras, Pontes Móveis e Fixas - Coroa de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.

Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 - 1.º - S. 5 e 6

Indicador Odontologico

DR. ANTONIO DE MOURA

ESPECIALISTA EM DENTADURAS

Rua Libero Badaró, 492 - 2.º andar
Telefone: 6-3614

DR. IDALIO SANTOS PINTO

Raios X - Ultra Violetas - Diatermia - Infra-Vermelhos.

Rua Anita Garibaldi, 231 - 6.º - Salas 605 e 606 - Fone: 2-9306

DR. SALIM MICHEL HAIE

Cirurgia - Diatermia - Protese

Preços modicos

Praça da Sé, 300 - 2.º andar - Salas 206-207

CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTADURAS

Pontes moveis (Roach Bridge). Tirocinio de 20 anos.

DR. JOAO BAPTISTA DE SOUZA

Rua Libero Badaró, 314 - 1.º - S. 101
Telefone: 2-7219

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO

CIRURGIAO-DENTISTA

Praça da Sé, 158 - 5.º andar - S. 603-604 - Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE

Clinica e Protese modernizada

PONTES FIXAS - DENTADURAS E PONTES MOVEIS

Av. S. João, 324 - 3.º - Salas 306-A e B - Cons. e Lab. Fone 4-9399

DR. EDUARDO CONSERNO

Raios X - Dentaduras e pontes moveis - Atende com hora marcada.

Cons.: Rua Paissio, 742 (Furto da Sears) - Telefone: 7-5696.

DR. SANTOS PINTO JR.

com consultório a rua Verquero 1277 comunica a seus amigos e clientes ter reassumido os seus trabalhos profissionais.

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F. DE QUADROS

Dentaduras, Pontes e Cirurgia.

Ex-assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo

Consultório: Al. Jau, 1817 - Tel. 7-8288. Das 16 às 22 horas. (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA

RAIOS X - Cirurgia - Diatermia - Pontes moveis. Dent. anatomica.

Rua Solon, 604 - Apt. 1 - Telefone: 51-2840

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO

Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia - Raios X.

Praça do Cambuci, 35 - Fone: 2-3294

SEÇÃO COMERCIAL

VENDAS DE OURO ACIMA DO PREÇO MONETÁRIO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O presidente da Câmara de Minas do Transvaal, sr. C. S. McLean, anunciou que a África do Sul vai vender 620.000 onças de ouro a preços acima do preço monetário e que está negociando a venda de mais 160.000 onças. Um total de até 250.000 onças de ouro fino será vendido a uma companhia recentemente organizada na África do Sul, a "South African Goldware Proprietary Limited", controlada por uma firma londrina cujo nome não foi revelado. Essa companhia estabelecerá, na África do Sul, uma fábrica que produzirá artigos de ouro para exportação. As primeiras entregas de ouro à referida companhia deverão ser feitas dentro de poucos meses. Outra firma recebeu opção para comprar até 350.000 onças de ouro até fevereiro de 1951. Em ambos os casos, os preços terão um acréscimo de 17 shillings e 6 pence sobre o preço monetário mundial de 172 shillings e 3 pence para onça de ouro fino.

O sr. McLean ressaltou a promessa, feita um mês atrás pelo sr. Havenga, de que o Tesouro da União Sul-Africana não autorizará transações se tiver motivos para duvidar de que o ouro vá ser realmente manufaturado. Ainda não foram realizadas transações, mas receberam-se pedidos de informações por parte de muitas firmas mundiais interessadas em comprar ouro para manufatura.

As vendas anteriores de ouro semi-processado, acima do preço monetário, que provocou tanta preocupação ao Fundo Monetário Internacional, no princípio de maio, abrangiam apenas 100.000 onças e trouxeram ao Tesouro sul-africano um lucro de pouco mais de 82.000 esterlinos. As 770.000 onças que poderão agora ser vendidas representam cerca de 7 por cento da produção anual sul-africana, pelo nível de 1948 de 11.090.028 onças. O período de vendas, porém, abrangia dois ou três anos e, de qualquer maneira, transcorrerão ainda alguns meses antes que qualquer empresa produtora da África do Sul possa fazer entregas do metal precioso em quantidades consideráveis. Como salientou o sr. McLean, trata-se, em grande parte, de "uma operação experimental". — (APLA).

CAMBIO

SAO PAULO

— Foi feriado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.18	75.44.18
Montevideo	8.75	8.75
Canada	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdã	10.68	10.68
Paris	10.98	10.98
Stockholm	176.50	176.50
Oslo	14.47	14.47
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.00	4.03.00
Montreal	94.716	94.716
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	30.91	30.91
Montevideo	38.50	38.50
Berna	0.30.12	0.30.12
Amsterdã	25.12	25.12
Paris	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgia	4.27.12	4.27.12

REPUBLICA ARGENTINA

CAMBIO LIVRE

BUENOS AIRES, 9.

Taxas s/N. York p. papel por dólar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

CAMBIO LIVRE

MONTEVIDEO, 9.

Taxas s/N. York p. ouro por dólar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

	F. Ant.	Fech.
Bancos vendem	75.44.18	75.44.18
Bancos com. 2.	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US\$	18.72	18.72
Bancos comp. US\$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

	%
Banco da Inglaterra	2
Banco da Itália	4.1/2
Banco do Rio de Janeiro	1.1/2
Banco da Bélgica	3.1/2
Banco da França	3
Banco da Espanha	3.1/2
Banco de Portugal	3.1/2
Banco da Suíça	1.1/2

ALGODÃO

— Foi feriado.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Cr\$
Preços de Matas, tipo "58"	195.00
Compradores	180.00
Serões, tipo "58"	2.500
Idem, desde 1.º de setembro	280.679
p. passado	—
Exportação	5.604
Existência	700
Consumo	—
Mercado, calmo.	—

ACUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Açúcar — 60 kls. S. PAULO

	Nom.
Refinado, filtrado	—
Refinado, 2.º e 3.º	—
Semolhos	—
Demerara	—
Mascavo	—

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Refinado, filtrado	—
Idem, 2.º e 3.º	—
Moldo, branco	—
Cristal	—
Idem, 2.º e 3.º	—

ALERGIA E PELE

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA

Tonturas, dores de cabeça, sinusites, irritações do nariz, espirros, corizações nasais, urticárias, dermatites, eczemas, distúrbios digestivos, manifestações cutâneas: Doenças da pele, inclusive alergias, eczemas, inchaços, coceiras; espinhas; gorduras e suor excessivos; erupções em geral. Praça da República, 64 — 4.º andar. Tel. 6-3839 — desde às 10 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLÉSTIAS DE SENHORES

Rua Libero Badaro, 661 — Das 10 às 18 h

Av. Rangel Pestana, 3607 — Das 10 às 18 h

horas — Ponto: 6-4239 e 6-5239

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Exatidão, rapidez e cura completa, sem dor e sem cicatrizes, sem inflamação e sem infecção. Moléstias da pele (incluindo alergias) e doenças venozas.

Rua Libero Badaro 137 — Das 10 às 18 h

Fones 3-2851 e 32-6200

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO M. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde

Metrocardiografia (a domicílio)

Rua 7 de Abril, 200 — 2.º andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 h.

MOLÉSTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRIO DE SIENES

Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clínicas e cirurgia do Vis. Mar. n.º 43 — 3.º andar — Tel. 6-3219 — Das 9 às 12 h e das 13 às 18 h

PUBLICAÇÕES

"MÁQUINAS E CONSTRUÇÕES" — Revista de divulgação técnica — ano XIV — Número de junho — Do seu sumário destacamos esta matéria: "A capacidade dos nossos engenheiros e trabalhadores técnicos", "Ensaio hidráulico e resistência", "A solda elétrica do alumínio", "Pilhas que limpam condensado diesel", "Cálculo e montagem de fundações".

"BOLETIM DO THE NATIONAL CITY BANK" — Número de junho — Nova York — Do seu sumário destacamos: "A situação geral dos negócios", "Queda da produção", "O problema do ajustamento dos preços", "Contração dos empréstimos bancários".

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO" — Está em circulação o número de junho do ano IV do "Boletim da Câmara Italiana de Comercio do São Paulo, que insere um variado conjunto de artigos, crônicas e notas, com relação a assuntos comerciais italo-brasileiros".

"NOTIZIARIO CULTURALE" — Órgão do Instituto Cultural Italiano-Brasileiro — Número de junho — Ano I — Encerra variado sumário sobre literatura, música, teatro, rádio e cinema.

"BOLETTINO MESSILE" — Órgão do Consulado Geral da Itália, nesta capital — Número de junho — Insere várias crônicas e notas, destacando-se os comentários sobre o 2.º aniversário da Proclamação da República Italiana.

"BOLETIM ECONOMICO" — Publicação do Ministério das Relações Exteriores (Divisão Econômica e Comercial) — Seção de Informações e Estatísticas — Número de junho — Destacam-se neste número as notas e comentários: URUGUAI — Embaixada em Montevideo: Orçamento Geral, Conselho de águas correntes, Indústria naval, Delegação de São Paulo, Acquisição de dragas, Índices econômicos e financeiros, PERU — Embaixada em Lima: Plano Nacional de Desenvolvimento, Indústria da produção industrial, Margem de lucros, Lucros da indústria siderúrgica, Situação dos minérios, "Bloqueio" de cereais, Plano de exportação, Controle de exportações, Petróleo de carvão.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Souza, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptomina.

Destituído de qualquer recurso, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta donativos, endereçando-os à rua Dolsoni Ricardo, 66, em São José dos Campos.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

(Comunicado da Cart. Agrícola do Banco Estado).

O aspecto firme do mercado de café não se modificou nos dias da semana que hoje finda.

Os trabalhos oferecidos pelo Disponível tiveram bom desenvolvimento, realizando-se regular número de operações, refletindo favoravelmente nos negócios a fixação de preços melhores, como segue:

	Cr\$
Tipos 4 mole — 10 kls.	94.50
Tipos 4 mole — 10 kls.	90.00
Tipos 5 mole — 10 kls.	85.50

As vendas na semana atingiram a 186.491 sacas no Disponível e 1.774 em Conhecimentos Ferrovários.

Conquanto não fosse dos mais regulares, o funcionamento da Bolsa de Nova York, no curso desta semana apresentou disposição ascendente, tendo os seus pregões anunciado maior número de altas.

A "American Coffee" continua comprando normalmente ao preço médio de Cr\$ 66.00 pelo seu tipo clássico.

O mercado de Entregas Diretas permaneceu estável.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS EM 8/JUNHO/1949

	Estoque de ontem: 2.227.304	Estoque de hoje: 2.218.223
ENTRADAS:		
Paulista	31.908	223.308
Mineiro	142	—
Paranaense	600	—
Embarcadas	41.731	269.049
Despachadas	45.585	253.944
Vendas disponíveis, dia 7	53.056	218.068

Liberadas pela E. F. S. J. — 21.917 sacas. Pela E. F. S. — 10.733.

MERCADOS:

SANTOS

TERMO (Contr. "C") — Funciona com baixas de Cr\$ 0,10 a Cr\$ 0,50. Não houve vendas. Mercado calmo.

DISPONIVEL

	Cr\$
Tipos 4 mole	95.00
Tipos 4 mole	90.50
Tipos 5 mole	86.00

Mercado — Estável.

ENTREGAS DIRETAS

	Cr\$
Julho	102.00
Julho a Dezembro	102.50
Julho a Junho 1950	104.00
Julho a Dezembro	104.00

Mercado — Calmo.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.º 113
SAO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

	POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00)	LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	SEM LIMITE — até Cr\$ 100.000,00
DEPOSITOS A PRazo FIXO:	4 1/2 % a. a.	4 1/2 % a. a.	3 1/2 % a. a.
DEPOSITOS DE AVISO	4 1/2 % a. a.	4 1/2 % a. a.	3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

	6 meses <th>12 meses</th>	12 meses
3 1/2 % a. a.	12 meses	4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua L.º de Março, 66
LÍDIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

ANDARAÍNA — ARACATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUA — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURUP — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNERAS — PIACABUA — PIURAJU — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSA — RANHAIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA.

JUSTIÇA DO TRABALHO

FAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL: Fundação do Bugre Ltda. x Eugenio Bonelli e Antonio Nunes — Antonio de Vasconcelos x Cia. Telefonica Brasileira — Antonio Nolasco x outros x Produz Ex. A. — Aristides Soares Campanha x Drogasil Ltda. — João Fernandes x Saturnia S. A. — Accumuladores Elétricos S. A. — Juvenio Xavier Barreto x Harkis João Filho S. A. — João Mizzel — Luiz Batista x Fabrica de Aço Paulista S. A. — Cia. Paulista de Anilagens x Vicente Hungaro e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13.00, Jacinto Conceição e outro x Joao Ind. Mec. Art. Marmore — 13.10, Joao Esperança Simões x Manuel Esteves da Cunha — 13.20, Manoel Gomes x Cia. Med. e Transportadora São Paulo — 13.30, Pedro Domingos Mateus x Mario G. Dente Filho — 14.00, Banco Holandes Unido x Gunther Martin Ruyten — 15.00, Vitorio Malini e outros x Jorge Batail x Filhos Ltda. — 16.00, Henrique Gross x Grigoriolito Torga Ltda. — 17.00, Paulo Cesar de Carvalho x Cia. Anglo Brasileira — 18.00, Bolefania Constantino e outra x Fiação e Tecelagem Estamparia Jafet — 14.30, Antonio Araújo x Odeiro de Oliveira Barreto — 15.15, Miguel Nunes Cardoso x Cia. Bras. de Material Ferroviário — 16.00, Antonio Armando x Cia. Nitro Química Brasileira.

2.ª — 13.30, Miguel G. Reines x F. e J. — 14.30, Francisco Tamalio Sanchez x Fernando Olimenz — 14.40, Malvina Pereira de Sousa x Cia. United Shoes Machinery do Brasil — 14.40, Arthur Rodrigues Vieira x Fabrica Carretilha e Cia. — 15.00, Luiz Soares x Adega Buitare — 15.00, José Pereira Nascimento x Conferant Cia. Bras. Ferro e Aço — 15.00, Constantino e outros x Santos x São Paulo Alparagatos S. A. — 13.00, Adib Chacur x Casa Continental — 13.10, João R. Santos x Refinarias Milho Branco — 13.20, Gustavo A. Selberg x Montegon-Const. Imobiliária S. A. — 13.30, Irineo A. Ribeiro x S. A. IRP Matiarillo — 13.40, Pedro Geraldo x Vitorio Filizon

3.ª — 13.30, Carlos dos Santos Amaral x Casa Pousada — 13.30, Cia. Química Industrial S. A. x Beneficência Monteiro Joaquim — 14.40, Francisco Martins Galvão x S. A. Fiação Tecelem Santa Cecilia — 14.00, Evaristo Antonio Pereira x Mercadinho do Tatuapé — 14.30, Poliana do Nascimento x Becario da Liga das Senhoras Catolicas — 14.30, Vitorias Doran x S. A. Emilio Vanini — 15.00, José Ramos Gouveia x Cia. Munc. Transportes Coletivos — 15.00, Nelson Moura x S. A. Molino Santista — 15.30, Damiro Dal Olio e outros x Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa — 15.30, João da Silva x Palermo e Guaraldi.

4.ª — 13.30, Fabrica Ferramentas de Precisão x Guido Fracassi — Araci Isaura de Oliveira da Silva x Associação Maternidade São Paulo — Miguel Buda x Metalurgia Monro Ltda. — 13.15, João Gonçalves Filho x Ind. Cama Patente L. Lício S. A. — Antonio Anselmo de Sousa x Ind. Bras. Artigos Refratarios — Ruben Cardozo x Foneca e Magalhães — 13.30, Raymundo Edinger x Cia. Goodyear do Brasil — Isabel Camacho Robles x Metalurgia e Tecelagem Jute S. A. — 13.30, Oscar Zinkind x Antonio Klapper — 14.00, Roberto Valente x Instituto Mackenzie — Manuel da Silva Furtado x Fomecedora Industrial Weith Ltda. — José Ernesto de Carvalho x Juridici da Cia.

5.ª — 13.45, Antonio Azeite x Metalurgia Arouca Ltda. — 14.00, Alcides Leme x Empresa Unida de Publicidade — Antonio Ferraz Tavares x José Palermo — 14.15, Medallaria Albino dos Santos x São Paulo Alparagatos S. A. — 14.15, Francisco Chagas x Impar Ind. Nacional de Produtos Arromaticos — 14.30, Americo Carpinelli x Light & Power — 14.15, João David de Lima x José Meles Alves — Virgilio Dóvil x Ind. Tecidos de C. e Tint. José Nascer e Irmãos — 15.00, Silvia C. Webster Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 45 — 15.00, Milton Baltas x Brasilfarma — Distr. Farmaceutica Brasil Ltda.

6.ª — 13.30, Francisco Xavier de Sousa x Cia. Const. Pagaró Sousa — 13.30, Rugenio Posti x Yurher e Cia. Ltda. — 12.45, Cecil de Almeida x Ind. de Plásticos Schwartzman Ltda. — 13.45, Henrique dos Santos x Real S. A. Transportes Aéreos — 14.00, Seferino Moreira da Silva x Cia. Nitro Química Brasileira — 14.00, Constante Penekwa x Tec. Tinturaria A. Vitoroso e Irmãos — 14.15, Vicente Sadakusa x Conferant Elite — 14.45, Emilia Oliveira Santos x Cia. Nitro Química Brasileira — 15.00, Milton Baltas x Brasilfarma — Distr. Farmaceutica Brasil Ltda.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA

Acceptamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4274 — 2-0000 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

EDITAL

PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor Cantilano Garcia de Almeida, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional em S. Paulo, PAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ao de conhecimento tiverem que, por parte de MARIO SALVATORI lhe foi dirigida a seguinte:

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, MARIO SALVATORI, técnico de laboratório e proprietário, solteiro, residente e domiciliado nesta Capital, a rua Napoleão de Barros, n.º 600, expõe e requer a V. Excia. o seguinte: — O suplicante é proprietário do imóvel denominado "Tamandua", situado no município de Itapeva deste Estado, no qual se encontram jazidas de calcário e cobre, aquela anteriormente explorada por seu pai. — 2.º Como tal, propôs contra a Fazenda Nacional, Antonio de Barros Motta, com escritório à rua Xavier de Toledo, n.º 288, 6.º andar, e João Batista Anhaia de Almeida Prado, com escritório à rua São Benedito, n.º 276, 2.º andar, uma ação ordinária para os fins previstos no art. 38 do Código das Minas e para o fim especial de lhe ser assegurada preferência para lavra e a posse inerente ao domínio do solo, direitos esses que os suplicantes Barros Motta e Almeida Prado vêm perturbando, invadindo, como invadiram, a propriedade, sem nenhuma indenização previa e sem que, oficialmente, pelo menos, fosse concedida posse na área mineira. — 3.º Assim, como Barros Motta vem extraindo, arbitrariamente, calcário e associados da área em questão, vendendo-os a terceiros, com grande lucro à custa do proprietário do solo, sem que tenha sido empessado oficialmente da área mineira, posse que não pode tomar por caber ao suplicante, como proprietário do solo, a preferência para exploração dos referidos minérios (Const. Fed. art. 153, § 1.º). Mais ainda, tudo isto vem fazendo o suplicante não obstante a ação proposta visar, precisamente, anular os decretos n.ºs 22.083, de 18 de novembro de 1946 e 24.663, de 13 de março de 1948, nos quais se baseia ele com evidente excesso de interpretação, para exercer supostos "direitos de minerador". Tais decretos não lhe deram, entretanto, por si sós, o direito de se apossar de bens alheios e de retirar, para a venda, sem mais nem menos, sem posse administrativa, os minérios ali depositados. A exploração das jazidas minerais se faz de acordo com os termos próprios e com as devidas cautelas legais, sem prejuízo de direitos de terceiros, maximamente havendo, como há, ação pendente para anular decretos que não podiam ser outorgados, como foram, e que, mesmo que outorgados validamente, já não poderiam produzir efeitos, em face do art. 153, § 1.º, da Const. Fed., que dá ao proprietário do solo preferência para exploração da mina. Direito adquirido não tem o suplicado Barros Motta de entrar na posse da mina, para explorá-la, pois tal posse se opera oficialmente e nada houve nesse sentido, como ele próprio afirma em sua contestação. Não lhe cabe, pois, o direito de retirar minério da mina, cuja exploração há de caber, por força de dispositivo constitucional, ao proprietário do solo. Derubando terras, matas, abrindo passagens, usando de formas antigas de queima de cal, retirando minérios, tudo sem licença do proprietário do solo e sem que lhe tenha sido dada posse administrativa da mina, o suplicado vem violando, flagrantemente, o Código das Minas e o Código Civil, motivo por que há de responder pelas consequências de direito, bem como terceiros que com ele concorram para tais danos e prejuízos. — 4.º Quanto a João Batista Anhaia de Almeida Prado, também ele penetrou e pesquisou, sem previo pagamento de renda e indenização, uma área pertencente ao suplicante, derubando matas, cavando valas e "trincheiras" no solo, ocupando, enfim, durante a pesquisa, certa área, pertencente ao suplicante, à sua revelia e com violação flagrante do Código das Minas, havendo contra ele, também, ação para obter a tais abusos e assegurar ao suplicante preferência para a lavra e pagamento de perdas e danos. — 5.º Por todos estes motivos, o suplicante formula o presente protesto e requer digno-se V. Exa. de mandar notificar a Fazenda Nacional e a ambos os suplicados a que se abstenham de favorecer a penetração ou penetrar no imóvel pertencente ao suplicante, exercendo nele, como vêm fazendo os apontados mineradores, atos de posse ilegal e, mais que tudo, se abstenham de retirar, da jazida, quaisquer minérios ou associados, protestando o suplicante por perdas e danos que decorrerem de tais abusos.

O COMANDANTE DA 4.ª ZONA AEREA

Convida os srs. oficiais, sargentos e praças sediadas em São Paulo, para assistirem à missa de 30.º dia que fará celebrar amanhã, dia 11, às 9.30 horas, na Igreja do Rosário (Largo Faisandú), em sufrágio da alma do

1.º Tenente Pedro Arnaldo Schaffer

Por mais este ato de religião e amizade antecipa-se agradecido.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUINERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca)

Praça da República, 419 — 20 andar — Esquina da rua Vieira do Carvalho — Tel.: 4-6746, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

ALERGIA E PELE

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA

Tonturas, dores de cabeça, sinusites, irritações do nariz, espirros, corizações nasais, urticárias, dermatites, eczemas, distúrbios digestivos, manifestações cutâneas: Doenças da pele, inclusive alergias, eczemas, inchaços, coceiras; espinhas; gorduras e suor excessivos; erupções em geral. Praça da República, 64 — 4.º andar. Tel. 6-3839 — desde às 10 horas

Medicos Especialistas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado de DR. S. S. VASCONCELOS

Av. João de Deus, 530 — 6.º andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1100

MOLESTIAS INTERNAS DE COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA S. POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestino, Rins, Nervosismo, Glicia, asma, bronquite e moléstias nervosas. Indicação de penicilina, Streptomycin e Quina. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0200

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JARAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica

Drs. Orestes Roberto e Ovídio Longo Assist. e docentes da Fac. de Medicina

Av. Araci 491 (Alto do Jabaquara)

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Português

Moléstias de senhoras, Partos, Clínicas e Cirurgia especializada. Praça da 94, 96, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5975

HEMORROIDAS

DR. CESAR GILBERT JACQUES DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de ânus e suas complicações — Hemorroidas, fissuras, prurido, resaca, fístulas, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Das 10 às 13 — Das 15 às 18 horas — Fones 6-7023 e 6-7024

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO HENRIQUE

Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gonorreia — Doença de Chancres — etc. Rua 7 de Abril, 204 — 6.º andar — Das 9 às 13 e das 15 às 18 horas — Fones 6-2001 e 6-2002

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACIO LOFFES

Especialista em doenças de NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS

Laureado pela Academia de Medicina, prêmio N.º Brasil de 1946 e 1947 e A. Paulista Medicina, prêmio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 45 — 3.º andar — Tel. 4-3201 e 4-3210

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Doenças de Homens — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 6 horas

Rua 7 de Abril, 277 — 2.º andar — Tel. 4-1250

Balas eletrônicas contra os microbios

DO SAL AO GELO — RESISTENCIA AO CALOR — O CAPACITRON EM CENA — COMO AGE O BOMBARDEIO ELECTRONICO

Contam-se em bilhões de cruzados por ano os prejuízos causados pela putrefação dos alimentos. Além disso constituem esses alimentos uma constante ameaça à saúde — problema que é de capital importância. Há séculos sabe-se que os alimentos "adul-

phyllococcus pyogenes, Streptococcus pyogenes, Bacillus coli, Bacillus Typhosus A, Bacillus para-typhosus B, Bacillus dysenteriae, etc. Muitos desses germes são provenientes do ar, da água, do solo e por terem estado em contacto

pecto dos alimentos. O primeiro aparelho por ele construído utilizando esse princípio funcionava com o potencial de 2.500.000 volts, podendo ser o verdadeiro pai dos modernos gigantes de bombardeio atômico, os sincrotrons ou betatrons.

mo, exilou-se em Londres. Esteve na Rússia, para onde tinha fugido seu companheiro Lange. Em 1938 foi a Paris onde trabalhou no Laboratório de Joliot Curie. Em 1939, estabeleceu-se definitivamente nos Estados Unidos.

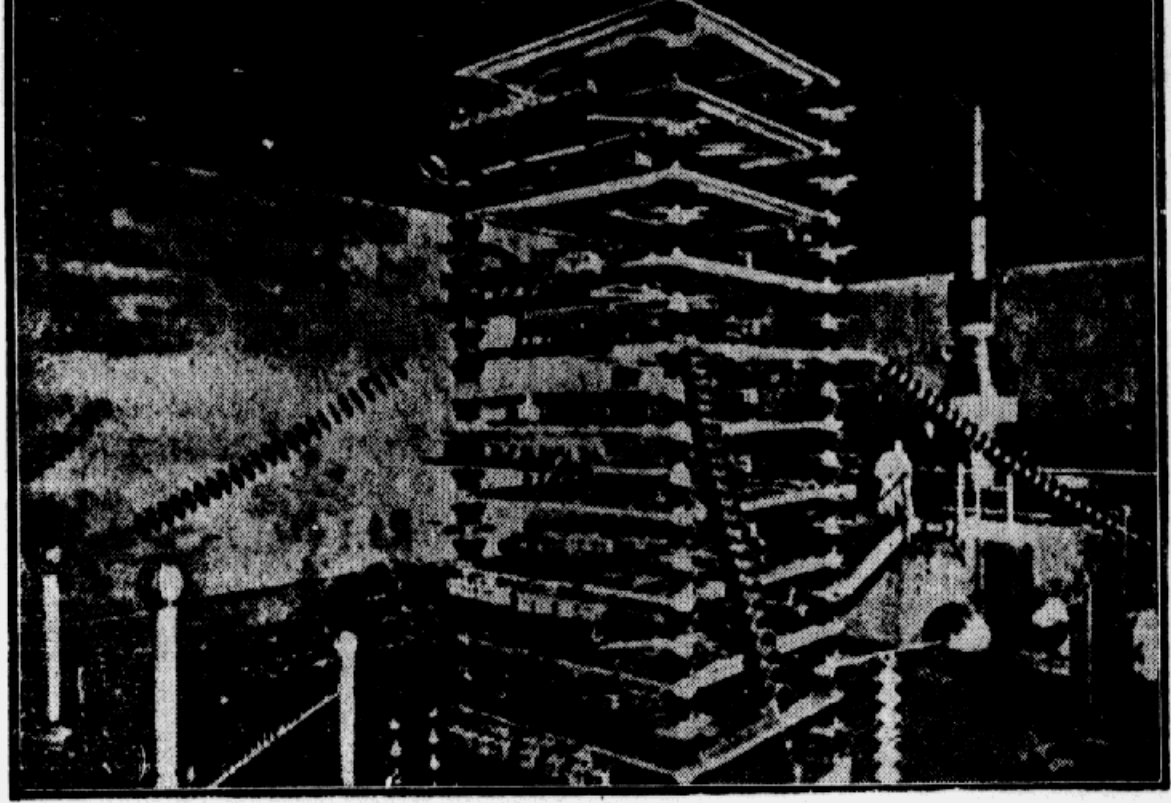
PRINCIPIO DO CAPACITRON

Através de suas pesquisas, Brash chegou à conclusão de que as descargas eletrônicas de curtíssima duração são aptas para dar uma esterilização completa sem modificar sensivelmente os materiais sobre os quais sua influência se faz sentir. Os outros aparelhos de bombardeio, como o sincrotron e o betatron também podem gerar electrons acelerados utilizados para varios fins. Mas, a ação dos electrons gerados por estes aparelhos se desenvolve num tempo considerável e por este motivo suas descargas sempre provocam modificações químicas substanciais. O betatron de 100 milhões de volts, por exemplo, não pode ser um agente específico de esterilização; conquanto possa matar as bacterias e os germes, provoca modificações profundas nos alimentos, o que não é desejável. Um bom "fillet" poderia ser transformado num couro duro e insofista...

As pesquisas mostraram que os electrons podem agir num período curtissimo de tempo — 1/1.000.000 de segundo — sem provocar modificações nas substancias bombardeadas. Mas, para isso é preciso dispor de um apa-

R. ARGENTIÈRE
Autor de
"Minerios radioativos do Brasil e sua importância na era atômica".

relio com uma tensão muito alta. Brash fez experiências com aparelhos de 4.500.000 electron-volts e 10 milhões de electron-volts. E' preciso que, além do período de curta duração, os electrons tenham a capacidade de penetrar em certas espessuras, pois, sem esta qualidade o aparelho seria completamente inútil em sua aplicação. O capacitron é uma grande "pilha electrónica" ou um acelerador electrónico constituído por uma série de bancos de capacitores (capacitor banks) colocados paralelamente sobre a resistência de carga (charging resistances). A voltagem está em função do (Conclui na 6.a pág. da 1.a sessão).



O capacitron assemelha-se a uma pilha atômica, daí sua designação de "pilha electrónica". Vê-se os bancos de condensadores e no fundo, o tubo de descarga.

terados" por certas substancias produzem molestias e doenças. Procurou-se sanar essas decomposições alimentares produzidas pelos fatores microbianos e químicos conservando os alimentos em sal ou no gelo. As descobertas da ciencia moderna mostraram, confirmando o que os antigos previam, que os alimentos são focos de microbios capazes de produzir infecções. A decomposição dos alimentos se baseia na existência de bacterias nocivas e nos fermentos por elas excretados ou em substancias químicas, como os enzimas. O meio mais corrente para destruir essas bacterias e paralisar a ação dos fermentos é o calor. E' o que se conhece por "esterilização conservadora" dos alimentos. Diversas técnicas já foram experimentadas, mas nem todas deram os resultados esperados. As experiências com a radiação ultravioleta são conhecidas há mais de 20 anos. Esta radiação mata as bacterias, mas sua ação é de campo muito restrito. São conhecidos outros métodos, tais como os que utilizam fracos corrente elétricas em superficies tratadas. O mais utilizado desses métodos é o de Mendel, aplicado aos sucos vegetais. Estas técnicas, com exceção do calor, não produzem efeitos satisfatórios quando utilizadas, por exemplo, na esterilização absoluta de medicamentos. O calor, por sua vez, quando atinge determinada graduação, além de eliminar os microbios, destrói um grupo de vitaminas de grande importância biológica. Esse problema continua, assim, aberto às investigações.

RESISTENCIA AO CALOR

Os principais alimentos têm origem mineral, vegetal ou animal. Esses alimentos podem apresentar micro-organismos próprios. Os alimentos contêm, assim para o interior do organismo espécies microbianas patogênicas. Os microbios podem se adaptar ao organismo humano, adaptação que se faria aos poucos e em gerações sucessivas; ora isto aumenta o numero e eficiência dos germes capazes de determinar infecções. O pão, por exemplo, é capaz de conter alguns microbios que têm seu "habitat" em substancias com que foi preparado, não tendo sido os mesmos destruídos no ato do cozimento. O Endomyces boydii tem seu habitat no trigo, podendo nele permanecer sob a forma de esporos resistentes ao calor, os quais, às vezes, conseguem invadir a mucosa bucal ou dentes cariados, o maxilar inferior, estabelecendo nessa parte do rosto uma infecção. Os frutos podem conter em sua periferia um grande numero de germes e entre estes alguns patogênicos, tais como o Sta-

com os objetos e mão contaminadas. Os legumes frescos também encerram em sua periferia os mesmos microbios contidos na epiderme dos frutos. Portanto, os frutos e os legumes frescos sendo veículos de germes, podem em certas ocasiões contribuir para que se localize no organismo microbios capazes de determinar infecções. O leite também pode abrigar certos grupos de micro-organismos nocivos, tais como o Micrococcus melitensis, o Microbacterium tuberculosis, o vírus da vacína, da febre aftosa, o bacillus anthracis, o Bacillus coli communis, o vírus da raiva, etc. A carne pode apresentar o Microbacterium tuberculosis. Os peixes quando mal conservados contêm microbios capazes de produzir infecções interessando sobretudo o aparelho digestivo. As conservas apresentam um microbismo. Às vezes, resultante de germes já existentes nas substancias que entram no seu preparo ou ainda devido a contaminação posterior. As conservas de vegetais apresentam geralmente menor importância sob esse aspecto, assumindo grande importância o microbismo da carne, peixe, crustáceos, moluscos e outros. O mais conhecido desses microbios é o terrível Bacillus Botulinus, que causa uma intoxicação da caráter gravíssimo.

OS ELECTRONS CONTRA OS MICROBIOS

Por este motivo a esterilização dos alimentos ganha importância nos tempos modernos. E parece que uma solução muito engenhosa do problema foi obtida por intermédio do "capacitron". São seus inventores os conhecidos físicos alemães Arno Brash e Wolfgang Huber. Brash foi um dos primeiros físicos a instituir uma técnica especial para o bombardeio atômico. Assistente do Instituto de Física de Berlim, desde 1927, vem se ocupando no estudo de descargas elétricas de altíssimo potencial, em colaboração com Friedrich Lange, nome que se encontra também associado às primeiras conquistas da física nuclear. Ambos trabalharam durante alguns anos na estação de observações do Monte Generoso, nas imediações de Lugano, para verificar o potencial elétrico dos raios. Foi graças a esses estudos e aos resultados nos EE. UU. sobre o potencial dos raios é que se chegou a fabricação de aparelhos de bombardeio nuclear de alta voltagem. Já antes de 1930 Brash chegou à conclusão de que seria possível aproveitar uma descarga de electrons de curtíssima duração — fracções infinitesimais de segundos — para provocar uma esterilização completa sem alterar as características de sabor e de as-

Em 1932, apareceu o primeiro aparelho construído pelos ingleses Cockcroft e Walton, físicos que muito contribuíram para o desenvolvimento do instrumental científico de bombardeio artificial utilizando protons. Quando apareceu o aparelho de Cockcroft, Brash modificou os seus planos de trabalho, construindo o seu primeiro capacitron que foi usado para pesquisas médicas e biológicas, especialmente sobre o câncer. Nessa época, foram feitas as primeiras tentativas para provocar a esterilização de alimentos. Em 1933, Hiltner conquistou o poder na Alemanha. Brash não concordando com o nazis-

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 10 de Julho de 1949 | N. 28.607

A entrada de farinha de trigo do Rio por preços mais baixos poderá obrigar a paralização dos moinhos paulistas

Padeiros e fabricantes de massas terão que dar preferência a um produto mais barato e com apenas 5% de mistura — Trigo em excesso na capital do país — Necessaria uma equiparação de preços

O problema da farinha de trigo e dos subprodutos do trigo, ao que tudo indica, vai sofrer uma nova transformação em São Paulo. Com a fixação de preços mais baixos no Rio para a farinha mista do que em nosso Estado, diferença considerável de Cr\$ 33,40 em saca, torna-se impossível que seja evitada uma concorrência entre os moinhos das duas praças. Eviden-

temente, os padeiros e fabricantes de massas alimentícias, tendo liberdade de comércio, não irão adquirir a matéria-prima de que necessitam para Cr\$ 223,40 a saca, quando podem comprar a razão de Cr\$ 197,00, o Cr\$ 6, o preço tabelado no Rio, Cr\$ 190,00, mais Cr\$ 7,00 de despesas de frete e frete até os seus estabelecimentos. Acresce, ainda, notar que, a farinha

mista produzida no Rio tem apenas 5% de mistura, enquanto a nossa possui 10% de raspa de mandioca. Com duas vantagens dessa natureza, não haverá que não dê preferência ao trigo industrializado na Capital do país.

TRIGO EM ABUNDANCIA NO RIO

Adiantou-nos, ainda, o prof. Hiron del Simões Lúders, membro da C. E.

P., que nos deu as informações acima, possuiu no Rio de Janeiro trigo em abundância, mais mesmo do que o necessário para suprir totalmente o consumo da população carioca. Esse excesso redundou do desvio de 300 mil toneladas de trigo em grão destinado ao sul do país para a Capital da República, que foi autorizado, em virtude dos Estados sulinos possuírem trigo próprio para o seu consumo e, até, para exportar.

Para industrializar esse trigo recebido a mais pelo Rio, foi criado o moinho Guanabara. Nessas condições, possuindo mais trigo do que realmente necessita, os moinhos cariocas estão em condições de enviar para outros Estados grande quantidade de farinha, principalmente para São Paulo, onde os preços do produto são mais elevados.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO NOS MOINHOS PAULISTAS

O problema pode produzir consequências as mais graves, caso não sejam adotadas medidas urgentes para solucionar a situação. Não podendo fazer face a concorrência que inevitavelmente será feita pelos moageiros do Rio, os moinhos paulistas terão que paralisar suas atividades. Teremos, então, novamente o problema da falta de farelo e farelho, com prejuízos consideráveis para a avicultura e pecuária.

Entretanto, conforme declarações feitas à imprensa pelo